

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	159
-------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	160
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	161
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.115.005.712
Preferenciais	0
Total	1.115.005.712
Em Tesouraria	
Ordinárias	26.780.298
Preferenciais	0
Total	26.780.298

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	12.411.451	11.397.320
1.01	Ativo Circulante	1.133.884	197.626
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	936.880	42.580
1.01.02	Aplicações Financeiras	109.888	95.829
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	109.888	95.829
1.01.03	Contas a Receber	31.109	9.395
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	31.109	9.395
1.01.03.02.01	Demais Contas a Receber	30.896	6.321
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	213	3.074
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.557	49.750
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.557	49.750
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.450	72
1.02	Ativo Não Circulante	11.277.567	11.199.694
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	844.432	840.455
1.02.01.07	Tributos Diferidos	50.566	41.613
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.566	41.613
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	4.417	255
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	750.000	759.123
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	750.000	759.123
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	39.449	39.464
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	39.447	39.447
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	2	17
1.02.02	Investimentos	10.132.390	10.104.745
1.02.02.01	Participações Societárias	10.132.390	10.104.745
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.132.390	10.085.953
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	0	18.792
1.02.03	Imobilizado	49.229	8.331
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.948	2.532
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	36.281	5.799
1.02.04	Intangível	251.516	246.163

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	12.411.451	11.397.320
2.01	Passivo Circulante	1.097.215	47.069
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.287	958
2.01.02	Fornecedores	4.385	2.173
2.01.03	Obrigações Fiscais	842	389
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.030.555	28.857
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.024.548	0
2.01.04.02	Debêntures	1.422	28.713
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	4.585	144
2.01.05	Outras Obrigações	24.641	14.692
2.01.05.02	Outros	24.641	14.692
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14.750	14.689
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	9.891	3
2.01.06	Provisões	505	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	505	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	505	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.889.901	1.891.996
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.758.222	1.729.223
2.02.01.02	Debêntures	1.723.928	1.723.368
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	34.294	5.855
2.02.02	Outras Obrigações	8.838	4.220
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.199	4.220
2.02.02.02	Outros	3.639	0
2.02.02.02.03	Demais contas a pagar	3.639	0
2.02.04	Provisões	122.841	158.553
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.391	399
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	280	399
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	4.111	0
2.02.04.02	Outras Provisões	118.450	158.154
2.02.04.02.04	Bônus de Subscrição - Indenização	70.481	130.657
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto de empreendimento controlado em conjunto	47.969	27.497
2.03	Patrimônio Líquido	9.424.335	9.458.255
2.03.01	Capital Social Realizado	5.171.752	5.171.752
2.03.02	Reservas de Capital	610.528	554.370
2.03.02.07	Reservas de Capital	594.049	542.400
2.03.02.08	Instrumento Patrimonial Outorgado	16.479	11.970
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.383	4.522
2.03.04	Reservas de Lucros	3.506.346	3.771.501
2.03.04.01	Reserva Legal	705.341	705.341
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.290.073	3.290.073
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	261.470
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-489.068	-485.383
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	467.022	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-636.801	-146.317
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	301.105	102.427

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	286.454	505.152	302.492	627.469
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	636	1.192	-104	316
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	285.818	503.960	302.596	627.153
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	286.454	505.152	302.492	627.469
3.06	Resultado Financeiro	-26.713	-46.577	-7.392	9.484
3.06.01	Receitas Financeiras	2.081	33.850	24.112	100.451
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.794	-80.427	-31.504	-90.967
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	259.741	458.575	295.100	636.953
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.692	8.783	2.700	3.109
3.08.01	Corrente	0	-170	0	0
3.08.02	Diferido	5.692	8.953	2.700	3.109
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	265.433	467.358	297.800	640.062
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	265.433	467.358	297.800	640.062
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24370	0,42932	0,27463	0,59026
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24224	0,42680	0,27303	0,58693

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	265.433	467.358	297.800	640.062
4.02	Outros Resultados Abrangentes	46.552	-291.806	-87.080	-79.410
4.02.01	Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros próprio, líquido	-158	274	238	-57
4.02.02	Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de controladas, líquido	-14.771	-491.544	-119.042	-103.062
4.02.03	Ajustes de avaliação de instrum financ de empreend controlados em conjunto, líquido	-1.075	786	2.450	83
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão de controladas, líquido	62.556	198.678	29.274	23.388
4.02.05	Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido	0	0	0	238
4.03	Resultado Abrangente do Período	311.985	175.552	210.720	560.652

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	346.919	1.521.888
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.391	14.890
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	467.358	640.062
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-503.960	-627.153
6.01.01.03	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	68.251	4.433
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.953	-3.109
6.01.01.05	Demais Provisões e Ajustes	1.164	657
6.01.01.06	Amortização de ativos de direito de uso	3.238	0
6.01.01.07	Depreciações e amortizações	1.877	0
6.01.01.08	Provisão para benefício pós-emprego	-1.490	0
6.01.01.09	Instrumento patrimonial outorgado	2.906	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	310.574	1.497.963
6.01.02.01	Impostos a Recuperar (AC)	-1.807	1.617
6.01.02.02	Dividendos recebidos de controladas e empreendedcontrolados em conjunto (AC)	299.746	1.521.209
6.01.02.03	Seguro e demais contas a receber (AC)	-24.575	-1.794
6.01.02.04	Despesas antecipadas (AC)	-4.378	-114
6.01.02.05	Fornecedores (PC)	2.212	766
6.01.02.06	Salários e encargos sociais (PC)	35.329	730
6.01.02.07	Obrigações tributárias (PC)	453	-11.238
6.01.02.08	Seguro e demais contas a pagar (PC)	3.089	-3.975
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social (PC)	0	-9.238
6.01.02.11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (PC)	505	0
6.01.03	Outros	5.954	9.035
6.01.03.01	Impostos a recuperar (ANC)	0	9.238
6.01.03.02	Depósitos judiciais (ANC)	15	-16
6.01.03.03	Despesas antecipadas (ANC)	-4.162	-1
6.01.03.04	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (PNC)	-119	-399
6.01.03.05	Demais contas a pagar (PNC)	4.618	213
6.01.03.06	Benefícios pós-emprego (PNC)	5.602	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-122.285	-967.532
6.02.01	Aplicações Financeiras, Líquidas de Resgastes	-14.059	487.073
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-7.575	-641
6.02.03	Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	-90.580	-1.453.964
6.02.05	Aquisição de intangível	-10.071	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	669.666	-655.616
6.03.01	Financiamentos e Debêntures - Captação	994.996	0
6.03.03	Financiamentos e Debêntures - Juros Pagos	-68.788	-112.675
6.03.04	Dividendos Pagos	-261.409	-594.380
6.03.07	Sociedades Relacionadas	9.123	51.439
6.03.08	Contraprestação de arrendamento	-4.256	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	894.300	-101.260
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.580	172.315
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	936.880	71.055

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.171.752	334.979	3.995.414	0	-43.890	9.458.255
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.171.752	334.979	3.995.414	0	-43.890	9.458.255
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-208.997	0	-475	0	-209.472
5.04.08	Instrumento Patrimonial Outorgado Próprio	0	2.906	0	0	0	2.906
5.04.09	Instrumento Patrimonial Outorgado de Controladas	0	1.603	0	0	0	1.603
5.04.10	Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	0	-261.470	0	0	0	-261.470
5.04.11	Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	0	54.763	0	0	0	54.763
5.04.13	Perda decorrente de pagamento de dividendos fixos às ações preferenciais	0	0	0	-516	0	-516
5.04.14	Transações com sócios - alterações de participação	0	0	0	41	0	41
5.04.15	Plano de ações	0	-6.799	0	0	0	-6.799
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	467.358	-291.806	175.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	467.358	0	467.358
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-291.806	-291.806
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	198.678	198.678
5.05.02.07	Ajustes de Instrumentos Financeiros Próprios	0	0	0	0	274	274
5.05.02.08	Ajustes de Instrumentos Financeiros de Controladas	0	0	0	0	-490.758	-490.758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-139	0	139	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-139	0	139	0	0
5.07	Saldos Finais	5.171.752	125.843	3.995.414	467.022	-335.696	9.424.335

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.171.752	175.393	4.099.092	0	1.868	9.448.105
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.171.752	175.393	4.099.092	0	1.868	9.448.105
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-103.968	0	-217.174	0	-321.142
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-217.382	0	-217.382
5.04.08	Instrumento Patrimonial Outorgado	0	5.387	0	0	0	5.387
5.04.10	Ganho no reembolso de ações pref. B da Oxiteno NE	0	0	0	208	0	208
5.04.11	Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos Dividendos Adicionais	0	-109.355	0	0	0	-109.355
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	640.062	-79.410	560.652
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	640.062	0	640.062
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-79.410	-79.410
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-103.036	-103.036
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23.388	23.388
5.05.02.06	Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquido de IR e CS	0	0	0	0	238	238
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-144	0	117	0	-27
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-144	0	144	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-27	0	-27
5.07	Saldos Finais	5.171.752	71.281	4.099.092	423.005	-77.542	9.687.588

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	121.517	8.065
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	121.517	8.065
7.03	Valor Adicionado Bruto	121.517	8.065
7.04	Retenções	-5.115	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.115	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	116.402	8.065
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	537.810	727.604
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	503.960	627.153
7.06.02	Receitas Financeiras	33.850	100.451
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	654.212	735.669
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	654.212	735.669
7.08.01	Pessoal	93.657	6.369
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.913	655
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.284	88.583
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	467.358	640.062
7.08.04.02	Dividendos	0	217.382
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	467.358	422.680

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	36.612.053	31.195.472
1.01	Ativo Circulante	17.751.629	15.058.055
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.996.333	2.115.379
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.582.703	3.090.212
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.009.553	2.190.979
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	2.573.150	899.233
1.01.03	Contas a Receber	3.870.947	4.112.417
1.01.03.01	Clientes	3.801.544	4.072.022
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	3.303.691	3.635.834
1.01.03.01.02	Financiamentos a Clientes	497.853	436.188
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	69.403	40.395
1.01.03.02.01	Demais Contas a Receber	69.134	36.765
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	269	3.630
1.01.04	Estoques	3.539.607	3.715.560
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.144.552	1.447.678
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.144.552	1.447.678
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes a Recuperar	253.700	325.343
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	890.852	1.122.335
1.01.07	Despesas Antecipadas	136.357	111.355
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	481.130	465.454
1.01.08.03	Outros	481.130	465.454
1.01.08.03.01	Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	481.130	465.454
1.02	Ativo Não Circulante	18.860.424	16.137.417
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.787.924	4.639.531
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.140.385	429.602
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	78.368	76.904
1.02.01.04	Contas a Receber	517.951	421.844
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes	86.864	53.666
1.02.01.04.02	Finaciamento a Clientes	428.334	364.748
1.02.01.04.03	Outras Contas a Receber	2.753	3.430
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.068.244	653.694
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.068.244	653.694
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	79.819	69.216
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	490	490
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	490	490
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.902.667	2.987.781
1.02.01.10.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	251.749	104.947
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	952.396	921.443
1.02.01.10.05	Ativo de indenização - combinação de negócios	193.738	193.496
1.02.01.10.06	Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.183.448	1.000.535
1.02.01.10.07	Demais Tributos a Recuperar	1.321.336	767.360
1.02.02	Investimentos	171.192	181.619
1.02.02.01	Participações Societárias	171.192	181.619

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	25.788	25.750
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	142.611	153.076
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.793	2.793
1.02.03	Imobilizado	10.139.060	9.553.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.976.109	7.572.762
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.162.951	1.980.912
1.02.04	Intangível	1.762.248	1.762.593

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	36.612.053	31.195.472
2.01	Passivo Circulante	9.003.088	5.195.069
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	513.987	405.636
2.01.02	Fornecedores	3.447.392	2.700.071
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.429.421	2.353.206
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.774.410	1.897.256
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais - convênio	655.011	455.950
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.017.971	346.865
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	804.088	261.222
2.01.02.02.02	Fornecedores Estrangeiros - convênio	213.883	85.643
2.01.03	Obrigações Fiscais	419.690	434.679
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.212.134	1.323.837
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.004.368	867.871
2.01.04.02	Debêntures	960.088	249.570
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	247.678	206.396
2.01.05	Outras Obrigações	333.740	257.593
2.01.05.02	Outros	333.740	257.593
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.469	16.694
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	290.370	213.273
2.01.05.02.05	Receita Diferida	26.901	27.626
2.01.06	Provisões	76.145	73.253
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.968	40.455
2.01.06.02	Outras Provisões	34.177	32.798
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	4.655	3.847
2.01.06.02.04	Benefícios Pós-Emprego	29.522	28.951
2.02	Passivo Não Circulante	17.781.665	16.165.228
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.375.565	14.657.558
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.240.591	6.907.113
2.02.01.02	Debêntures	5.550.879	6.368.168
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.584.095	1.382.277
2.02.02	Outras Obrigações	155.663	194.031
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.853	3.925
2.02.02.02	Outros	151.810	190.106
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	151.810	190.106
2.02.03	Tributos Diferidos	52.177	7.531
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.177	7.531
2.02.04	Provisões	1.198.260	1.306.108
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	844.621	884.140
2.02.04.02	Outras Provisões	353.639	421.968
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	47.866	47.395
2.02.04.02.04	Benefício Pós-Emprego	234.408	243.916
2.02.04.02.05	Bônus de Subscrição - Indenização	70.481	130.657
2.02.04.02.06	Provisão para passivo a descoberto de empreendimento controlado em conjunto	884	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.827.300	9.835.175
2.03.01	Capital Social Realizado	5.171.752	5.171.752

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.02	Reservas de Capital	610.528	554.370
2.03.02.07	Reservas de Capital	594.049	542.400
2.03.02.08	Instrumento Patrimonial Outorgado	16.479	11.970
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.383	4.522
2.03.04	Reservas de Lucros	3.506.346	3.771.501
2.03.04.01	Reserva Legal	705.341	705.341
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.290.073	3.290.073
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	261.470
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-489.068	-485.383
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	467.022	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-636.801	-146.317
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	301.105	102.427
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	402.965	376.920

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.762.078	58.025.450	23.203.290	65.635.188
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.123.322	-53.925.516	-21.580.190	-61.161.756
3.03	Resultado Bruto	1.638.756	4.099.934	1.623.100	4.473.432
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.040.227	-2.841.235	-1.012.066	-3.150.882
3.04.01	Despesas com Vendas	-658.104	-1.854.841	-651.592	-1.961.011
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-373.853	-1.076.974	-445.539	-1.245.013
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	27.438	-29.078	38.135	-27.505
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.891	150.173	55.177	100.942
3.04.05.01	Outros Resultados Operacionais, Líquidos	-45.907	114.247	53.214	100.034
3.04.05.02	Resultado na Venda de Bens	15.016	35.926	1.963	908
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.817	-30.515	-8.247	-18.295
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	598.529	1.258.699	611.034	1.322.550
3.06	Resultado Financeiro	-157.868	-405.826	-163.401	-254.749
3.06.01	Receitas Financeiras	71.649	306.813	125.592	401.880
3.06.02	Despesas Financeiras	-229.517	-712.639	-288.993	-656.629
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	440.661	852.873	447.633	1.067.801
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-163.360	-356.678	-140.310	-397.192
3.08.01	Corrente	-183.850	-403.482	-47.244	-306.692
3.08.02	Diferido	20.490	46.804	-93.066	-90.500
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	277.301	496.195	307.323	670.609
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	277.301	496.195	307.323	670.609
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	265.433	467.358	297.800	640.062
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.868	28.837	9.523	30.547
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24370	0,42932	0,27460	0,59030
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24224	0,42680	0,27300	0,58690

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	277.301	496.195	307.323	670.609
4.02	Outros Resultados Abrangentes	46.552	-291.806	-87.080	-79.389
4.02.01	Ajustes de avaliação de instrum financ próprio, líquido	-158	274	238	-57
4.02.02	Ajustes de avaliação de instrum financ de controladas, líquido	-14.771	-491.544	-119.042	-103.041
4.02.03	Ajustes de avaliação de instrum financ de empreend controlados em conjunto, líquido	-1.075	786	2.450	83
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão de controladas, líquido	62.556	198.678	29.274	23.388
4.02.05	Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido	0	0	0	238
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	323.853	204.389	220.243	591.220
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	311.985	175.552	210.720	560.652
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.868	28.837	9.523	30.568

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.630.320	2.449.065
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.402.349	3.021.732
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	496.195	670.609
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	30.515	18.295
6.01.01.03	Amortiz. de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	224.441	273.383
6.01.01.04	Amortização de ativos de direito de uso	242.147	219.225
6.01.01.05	Depreciações e amortizações	698.363	623.620
6.01.01.06	Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	11.487	11.134
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	768.843	1.083.929
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-46.804	90.500
6.01.01.09	Resultado na Venda de Bens	-35.926	-908
6.01.01.10	Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	29.078	27.505
6.01.01.11	Provisão para perda em estoques	-829	3.039
6.01.01.12	Provisão para benefício pós-emprego	-18.626	-1.888
6.01.01.13	Instrumento Patrimonial Outorgado	4.509	5.387
6.01.01.14	Demais provisões e ajustes	-1.044	-2.098
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.642.232	-237.568
6.01.02.01	Contas a receber e financiamentos a clientes (AC)	255.238	225.745
6.01.02.02	Estoques (AC)	180.834	71.197
6.01.02.03	Impostos a Recuperar (AC)	303.126	-406.277
6.01.02.04	Seguro e demais contas a receber (AC)	-32.371	-17.950
6.01.02.05	Despesas Antecipadas (AC)	-65.045	12.681
6.01.02.07	Fornecedores (PC)	607.361	-344.167
6.01.02.08	Salários e encargos sociais (PC)	108.351	3.889
6.01.02.09	Obrigações tributárias (PC)	40.410	2.207
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social (PC)	171.870	118.411
6.01.02.11	Benefícios pós-emprego (PC)	571	-3.418
6.01.02.12	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (PC)	1.513	15.014
6.01.02.13	Seguro e demais contas a pagar (PC)	66.381	87.063
6.01.02.14	Receita diferida (PC)	-725	-5.692
6.01.02.15	Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto (AC)	4.718	3.729
6.01.03	Outros	-1.414.261	-335.099
6.01.03.01	Contas a receber e financiamentos a clientes (ANC)	-96.784	39.915
6.01.03.02	Impostos a Recuperar (ANC)	-700.778	7.067
6.01.03.03	Depósitos Judiciais (ANC)	-30.953	-38.636
6.01.03.04	Demais Contas a Receber (ANC)	436	51
6.01.03.05	Despesas Antecipadas (ANC)	5.264	-11.772
6.01.03.07	Benefícios pós-emprego (PNC)	9.118	257
6.01.03.08	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (PNC)	-39.519	-12.753
6.01.03.09	Demais contas a pagar (PNC)	-37.011	43.283
6.01.03.10	Receita diferida (PNC)	0	-11.850
6.01.03.11	Pagos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-296.765	-231.737
6.01.03.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-227.269	-118.924

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.200.489	-1.650.647
6.02.01	Aplicações Financeiras, Líquidas de Resgates	-1.567.079	-841.235
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-587.087	-669.805
6.02.04	Aquisição de Intangível	-112.335	-75.839
6.02.06	Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	-20.000	-22.939
6.02.07	Receita com a venda de bens	86.012	28.661
6.02.09	Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	0	-69.490
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	301.668	-2.193.855
6.03.01	Financiamentos e Debêntures - Captação	3.591.624	2.016.429
6.03.02	Financiamentos e Debêntures - Amortização	-2.280.152	-2.160.567
6.03.03	Financiamentos e Debêntures - Juros Pagos	-478.755	-1.220.707
6.03.04	Contraprestação de Arrendamento Mercantil Financeiro	-266.490	-237.225
6.03.05	Dividendos Pagos	-264.487	-596.479
6.03.06	Sociedades relacionadas	-72	-122
6.03.07	Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteno Nordeste	0	-2.180
6.03.08	Aumento de capital realizado por acionistas não-controladores da Iconic	0	6.996
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	149.455	9.780
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	880.954	-1.385.657
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.115.379	3.938.951
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.996.333	2.553.294

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.171.752	334.979	3.995.414	0	-43.890	9.458.255	376.920	9.835.175
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.171.752	334.979	3.995.414	0	-43.890	9.458.255	376.920	9.835.175
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-208.997	0	-475	0	-209.472	-2.792	-212.264
5.04.08	Instrumento Patrimonial Outorgado Próprio	0	2.906	0	0	0	2.906	0	2.906
5.04.09	Instrumento Patrimonial Outorgado de Controladas	0	1.603	0	0	0	1.603	0	-1.189
5.04.10	Dividendos Adicionais Atribuíveis a Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-2.792	0
5.04.11	Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	0	-261.470	0	0	0	-261.470	0	-261.470
5.04.12	Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	0	54.763	0	0	0	54.763	0	54.763
5.04.16	Perda decorrente de pagamento de dividendos fixos às ações preferenciais	0	0	0	-516	0	-516	0	-516
5.04.17	Transações com sócios - alterações de participação	0	0	0	41	0	41	0	41
5.04.18	Plano de ações	0	-6.799	0	0	0	-6.799	0	-6.799
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	467.358	-291.806	175.552	28.837	204.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	467.358	0	467.358	28.837	496.195
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-291.806	-291.806	0	-291.806
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	198.678	198.678	0	198.678
5.05.02.07	Ajustes de Instrumentos Financeiros Próprios	0	0	0	0	274	274	0	274
5.05.02.08	Ajustes de Instrumentos Financeiros de Controladas	0	0	0	0	-490.758	-490.758	0	-490.758
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-139	0	139	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-139	0	139	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.171.752	125.843	3.995.414	467.022	-335.696	9.424.335	402.965	9.827.300

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.171.752	175.393	4.099.092	0	1.868	9.448.105	351.924	9.800.029
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.171.752	175.393	4.099.092	0	1.868	9.448.105	351.924	9.800.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-103.968	0	-217.174	0	-321.142	3.087	-318.055
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-217.382	0	-217.382	0	-217.382
5.04.08	Instrumento Patrimonial Outorgado	0	5.387	0	0	0	5.387	0	5.387
5.04.09	Dividendos Adicionais Atribuíveis a Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.521	-1.521
5.04.10	Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteno Nordeste	0	0	0	0	0	0	-2.180	-2.180
5.04.11	Aprovação em Assembleia Geral Ordinária Dividendos Adicionais	0	-109.355	0	0	0	-109.355	0	-109.355
5.04.12	Ganho no reembolso de ações pref. B da Oxiteno NE	0	0	0	208	0	208	-208	0
5.04.13	Aumento de capital realizado por acionista não-controladores da Iconic	0	0	0	0	0	0	6.996	6.996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	640.062	-79.410	560.652	30.568	591.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	640.062	0	640.062	30.547	670.609
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-79.410	-79.410	21	-79.389
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-103.036	-103.036	21	-103.015
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23.388	23.388	0	23.388
5.05.02.06	Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego, líquido de IR e CS	0	0	0	0	238	238	0	238
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-144	0	117	0	-27	0	-27
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-144	0	144	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-27	0	-27	0	-27
5.07	Saldos Finais	5.171.752	71.281	4.099.092	423.005	-77.542	9.687.588	385.579	10.073.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	61.132.927	68.508.965
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	61.236.273	68.708.911
7.01.02	Outras Receitas	-74.268	-172.441
7.01.02.01	Resultado na Venda de Bens e outros resultados operacionais, líquidos	150.173	100.942
7.01.02.02	Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-224.441	-273.383
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.078	-27.505
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.831.781	-63.330.290
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-49.526.025	-57.022.478
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.926.454	-2.009.651
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-35.038	-20.007
7.02.04	Outros	-4.344.264	-4.278.154
7.02.04.01	Matérias-Primas Consumidas	-4.344.264	-4.278.154
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.301.146	5.178.675
7.04	Retenções	-951.997	-853.979
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-940.510	-842.845
7.04.02	Outras	-11.487	-11.134
7.04.02.01	Créditos de PIS e Cofins s/ Depreciação	-11.487	-11.134
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.349.149	4.324.696
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	358.445	495.446
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-30.515	-18.295
7.06.02	Receitas Financeiras	306.813	401.880
7.06.03	Outros	82.147	111.861
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	82.147	111.861
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.707.594	4.820.142
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.707.594	4.820.142
7.08.01	Pessoal	1.432.270	1.609.804
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.195.537	1.941.113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	583.592	598.616
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	496.195	670.609
7.08.04.02	Dividendos	0	218.903
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	496.195	451.706

Divulgação dos resultados 3T20



São Paulo, 04 de novembro de 2020 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia” ou “Ultrapar”, B3: UGPA3 / NYSE: UGP), com atuação na cadeia de óleo e gás por meio da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiteno e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2020.

Receita líquida	EBITDA Ajustado	Lucro líquido
R\$ 21 bilhões	R\$ 1.038 milhões	R\$ 277 milhões
Investimentos	Fluxo de caixa das operações 9M20	Valor de mercado
R\$ 313 milhões	R\$ 2,6 bilhões	R\$ 21 bilhões

Principais destaques

Neste trimestre, a Ultrapar apresentou crescimento de EBITDA tanto em relação ao terceiro trimestre de 2019 quanto em relação ao segundo trimestre de 2020, confirmando nossa expectativa de que o pior momento da crise já passou. Nossas medidas emergenciais e rapidez na resposta aos primeiros efeitos da crise, bem como as iniciativas de apoio à nossa cadeia de valor, foram efetivas para manter nossas atividades em operação, garantindo a entrega dos serviços essenciais para a população e preservando a saúde dos nossos colaboradores.

Na Ipiranga, nosso negócio mais afetado pela pandemia, observamos uma evolução gradual nos volumes vendidos de combustíveis ao longo do trimestre e uma melhora no ambiente operacional, que possibilitou uma recuperação significativa nos resultados em relação ao 2T20. A Extrafarma pôde reabrir as lojas localizadas em shoppings, contribuindo com um aumento no faturamento e diluição dos custos. A Ultragaz teve uma recuperação nos volumes no segmento granel, impulsionada pela retomada da indústria, enquanto as vendas no segmento envasado continuaram resilientes, retornando gradualmente a patamares pré-pandemia. Movimento similar foi observado na Oxiteno, com a recuperação do volume de vendas para os setores de fluidos automotivos, tintas e vernizes, com manutenção do crescimento dos volumes para o setor de higiene e beleza. A Ultracargo, assim como no segundo trimestre, apresentou aumento na movimentação de produtos e de m³ faturado em relação ao trimestre anterior.

Mantivemos a disciplina no controle de custos e despesas para preservação de caixa em todos os nossos negócios e a seletividade na alocação de capital. Com isso, tivemos mais um trimestre de forte geração de caixa operacional, com redução da nossa alavancagem, reforçando nosso compromisso com a solidez financeira e demonstrando a resiliência do nosso portfólio.

A partir desse trimestre, incluímos nesse release de resultados uma seção de atualização dos temas ambientais, sociais e de governança (“ESG”) para compartilhar os avanços e realizações da Ultrapar e dos nossos negócios nestes temas, ampliando a transparência e promovendo o diálogo com nossos stakeholders.

Comentário do Desempenho



3º TRIMESTRE DE 2020

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ultragas, Ultracargo, Oxiteno, Ipiranga e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Ressaltamos que todas as informações financeiras apresentadas nesse documento contemplam a adoção à norma IFRS 16 e a segregação de certas despesas da *Holding*.

As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização - LAJIDA); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos *bonds*; e EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - LAJIR) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre			Acumulado	
	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Lucro líquido	277,3	307,3	50,0	496,2	670,6
(+) IR e contribuição social	163,4	140,3	56,2	356,7	397,2
(+) Despesa (receita) financeira líquida	157,9	163,4	80,3	405,8	254,7
(+) Depreciação e amortização	323,4	272,7	313,4	940,5	842,8
EBITDA	921,9	883,8	500,0	2.199,2	2.165,4
Ajuste					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga e Ultragas)	73,6	95,6	68,0	224,4	273,4
(+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos <i>bonds</i>	42,9	-	43,1	105,6	-
EBITDA Ajustado	1.038,3	979,3	611,0	2.529,2	2.438,8
Não recorrentes					
(+) TAC (Ultracargo)	-	13,0	-	-	65,5
(-) Créditos tributários (Oxiteno)	-	-	-	(70,9)	-
(-) Créditos tributários (Ultracargo)	-	-	(11,7)	(11,7)	-
EBITDA ex-não recorrentes	1.038,3	992,3	599,3	2.446,6	2.504,3

Comentário do Desempenho



3º TRIMESTRE DE 2020

Ultragaz

	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Volume total (mil tons)	453	458	432	(1%)	5%	1.307	1.274	3%
Envasado	309	315	313	(2%)	(1%)	909	874	4%
Granel	144	143	120	1%	20%	398	400	(1%)
EBITDA (R\$ milhões)	222	187	206	18%	8%	575	419	37%

Desempenho operacional – O volume vendido da Ultragaz no 3T20 apresentou queda de 1% em relação ao 3T19, fruto principalmente da redução de 2% das vendas no segmento envasado, em função do menor volume vendido para a região Sudeste. No segmento granel, o volume foi 1% maior, devido principalmente ao aumento nas vendas para indústrias e de gases especiais (propelente), parcialmente compensadas pela menor demanda de comércios e serviços, em função dos efeitos da pandemia. Em relação ao 2T20, o volume vendido cresceu 5%, devido à recuperação de vendas no segmento granel.

Receita líquida – Total de R\$ 1.955 milhões (+3%), em função dos aumentos de custo do GLP decorrentes dos reajustes da Petrobras. Em relação ao 2T20, houve um aumento de 13%, pelo mesmo motivo mencionado acima e pelo maior volume vendido.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.637 milhões (+2%), em função dos reajustes de preços de GLP pela Petrobras e de maiores custos com frete, apesar do menor volume de vendas, devido à necessidade de retiradas de GLP em polos de abastecimento mais distantes. Em relação ao 2T20, o custo dos produtos vendidos aumentou 13%, fruto dos reajustes de preços de GLP e do maior volume vendido.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 159 milhões, estável em relação ao 3T19. Houve aumento principalmente em remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, e em consultorias para ganhos de eficiência operacional, compensadas por diversas reduções em função de iniciativas implementadas para contenção de despesas e efeitos decorrentes da pandemia. Em relação ao 2T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas subiram 16%, em função do aumento sazonal nas despesas com frete, maior provisão para remuneração variável e maiores gastos com consultorias.

EBITDA – Total de R\$ 222 milhões (+18%), resultado trimestral recorde registrado pela Ultragaz, devido principalmente ao melhor mix de vendas e à maior eficiência operacional. Em relação ao 2T20, o aumento foi de 8%, em função do maior volume de vendas, parcialmente compensado pelas maiores despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 68 milhões, direcionados principalmente à reposição e aquisição de vasilhames, instalações em novos clientes no segmento granel e segurança operacional.

Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

Ultracargo

	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M2 0	9M1 9	Δ 9M20 v 9M19
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	838	753	832	11%	1%	831	717	16%
m ³ faturado (mil m ³)	3.062	2.676	2.963	14%	3%	9.174	7.819	17%
EBITDA ex-não recorrentes² (R\$ milhões)	78	58	80	35%	(2%)	249	177	41%
EBITDA (R\$ milhões)	78	45	92	74%	(14%)	261	111	134%

¹ Média mensal

² Não considera o efeito do TAC no 2T19 e no 3T19 e de créditos tributários no 2T20

Desempenho operacional – A capacidade estática média da Ultracargo aumentou 11% em relação ao 3T19, fruto da entrada em operação das expansões de capacidade em Santos e Itaquí nos últimos doze meses. Conseqüentemente, o m³ faturado cresceu 14%, com maior movimentação de combustíveis e maior movimentação spot. Em relação ao 2T20, houve um crescimento de 3% no m³ faturado, principalmente em função da maior movimentação de combustíveis em Itaquí e Suape.

Receita líquida – Total de R\$ 160 milhões no 3T20 (+18%), impulsionada pelo aumento da movimentação de combustíveis, reajustes contratuais, novos contratos e movimentações spot. Em comparação ao 2T20, a receita líquida aumentou 3%, em função de maiores movimentações de combustíveis em Itaquí e Suape, parcialmente compensadas pelo menor faturamento em Aratu.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 68 milhões (-1%), devido aos menores custos com manutenção e pessoal, atenuados pelos maiores gastos com apólices de seguros, que também aumentaram em escopo. O custo dos serviços prestados por m³ faturado apresentou redução de 13%, ganho de produtividade ainda maior que o observado no trimestre anterior. Em relação ao 2T20, o custo dos serviços prestados aumentou 4%, em função principalmente dos maiores gastos com apólices de seguros e indenizações, mas em linha quando considerado por m³ faturado.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 35 milhões (+9%), devido a maiores despesas com pessoal e com sistemas de informação para fortalecimento da plataforma tecnológica da Ultracargo. Em relação ao 2T20, o aumento foi de 22%, em função de maiores despesas com sistemas de informação e gastos com pessoal e consultoria.

Outros resultados operacionais – Melhora de R\$ 9 milhões em relação ao 3T19, resultado principalmente do complemento ao Termo de Ajustamento de Conduta (“TAC”) no valor de R\$ 13 milhões registrado no 3T19. Em relação ao 2T20, houve uma queda de R\$ 11 milhões, devido à constituição dos créditos extraordinários de PIS/Cofins reportada no trimestre anterior.

EBITDA – Total de R\$ 78 milhões. Excluindo o efeito do pagamento do TAC no 3T19, houve um aumento de 35%, devido à maior movimentação de produtos viabilizada pelas expansões de capacidade e ganhos de eficiência nos terminais, aos reajustes contratuais e aos ganhos de produtividade. Em relação ao 2T20, excluindo o efeito dos créditos de PIS/Cofins, o EBITDA foi 2% menor, principalmente pelo aumento de despesas.

Investimentos – Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 70 milhões, direcionados ao início das obras no novo terminal de Vila do Conde (PA), à aquisição de terreno em Santos e à expansão do terminal de Itaquí.



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

Oxiteno

	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Dólar médio (R\$/US\$)	5,38	3,97	5,39	35%	0%	5,08	3,89	31%
Volume total (mil tons)	202	195	166	4%	22%	549	559	(2%)
Commodities	37	42	28	(13%)	33%	97	112	(14%)
Especialidades/Outros	166	153	139	8%	19%	453	447	1%
Vendas no Brasil	143	147	111	(3%)	29%	381	403	(5%)
Vendas no mercado externo	60	49	56	23%	7%	169	156	8%
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	169	80	162	110%	5%	452	165	174%
EBITDA (R\$ milhões)	169	80	162	110%	5%	523	165	217%

¹ Não considera créditos tributários no 1T20

Desempenho operacional – O volume de especialidades químicas apresentou aumento de 8% na comparação com o 3T19, resultado de fortes vendas no segmento de higiene e beleza no mercado interno, algo já observado desde o 2T20, do aumento nas vendas nos Estados Unidos (+41%) e de maiores exportações. O volume de *commodities* apresentou redução de 13%, em função da menor demanda no mercado. Em relação ao 2T20, o volume total cresceu 22%, fruto principalmente da recuperação das vendas nos segmentos de fluidos automotivos, tintas e vernizes.

Receita líquida – Total de R\$ 1.425 milhões (+27%), em função da desvalorização média de 35% do Real (R\$ 1,41/US\$) e do aumento do volume vendido, atenuados pela redução de 7% dos preços médios em dólar. Em relação ao 2T20, a receita líquida aumentou 19%, fruto do maior volume de vendas, apesar da redução de 3% dos preços médios em dólar.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.152 milhões (+27%), devido à desvalorização média de 35% do Real (R\$ 1,41/US\$) e ao maior volume de vendas, atenuados pela redução de 10% do custo dos produtos vendidos em US\$ por tonelada. Em relação ao 2T20, o custo dos produtos vendidos aumentou 18%, fruto do maior volume de vendas, parcialmente compensado pela redução de 3% no custo dos produtos vendidos em US\$ por tonelada.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 219 milhões (+20%), decorrente da variação cambial nas unidades internacionais, além de maiores despesas com fretes, devido ao maior volume de vendas, exportações e armazenagem, e com remuneração variável, em linha com a progressão de resultados. Em relação ao 2T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 22%, em função dos mesmos fatores citados anteriormente, além das iniciativas para contenção de despesas adotadas no trimestre anterior.

EBITDA – Total de R\$ 169 milhões (+110%), em razão do maior volume de vendas, do *ramp-up* da planta dos Estados Unidos e do Real médio 35% mais desvalorizado (R\$ 1,41/US\$), atenuados pelo aumento nas despesas. Em relação ao 2T20, o EBITDA aumentou 5%, devido ao maior volume de vendas, apesar da menor margem unitária em US\$/ton.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 39 milhões, direcionados, principalmente, a investimentos rotineiros de manutenção, continuidade operacional e segurança das unidades produtivas.

Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

Ipiranga

	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Volume total (mil m³)	5.530	6.185	4.626	(11%)	20%	15.646	17.382	(10%)
Diesel	2.999	3.167	2.582	(5%)	16%	8.303	8.628	(4%)
Ciclo Otto	2.421	2.903	1.958	(17%)	24%	7.048	8.434	(16%)
Outros ¹	110	115	86	(5%)	28%	295	319	(8%)
EBITDA (R\$ milhões)	566	679	179	(17%)	217%	1.224	1.787	(31%)

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – A Ipiranga apresentou redução de 11% no volume vendido em relação ao 3T19, em função dos efeitos da pandemia que impactaram de forma significativa o consumo de combustíveis no Brasil desde o final de março. O ciclo Otto, segmento mais afetado, registrou redução no volume de vendas de 17% no trimestre, enquanto o volume de diesel reduziu 5%. Apesar da queda em relação ao ano anterior, o volume foi 20% maior que o do 2T20, com crescimento de 24% no ciclo Otto e 16% no diesel, fruto da recuperação gradual ao longo dos meses.

Receita líquida – Total de R\$ 16.767 milhões (-14%), devido principalmente ao menor volume de vendas. Em relação ao 2T20, a receita líquida apresentou crescimento de 36%, reflexo da recuperação gradual no volume vendido e dos reajustes de preços da Petrobras.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 15.956 milhões (-15%), devido principalmente ao menor volume de vendas. Em relação ao 2T20, houve aumento de 33%, em função do aumento no volume de vendas e dos reajustes de preços da Petrobras.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 407 milhões (-12%), em função principalmente da redução nas despesas com pessoal, frete (menor volume de vendas) e reversão de PDD. Em relação ao 2T20, houve aumento de 12% nas despesas gerais, administrativas e de vendas, devido a maiores despesas com frete (maior volume de vendas) e à retomada de algumas despesas contingenciadas no trimestre anterior.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 46 milhões negativos, diminuição de R\$ 91 milhões em relação ao mesmo período do ano passado, em função da apropriação dos custos relativos às metas do RenovaBio de R\$ 66 milhões no 3T20 e de créditos extraordinários de PIS/Cofins de R\$ 32 milhões no 3T19.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 13 milhões, devido à venda de terrenos no período.

EBITDA – Total de R\$ 566 milhões (-17%), em função do menor volume de vendas e de outros resultados operacionais, parcialmente compensados pela diminuição nas despesas. Em relação ao 2T20, houve aumento de 217%, reflexo da recuperação gradual no volume e melhora nas margens.

Investimentos – Foram investidos R\$ 109 milhões, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 36 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 60 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 13 milhões a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de recebimento. A Ipiranga encerrou o 3T20 com 7.107 postos, praticamente em linha com o 2T20.

AmPm - A partir de 2019, iniciou-se um amplo projeto de revisão do modelo de negócio e gestão da AmPm. A primeira etapa foi a revisão da loja física, com novo layout que proporciona uma jornada mais fluída e intuitiva para o consumidor, com maior espaço para consumo de produtos em loja em um ambiente ainda mais agradável. Em complemento, foi desenvolvida a seção digital da AmPm no aplicativo do Abastece aí, além de soluções proprietárias via WhatsApp e QR Code e parceria com as principais plataformas de delivery.



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

A segunda etapa envolveu a revisão do posicionamento de marca, explorando conceitos de proximidades e novos hábitos de consumo, combinado com a revisão do mix de produtos, ampliando a oferta de food service (padarias e refeições prontas para consumo), mercearia e produtos de higiene e beleza.

Os testes iniciais deste novo modelo têm sido promissores, com maior faturamento e melhores margens. Para garantir a viabilidade de implementação de roll-out do novo modelo, fez-se necessária a revisão criteriosa das lojas que deveriam permanecer com a marca AmPm, levando em consideração aspectos como tamanho, localização e rentabilidade. Nessa revisão foram identificadas 486 lojas que não se adequaram ao novo modelo de negócio. Adicionalmente, 81 lojas encerraram suas atividades durante o trimestre em função da pandemia. Com isso, a AmPm encerrou o 3T20 com 1.778 lojas.

Extrafarma

	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Número de lojas (final do período)	408	423	410	(4%)	0%	408	423	(4%)
% de lojas maduras (+3 anos)	68%	51%	62%	16,6 p.p.	5,2 p.p.	68%	51%	16,6 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	523	541	515	(3%)	2%	1.558	1.646	(5%)
EBITDA (R\$ milhões)	28	18	14	52%	103%	50	38	34%

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 3T20 com 408 lojas, sendo 8 aberturas e 23 fechamentos nos últimos doze meses, uma redução de 4% na sua base, resultado da maior seletividade na expansão e maior rigor em relação a lojas com baixo desempenho. Ao longo do 3T20, as lojas localizadas em shoppings retomaram suas operações, porém ainda com horário reduzido de funcionamento e com fluxo aquém do período pré-pandemia. Ao final do 3T20, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 32% da rede.

Receita bruta – Total de R\$ 523 milhões (-3%), devido ao menor número de lojas (-4%) e ao menor fluxo de clientes em lojas em shoppings, atenuados pelo maior faturamento de mesmas lojas ex-lojas em shopping (+3%), impulsionado pelo reajuste anual no preço de medicamentos e pela expansão de vendas por meio de canais digitais. Em relação ao 2T20, a receita bruta apresentou um crescimento de 2%, em função do retorno gradual do funcionamento das lojas em shoppings durante a pandemia.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 345 milhões (-5%), em decorrência do menor faturamento. O lucro bruto atingiu R\$ 147 milhões (-2%), equivalente a uma margem bruta de 28,2%, 0,3 p.p. superior ao 3T19, devido principalmente às melhores margens no varejo, ajudadas pela postergação do reajuste anual de preços de abril para junho, e à menor participação nas vendas do segmento atacado, que possui menor margem. Em relação ao 2T20, o custo dos produtos vendidos aumentou 1%, reflexo da recuperação das vendas, enquanto o lucro bruto cresceu 4%, fruto principalmente do reajuste anual de medicamentos.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 159 milhões (-14%), em função do menor número de lojas e das iniciativas de contingenciamento, ganhos de produtividade e otimização logística. Em relação ao trimestre anterior, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 3%, devido a menores despesas com pessoal.

Outros resultados operacionais – Redução de R\$ 15 milhões em relação ao 3T19, decorrente principalmente da constituição de créditos tributários e previdenciários extemporâneos no ano anterior.

EBITDA – Total de R\$ 28 milhões (+52%), apesar da queda de 3% no faturamento e créditos extraordinários no 3T19. Esse crescimento é consequência (i) do processo de depuração implementado e de maior rentabilização da rede existente, (ii) de iniciativas para ganho de produtividade e redução de despesas e (iii) de melhores margens. Em relação ao 2T20, houve um crescimento de 103%, devido principalmente à recuperação nas vendas, ao reajuste anual de medicamentos e às ações para redução de despesas e ganhos de produtividade.



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

Investimentos – No 3T20 foram investidos R\$ 10 milhões, direcionados principalmente à construção do centro de distribuição do Maranhão que entrará em operação no final de 2020 e a projetos ligados à tecnologia da informação e manutenção de lojas.

Ultrapar

Valores em R\$ milhões	3T20	3T19	2T20	Δ 3T20 v 3T19	Δ 3T20 v 2T20	9M20	9M19	Δ 9M20 v 9M19
Receita Líquida	20.762	23.203	15.876	(11%)	31%	58.025	65.635	(12%)
Lucro líquido	277	307	50	(10%)	n/a	496	671	(26%)
Lucro por ação atribuível aos acionistas ²	0,24	0,27	0,04	(11%)	n/a	0,43	0,59	(27%)
EBITDA ex-não recorrentes¹	1.038	992	599	5%	73%	2.447	2.504	(2%)
EBITDA Ajustado	1.038	979	611	6%	70%	2.529	2.439	4%
Investimentos	313	472	361	(34%)	(13%)	1.024	1.076	(5%)
Fluxo de caixa das operações	828	922	871	(10%)	(5%)	2.630	2.449	7%

¹ Não considera o efeito do TAC da Ultracargo no 2T19 e 3T19, créditos tributários da Oxiteno no 1T20 e créditos tributários da Ultracargo no 2T20

² Calculado em Reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

Receita líquida – Total de R\$ 20.762 milhões (-11%), principalmente em função da redução na receita líquida da Ipiranga, decorrente dos impactos da pandemia. Em relação ao 2T20, a receita líquida aumentou 31%, reflexo do maior faturamento em todos os negócios.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 1.038 milhões (+6%), devido ao maior EBITDA da Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma. Em relação ao 2T20, houve um aumento de 70%, devido principalmente à recuperação de resultado na Ipiranga.

Depreciação e amortização³ – Total de R\$ 397 milhões (+8%), em função de maiores amortizações de softwares, veículos e investimentos realizados ao longo dos últimos doze meses. Em relação ao 2T20, o total de custos e despesas com depreciação e amortização foi 4% maior, devido à maior amortização de ativos de contratos com clientes na Ipiranga e veículos.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 158 milhões no 3T20, uma ligeira melhora de R\$ 6 milhões em relação ao 3T19, principalmente em função da queda das taxas de juros, apesar da maior dívida líquida, de maiores custos de carregamento da dívida bruta e de concentração de despesas com marcação a mercado de juros. Em relação ao 2T20, houve um aumento de 97%, explicado por maiores despesas de juros sobre a dívida, conforme explicado acima, e pela piora no resultado da variação cambial no período comparado.

Lucro líquido – Total de R\$ 277 milhões (-10%), fruto de maiores custos e despesas com depreciação e amortização e imposto de renda, assim como do resultado negativo do *cash flow hedge* dos *bonds* no 3T20. Em relação ao 2T20, o lucro líquido apresentou aumento de R\$ 227 milhões, decorrente do maior EBITDA, atenuado pelo aumento na despesa financeira.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 2.630 milhões nos 9M20, comparada a uma geração de R\$ 2.449 milhões nos 9M19, devido principalmente ao desinvestimento em capital de giro e ao maior EBITDA no período.

Resultado Holding, coligadas e abastece aí – Em adição aos resultados dos cinco principais negócios, a Ultrapar registrou um impacto negativo de R\$ 25 milhões, composto principalmente de (i) R\$ 20 milhões de despesas da *Holding* e (ii) R\$ 6 milhões de EBITDA negativo com o abastece aí (nova empresa de pagamentos digitais), devido às despesas com pessoal e tecnologia para estruturação e crescimento do negócio, atenuados por (iii) R\$ 2 milhões de EBITDA positivo com as coligadas.

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

Atualizações sobre temas ESG

A Oxiteno se tornou **empresa membro da iniciativa Pacto Global da ONU** (a Ultragas e a Ipiranga já eram signatárias), uma ação alinhada com seu Plano Estratégico de Sustentabilidade de 2030, baseado em oito pilares que equilibram a prosperidade econômica, proteção ao meio ambiente e o atendimento às necessidades da sociedade. Outra conquista da Oxiteno neste trimestre foi se tornar a **primeira indústria química brasileira a firmar parceria com a EcoVadis**, empresa líder global de avaliação em sustentabilidade, visando impulsionar práticas sustentáveis em toda sua cadeia de fornecimento.

Em agosto, a Ipiranga lançou sua nova **Política de Sustentabilidade**, alinhada aos princípios estabelecidos pelo Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com novas diretrizes estratégicas de sustentabilidade guiadas para a atuação em temas materiais, incluindo mobilidade urbana, mudanças climáticas e ecoeficiência, com objetivo de gerar e proteger o valor do negócio no longo prazo, aplicável a toda sua cadeia de valor. A elaboração da política surgiu como resultado do estudo de materialidade realizado pela Ipiranga em 2019 junto aos seus *stakeholders* e o lançamento interno foi acompanhado de uma nova identidade visual e de eventos online promovidos por executivos da Ipiranga com profissionais de referência no setor. A referida Política está disponível para consulta no site de Relações com Investidores da Companhia.

Além disso, a Ipiranga realizou **parceria com a GDSolar** para a construção e operação de cinco usinas solares/fotovoltaicas para redução de custo com energia elétrica em seus postos e franquias e para aumentar a participação de fontes renováveis em sua matriz energética. A expectativa é de gerar mais de 50 mil MWh/ano a partir de abril de 2021, energia suficiente para suprir aproximadamente 300 postos, com economia de até 15% no custo dos postos com energia elétrica, totalizando uma economia de mais de R\$ 70 milhões ao ano na rede participante.

Em setembro, o Conselho de Administração da Companhia passou a contar com onze membros com a **eleição do Sr. Alexandre Saigh**, cofundador e membro do Comitê Executivo do Pátria Investimentos. Saigh possui vasta experiência em gestão de portfólio, infraestrutura e alocação de capital, temas que estão na agenda estratégica da Ultrapar.

No mesmo mês, o Conselho de Administração elegeu o **Sr. Rodrigo Pizzinatto** como **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**. O Sr. Rodrigo Pizzinatto possui 21 anos de casa e uma longa carreira no Grupo Ultra, onde ingressou como estagiário e passou por diversas áreas financeiras como Tesouraria, M&A, Planejamento Corporativo e RI. Fez parte da Diretoria da Extrafarma nos últimos anos, onde exerceu a posição de Presidente entre junho de 2018 e outubro de 2020.

Em outubro, o **Sr. Marcelo Bazzali** foi eleito **Presidente da Extrafarma**. Bazzali construiu uma sólida carreira de mais de 25 anos em varejo, incluindo posições de alta liderança nas áreas de operações, marketing, comercial, e-commerce e gestão de negócios no Grupo Pão de Açúcar.

Comentário do Desempenho



3º TRIMESTRE DE 2020

Mercado de capitais

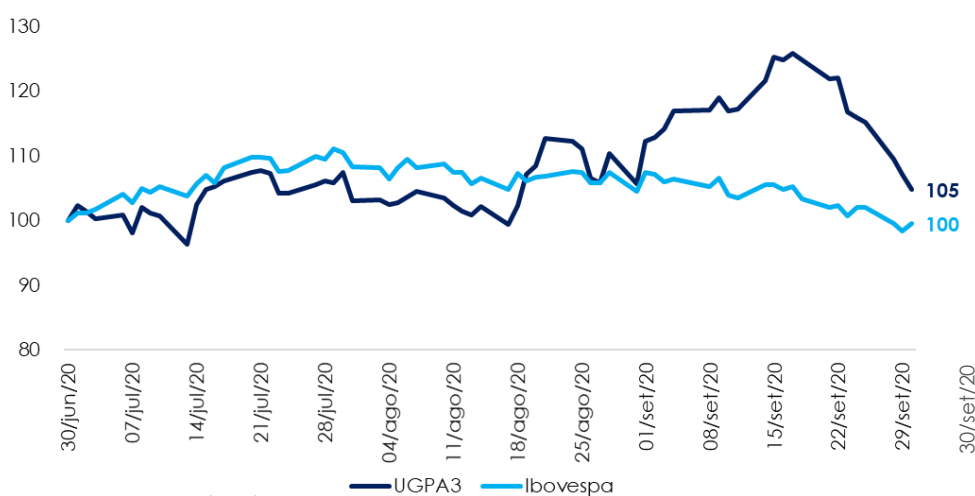
O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 169 milhões/dia no 3T20 (+19%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 19,27 na B3, crescimento de 5% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa permaneceu praticamente estável. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 1% no 3T20, enquanto o índice Dow Jones apresentou crescimento de 8%. A Ultrapar encerrou o 3T20 com valor de mercado de R\$ 21 bilhões.

Mercado de capitais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Quantidade de ações (mil)	1.115.006	1.112.810	1.114.919	1.115.006	1.112.810
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	21.486	20.576	20.492	21.486	20.576
B3					
Volume médio/dia (mil ações)	7.415	6.562	9.136	8.793	5.723
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	149.324	121.997	141.452	158.259	124.301
Cotação média (R\$/ação)	20,14	18,59	15,48	18,00	21,72
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	47.480	46.518	47.480	47.480	46.518
Volume médio/dia (mil ADRs)	958	1.051	1.494	1.458	1.236
Volume financeiro médio/dia (US\$)	3.594	4.887	4.341	5.639	7.286
Cotação média (US\$/ADRs)	3,76	4,65	2,91	3,88	5,90
Total					
Volume médio/dia (mil ações)	8.373	7.612	10.630	10.251	6.958
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	168.661	141.380	164.769	185.681	152.387

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa – 3T20
(Base 100)



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

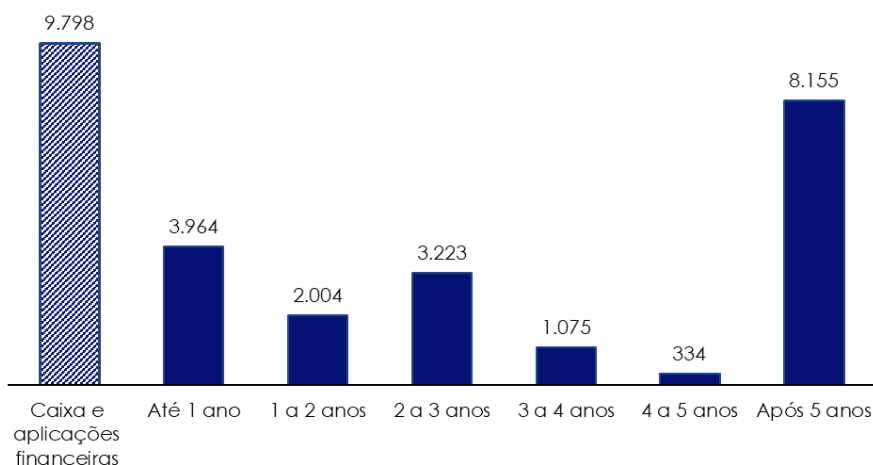
Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	3T20	2T20	3T19
Dívida bruta	(18.756)	(17.764)	(15.069)
Caixa e aplicações financeiras	9.798	8.448	6.439
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	(8.958)	(9.317)	(8.631)
Arrendamentos a pagar	(1.832)	(1.775)	(1.568)
Dívida líquida	(10.790)	(11.092)	(10.199)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹ (ex-IFRS 16)	2,9x	3,1x	2,7x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹	3,1x	3,2x	n/a
Custo médio da dívida	193% DI	141% DI	99% DI
	DI + 1,9%	DI + 1,2%	DI - 0,0%
Rendimento médio do caixa (% DI)	68%	87%	94%
Prazo médio de amortização (anos)	4,8	4,4	5,0

¹ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões para o 2T20 e o 3T20

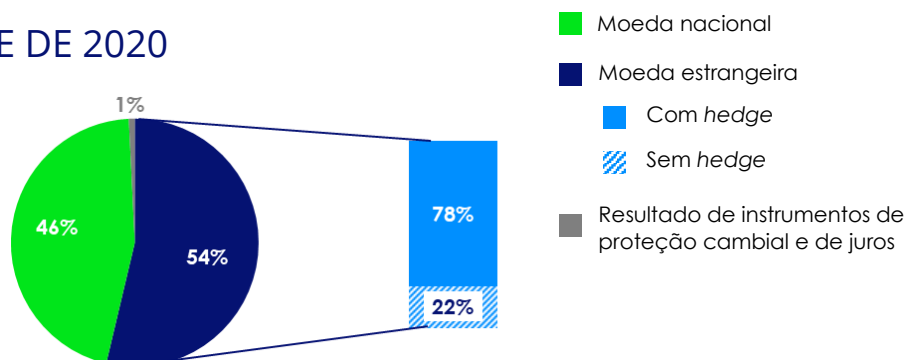
A Ultrapar encerrou o 3T20 com dívida financeira líquida de R\$ 9,0 bilhões, composta de endividamento bruto de R\$ 18,8 bilhões e posição de caixa de R\$ 9,8 bilhões. O efeito da variação cambial na dívida líquida sobre a parcela dos *bonds* designada para *hedge accounting* foi de R\$ 93 milhões no 3T20. Considerando os arrendamentos a pagar (IFRS 16) de R\$ 1,8 bilhão, a dívida líquida total foi de R\$ 10,8 bilhões (3,1x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 11,1 bilhões em 30 de junho de 2020 (3,2x EBITDA Ajustado LTM), devido principalmente à melhora do EBITDA.

Perfil de amortização e composição por moeda:



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020



Teleconferência 3T20

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 05 de novembro de 2020 para comentários sobre o desempenho da Companhia no terceiro trimestre de 2020 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via WEBCAST e realizada em português com tradução simultânea para inglês. O link de acesso estará disponível no site ri.ultra.com.br. Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Horário: 11h00 (BRT) / 9h00 (EST)

Participantes do Brasil: +55 (11) 3181-8565 ([HD Web Phone](#)) ou +55 (11) 4118-4632

Código: Ultrapar – em português

Replay: +55 (11) 3193-1012 (disponível por sete dias)

Código: 0785935#

Participantes Internacionais: +1 (844) 204-8942 ([HD Web Phone](#)) ou +1 (412) 717-9627

Código: Ultrapar – em inglês

Replay: +55 (11) 3193-1012 (disponível por sete dias)

Código: 9792937#



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	2.996,3	2.553,3	3.805,2
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	5.582,7	3.339,7	3.174,9
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	3.801,5	4.201,0	3.505,6
Estoques	3.539,6	3.285,6	2.970,2
Tributos a recuperar	1.144,6	1.303,2	1.476,1
Despesas antecipadas	136,4	133,3	158,2
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	481,1	481,5	473,0
Outros	69,4	76,6	87,3
Total Ativo Circulante	17.751,6	15.374,2	15.650,4
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	1.218,8	545,5	1.467,5
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	515,2	389,9	470,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.068,2	599,9	1.016,6
Tributos a recuperar	1.573,1	845,7	1.149,1
Depósitos judiciais	952,4	920,1	949,7
Despesas antecipadas	79,8	94,9	87,8
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.183,4	977,6	1.127,4
Outros	197,0	196,6	197,2
Investimentos	170,3	130,6	165,8
Ativos de direito de uso	2.163,0	1.945,0	2.135,5
Imobilizado	7.976,1	7.453,7	7.899,3
Intangível	1.762,2	2.323,0	1.770,5
Total Ativo Não Circulante	18.859,5	16.422,6	18.437,0
TOTAL ATIVO	36.611,2	31.796,8	34.087,4
PASSIVO			
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.004,4	1.131,9	2.335,1
Debêntures	960,1	257,4	262,1
Fornecedores	3.447,4	2.407,9	2.538,3
Salários e encargos sociais	514,0	432,1	439,1
Impostos a pagar	419,7	325,2	316,6
Arrendamentos a pagar	247,7	205,3	238,5
Outros	409,9	409,0	355,3
Total Passivo Circulante	9.003,1	5.168,7	6.485,0
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	9.240,6	7.410,5	8.951,8
Debêntures	5.550,9	6.269,4	6.215,2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	844,6	852,5	846,7
Benefícios pós-emprego	234,4	202,3	247,1
Arrendamentos a pagar	1.584,1	1.362,7	1.536,7
Outros	326,2	457,6	297,0
Total Passivo Não Circulante	17.780,8	16.554,9	18.094,5
TOTAL PASSIVO	26.783,9	21.723,6	24.579,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.593,8	4.646,1	4.595,3
Ações em tesouraria	(489,1)	(485,4)	(485,4)
Outros	147,8	355,2	(165,3)
Participação dos não-controladores	403,0	385,6	391,6
Total do Patrimônio Líquido	9.827,3	10.073,2	9.508,0
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.611,2	31.796,8	34.087,4
Caixa e aplicações financeiras	9.797,8	6.438,5	8.447,5
Empréstimos e debêntures	(18.755,9)	(15.069,2)	(17.764,2)
Arrendamentos a pagar	(1.831,8)	(1.567,9)	(1.775,3)
Caixa (endividamento) líquido	(10.789,9)	(10.198,7)	(11.091,9)
Caixa (endividamento) líquido ex-IFRS 16	(8.958,1)	(8.630,7)	(9.316,6)

Comentário do Desempenho



3º TRIMESTRE DE 2020

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita líquida de vendas e serviços	20.762,1	23.203,3	15.876,2	58.025,5	65.635,2
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(19.123,3)	(21.580,2)	(14.825,0)	(53.925,5)	(61.161,8)
Lucro bruto	1.638,8	1.623,1	1.051,2	4.099,9	4.473,4
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(630,7)	(613,5)	(608,3)	(1.883,9)	(1.988,5)
Gerais e administrativas	(373,9)	(445,5)	(293,2)	(1.077,0)	(1.245,0)
Outros resultados operacionais, líquidos	(45,9)	53,2	36,2	114,2	100,0
Resultado na venda de bens	15,0	2,0	14,0	35,9	0,9
Lucro (prejuízo) operacional	603,3	619,3	199,8	1.289,2	1.340,8
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	71,6	125,6	53,1	306,8	401,9
Despesas financeiras	(229,5)	(289,0)	(133,4)	(712,6)	(656,6)
Equivalência patrimonial	(4,8)	(8,2)	(13,3)	(30,5)	(18,3)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	440,7	447,6	106,2	852,9	1.067,8
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(205,2)	(58,7)	(130,7)	(460,1)	(337,6)
Diferido	20,5	(93,1)	55,1	46,8	(90,5)
Incentivos fiscais	21,3	11,4	19,3	56,6	30,9
Lucro líquido	277,3	307,3	50,0	496,2	670,6
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	265,4	297,8	41,1	467,4	640,1
Acionistas não controladores de controladas	11,9	9,5	9,0	28,8	30,5
EBITDA Ajustado	1.038,3	979,3	611,0	2.529,2	2.438,8
Depreciação e amortização ¹	397,0	368,3	381,4	1.165,0	1.116,2
Cash flow hedge bonds	42,9	-	43,1	105,6	-
Investimentos totais ²	312,8	472,4	360,8	1.023,7	1.076,0
Índices					
Lucro por ação - R\$	0,24	0,27	0,04	0,43	0,59
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,91	0,86	0,98	0,91	0,86
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³ (ex-IFRS 16)	2,91	2,72	3,07	2,91	2,72
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³	3,10	n/a	3,24	3,10	n/a
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,15	0,17	0,13	0,16	0,10
Margem bruta	7,9%	7,0%	6,6%	7,1%	6,8%
Margem operacional	2,9%	2,7%	1,3%	2,2%	2,0%
Margem EBITDA Ajustado	5,0%	4,2%	3,8%	4,4%	3,7%
Número de funcionários	15.759	16.529	16.003	15.759	16.529

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias

³ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma para o 2T20, 3T20 e 9M20

Comentário do Desempenho



3º TRIMESTRE DE 2020

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - SET 2020	JAN - SET 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	496,2	670,6
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	30,5	18,3
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	224,4	273,4
Amortização de ativos de direito de uso	242,1	219,2
Depreciações e amortizações	698,4	623,6
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	11,5	11,1
Juros, variações monetárias e cambiais	768,8	1.083,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(46,8)	90,5
Resultado na venda de bens	(35,9)	(0,9)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	29,1	27,5
Provisão para perda em estoques	(0,8)	3,0
Provisão para benefício pós-emprego	(18,6)	(1,9)
Instrumento patrimonial outorgado	4,5	5,4
Demais provisões e ajustes	(1,0)	(2,1)
	2.402,3	3.021,7
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	255,2	225,7
Estoques	180,8	71,2
Impostos a recuperar	303,1	(406,3)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	4,7	3,7
Demais contas a receber	(32,4)	(18,0)
Despesas antecipadas	(65,0)	12,7
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	607,4	(344,2)
Salários e encargos sociais	108,4	3,9
Obrigações tributárias	40,4	2,2
Imposto de renda e contribuição social	171,9	118,4
Benefícios pós-emprego	0,6	(3,4)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1,5	15,0
Demais contas a pagar	66,4	87,1
Receita diferida	(0,7)	(5,7)
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(96,8)	39,9
Impostos a recuperar	(700,8)	7,1
Depósitos judiciais	(31,0)	(38,6)
Demais contas a receber	0,4	0,1
Despesas antecipadas	5,3	(11,8)
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	9,1	0,3
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(39,5)	(12,8)
Demais contas a pagar	(37,0)	43,3
Receita diferida	-	(11,9)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(296,8)	(231,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(227,3)	(118,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.630,3	2.449,1
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(1.567,1)	(841,2)
Aquisição de imobilizado	(587,1)	(669,8)
Aquisição de intangível	(112,3)	(75,8)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(20,0)	(22,9)
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	-	(69,5)
Receita com a venda de bens	86,0	28,7
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(2.200,5)	(1.650,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	3.591,6	2.016,4
Amortização	(2.280,2)	(2.160,6)
Juros pagos	(478,8)	(1.220,7)
Contraprestação de arrendamento	(266,5)	(237,2)
Dividendos pagos	(264,5)	(596,5)
Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteno Nordeste	-	(2,2)
Aumento de capital realizado por acionistas não-controladores da Iconic	-	7,0
Sociedades relacionadas	(0,1)	(0,1)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	301,7	(2.193,9)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	149,5	9,8
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	881,0	(1.385,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.115,4	3.939,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.996,3	2.553,3
Transações sem efeito caixa:		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	407,1	244,7
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	-	20,4
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	140,0	-
Fundo de reversão - previdência privada	47,1	-



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	366,9	393,3	336,9
Clientes a receber LP	31,7	13,5	31,3
Estoques	122,3	172,6	132,6
Impostos	97,9	80,9	96,1
Depósitos judiciais	218,9	221,6	220,4
Outros	63,0	55,5	73,7
Ativos de direito de uso	110,7	128,8	107,0
Imobilizado / Intangível	1.045,0	955,2	1.022,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.056,4	2.021,5	2.020,5
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	88,7	81,6	93,1
Salários e encargos	105,9	118,7	90,3
Impostos	25,2	9,9	13,0
Provisões judiciais	127,3	119,4	129,4
Arrendamentos a pagar	150,7	166,2	144,3
Outros	80,0	119,1	83,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	577,8	614,9	553,2

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita líquida	1.954,9	1.894,4	1.723,4	5.439,7	5.307,1
Custo dos produtos vendidos	(1.636,8)	(1.604,8)	(1.442,3)	(4.602,0)	(4.586,8)
Lucro bruto	318,0	289,6	281,1	837,7	720,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(104,4)	(107,2)	(104,2)	(315,1)	(320,6)
Gerais e administrativas	(54,4)	(51,4)	(32,3)	(134,2)	(152,3)
Outros resultados operacionais	0,5	2,5	1,8	7,1	5,5
Resultado na venda de bens	2,8	1,6	2,3	6,0	2,8
Lucro (prejuízo) operacional	162,5	135,0	148,7	401,4	255,7
Equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)	0,0	(0,0)	0,0
EBITDA Ajustado	222,2	187,5	205,7	574,8	418,7
Depreciação e amortização ¹	59,7	52,5	56,9	173,4	163,0
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	702	632	650	641	565
Margem operacional (R\$/ton)	359	295	344	307	201
Margem EBITDA (R\$/ton)	491	409	476	440	329
Número de funcionários	3.421	3.401	3.428	3.421	3.401

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	43,4	38,4	62,0
Estoques	7,8	6,3	8,1
Impostos	15,2	27,0	17,4
Outros	30,0	15,0	30,1
Ativos de direito de uso	473,1	307,9	475,1
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.381,9	1.246,3	1.329,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.951,3	1.640,8	1.922,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	64,7	28,2	25,0
Salários e encargos	41,9	24,5	37,5
Impostos	15,4	7,6	11,6
Provisões judiciais	9,4	8,6	9,9
Arrendamentos a pagar	438,2	259,1	436,0
Outros ¹	94,9	140,6	97,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	664,4	468,5	617,8

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui e contas a pagar - indenização clientes e terceiros

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita líquida	159,9	135,3	155,0	478,2	387,9
Custo dos serviços prestados	(68,1)	(68,6)	(65,6)	(196,2)	(187,4)
Lucro bruto	91,8	66,8	89,4	282,0	200,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(1,7)	(2,4)	(1,7)	(5,1)	(6,0)
Gerais e administrativas	(33,1)	(29,4)	(26,8)	(90,7)	(84,4)
Outros resultados operacionais	(1,4)	(10,3)	9,7	11,2	(60,9)
Resultado na venda de bens	(0,2)	(0,1)	(0,0)	(0,4)	(0,0)
Lucro (prejuízo) operacional	55,4	24,6	70,6	196,9	49,1
Equivalência patrimonial	0,2	0,6	0,3	0,6	1,7
EBITDA	78,4	45,0	91,5	260,5	111,1
Depreciação e amortização	22,9	19,8	20,6	63,0	60,3
Índices					
Margem bruta	57,4%	49,3%	57,7%	59,0%	51,7%
Margem operacional	34,6%	18,1%	45,6%	41,2%	12,7%
Margem EBITDA	49,1%	33,3%	59,1%	54,5%	28,7%
Número de funcionários	911	751	878	911	751



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	738,4	607,5	707,8
Estoques	941,2	741,5	951,9
Impostos	642,4	585,8	665,1
Outros	158,3	154,7	173,1
Ativos de direito de uso	41,7	40,1	40,1
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.994,1	2.660,1	2.962,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	5.516,2	4.789,7	5.500,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	638,6	422,7	545,9
Salários e encargos	148,0	107,2	114,7
Impostos	62,5	36,8	36,4
Provisões judiciais	27,4	28,3	26,8
Arrendamentos a pagar	44,3	41,1	42,4
Outros	41,5	52,2	43,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	962,2	688,3	809,6

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita Líquida	1.425,0	1.120,6	1.201,0	3.733,9	3.242,6
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(964,8)	(759,6)	(798,4)	(2.492,3)	(2.221,6)
Fixo	(134,2)	(103,9)	(124,5)	(361,0)	(347,9)
Depreciação e amortização	(53,3)	(46,9)	(50,2)	(149,0)	(140,8)
Lucro bruto	272,7	210,2	227,9	731,6	532,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(105,5)	(86,4)	(89,8)	(279,8)	(251,1)
Gerais e administrativas	(113,4)	(96,0)	(89,2)	(312,3)	(277,0)
Outros resultados operacionais	0,8	0,8	1,3	74,0	3,0
Resultado na venda de bens	(0,4)	(0,1)	(0,0)	(0,6)	0,3
Lucro (prejuízo) operacional	54,1	28,5	50,1	212,8	7,6
Equivalência patrimonial	0,2	0,3	0,1	0,6	0,6
EBITDA Ajustado	168,8	80,5	161,6	523,0	164,8
Depreciação e amortização	71,6	51,7	68,2	204,0	156,7
Cash flow hedge bonds	42,9	-	43,1	105,6	-
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	1.347	1.076	1.371	1.332	952
Margem bruta (US\$/ton)	250	271	254	262	245
Margem operacional (R\$/ton)	267	146	302	387	14
Margem operacional (US\$/ton)	50	37	56	76	3
Margem EBITDA (R\$/ton)	834	412	972	952	295
Margem EBITDA (US\$/ton)	155	104	180	188	76
Número de funcionários	1.849	1.894	1.834	1.849	1.894



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	2.584,9	3.010,3	2.335,9
Clientes a receber LP	483,2	376,2	439,2
Estoques	2.000,1	1.850,2	1.385,7
Impostos	1.226,0	821,0	1.089,6
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.658,5	1.458,6	1.593,9
Outros	511,5	551,8	533,6
Ativos de direito de uso	1.098,3	1.003,3	1.073,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.534,7	3.505,0	3.593,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	13.097,1	12.576,4	12.044,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	2.484,3	1.714,5	1.690,3
Salários e encargos	117,9	120,1	108,0
Benefícios pós-emprego	230,1	202,3	234,6
Impostos	184,9	186,6	140,6
Provisões judiciais	298,0	333,3	299,8
Arrendamentos a pagar	752,1	651,5	709,9
Outros	347,6	246,7	286,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	4.414,9	3.454,9	3.469,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita líquida	16.767,4	19.568,5	12.350,2	47.017,1	55.220,0
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(15.955,9)	(18.676,3)	(12.035,0)	(45.195,5)	(52.673,6)
Lucro bruto	811,5	892,2	315,2	1.821,6	2.546,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(272,5)	(259,2)	(273,2)	(853,4)	(927,3)
Gerais e administrativas	(134,5)	(203,5)	(88,6)	(382,0)	(551,5)
Outros resultados operacionais	(46,3)	45,2	21,9	19,7	110,4
Resultado na venda de bens	12,9	0,7	14,0	33,4	(2,0)
Lucro (prejuízo) operacional	371,1	475,4	(10,8)	639,3	1.176,0
Equivalência patrimonial	(0,3)	0,4	0,8	0,8	1,3
EBITDA Ajustado	565,7	679,4	178,7	1.224,3	1.787,1
Depreciação e amortização ¹	194,9	203,6	188,7	584,1	609,8
Índices					
Margem bruta (R\$/m³)	147	144	68	116	146
Margem operacional (R\$/m³)	67	77	(2)	41	68
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	102	110	39	78	103
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,4%	3,5%	1,4%	2,6%	3,2%
Número de postos	7.107	7.151	7.105	7.107	7.151
Número de funcionários	3.276	3.287	3.351	3.276	3.287

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



Comentário do Desempenho

3º TRIMESTRE DE 2020

EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	SET 20	SET 19	JUN 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	54,0	155,1	66,5
Estoques	468,2	515,0	491,9
Impostos	227,4	213,0	213,7
Outros	26,6	22,0	29,6
Ativos de direito de uso	402,4	464,4	402,5
Imobilizado / Intangível	497,9	1.136,7	508,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.676,5	2.506,2	1.713,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	167,1	162,9	179,0
Salários e encargos	60,4	60,6	58,6
Impostos	20,4	28,7	27,5
Provisões judiciais	9,7	40,1	9,7
Arrendamentos a pagar	407,1	449,6	403,4
Outros	15,7	14,3	11,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	680,4	756,1	689,3

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
Receita bruta	522,9	540,9	514,7	1.558,4	1.646,1
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(30,8)	(28,0)	(30,6)	(88,9)	(87,0)
Receita líquida	492,0	512,9	484,1	1.469,5	1.559,1
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(344,6)	(362,0)	(342,7)	(1.035,8)	(1.115,3)
Lucro bruto	147,5	151,0	141,3	433,7	443,8
Despesas operacionais	(158,9)	(184,4)	(163,3)	(496,6)	(561,3)
Outros resultados operacionais	0,3	14,9	(0,6)	(0,7)	40,1
Resultado na venda de bens	0,0	(0,2)	(2,3)	(2,3)	(0,2)
Lucro (prejuízo) operacional	(11,1)	(18,6)	(24,8)	(65,9)	(77,6)
EBITDA	27,7	18,2	13,7	50,2	37,5
Depreciação e amortização	38,8	36,9	38,5	116,2	115,1
Índices¹					
Margem bruta	28,2%	27,9%	27,5%	27,8%	27,0%
Margem operacional	(2,1%)	(3,4%)	(4,8%)	(4,2%)	(4,7%)
Margem EBITDA	5,3%	3,4%	2,7%	3,2%	2,3%
Número de funcionários	5.893	6.811	6.095	5.893	6.811

¹ Calculado sobre a receita bruta

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1.343 em São Paulo – SP, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código UGPA3, e na Bolsa de Nova Iorque (“NYSE”) por meio de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) nível III sob o código UGP.

A Sociedade tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços, mediante a subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP (“Ultragaz”), na distribuição de combustíveis e atividades relacionadas (“Ipiranga”), na produção e comercialização de produtos químicos (“Oxiten”), na prestação de serviços de armazenagem de grânéis líquidos (“Ultracargo”) e no comércio de medicamentos, produtos de higiene, beleza e cosméticos (“Extrafarma”). As informações sobre os segmentos estão apresentadas na nota explicativa nº 32.

a. Esclarecimentos sobre os impactos da COVID-19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia do coronavírus (COVID-19) em 11 de março de 2020. Para conter a disseminação do vírus no Brasil, o Ministério da Saúde (MS) e os governos estaduais anunciaram diversas medidas para reduzir a aglomeração e movimentação de pessoas, incluindo o fechamento de estabelecimentos comerciais, parques e áreas comuns. Diante desse cenário, a Sociedade constituiu Comitê de Crise para acompanhamento e monitoramento dos principais riscos e potenciais impactos e adoção de medidas preventivas e emergenciais para mitigar os efeitos da pandemia.

Desde o início da crise, a Sociedade e suas controladas vêm atuando em inúmeras frentes para garantir a segurança de seus colaboradores, a estabilidade e a continuidade de suas operações e a solidez financeira da Companhia. Todas as atividades das empresas controladas pela Sociedade são classificadas como essenciais no contexto das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia, nos termos do Decreto nº 10.282/20.

A Sociedade e suas controladas adotaram com agilidade o regime de home office para o público administrativo, oferecendo todo o suporte necessário para o andamento das atividades. Além das preocupações básicas de segurança com os colaboradores, as empresas praticaram diversas iniciativas voltadas ao bem-estar, como *lives* direcionadas, apoio psicológico e preocupação com a ergonomia, seguindo nosso princípio de valorização das pessoas.

Por meio de um comitê multidisciplinar, foi estruturado um plano de retomada gradual dos colaboradores das áreas administrativas aos escritórios em função da adoção de inúmeras medidas preventivas e intensificação da limpeza e segurança, conforme as orientações dos governos estaduais e municipais.

Com o objetivo de preservar o compromisso de manter os seus colaboradores nos respectivos postos de trabalho e mitigar os impactos da crise, adaptou-se às flexibilizações trabalhistas anunciadas pelo governo, como redução de jornada e/ou de salário, suspensão de contratos e reorganização do plano de férias, conforme a necessidade.

Notas Explicativas

A administração da Sociedade e de suas controladas encerrou o terceiro trimestre de 2020 confirmando a expectativa de que o pior momento da crise ficou para trás. As medidas emergenciais e rapidez na resposta aos primeiros efeitos da crise, bem como as iniciativas de apoio à cadeia de suprimentos, foram efetivas para manterem as atividades das controladas em operação, garantindo a entrega dos serviços essenciais para a população e preservando a saúde dos colaboradores.

Permanece incerto até que ponto as informações trimestrais, após 30 de setembro de 2020, ainda possam ser afetadas pelos impactos comerciais, operacionais e financeiros da pandemia, pois dependerá de sua duração e dos impactos nas atividades econômicas, bem como das ações governamentais, empresariais e individuais em resposta a crise. Nesse contexto, algumas avaliações de riscos financeiros, projeções e testes de redução ao valor recuperável, em conexão com a preparação dessas informações trimestrais, podem ser impactadas pela pandemia e podem afetar adversamente a posição financeira da Sociedade e de suas controladas.

Impactos operacionais

As restrições à movimentação de pessoas e a operação de certos negócios impactaram de forma significativa a atividade econômica no Brasil.

A Ultragaz apresentou no segundo trimestre queda no volume vendido no segmento granel, em função da menor demanda das indústrias e de pequenas e médias empresas, que foram diretamente impactadas pelas medidas de isolamento social. No entanto, esse efeito foi compensado pelo aumento nas vendas no segmento envasado, em razão da maior demanda de GLP para uso residencial. Na parte de custos e despesas, a Ultragaz incorreu em gastos adicionais com fretes, devido à necessidade de retiradas de GLP em polos de abastecimento mais distantes, materiais de proteção e contratação de mão de obra temporária, além de diversas doações para hospitais de campanha e comunidades carentes. Não houve registro de aumento de inadimplência no período. No terceiro trimestre, a Ultragaz teve uma recuperação no volume do segmento granel, impulsionada pela retomada da indústria, enquanto as vendas no segmento envasado continuaram resilientes, retornando gradualmente a patamares pré-pandemia.

A Ultracargo registrou uma menor movimentação de combustíveis no segundo trimestre, fruto da retração da demanda, atenuada por contratações *spot*. Adicionalmente, foram registrados cerca de R\$ 2 milhões em despesas extras com materiais de proteção e doações. A atuação em medidas de ganho de produtividade e a recuperação de créditos fiscais contribuíram para a melhora de resultados no segundo trimestre. No terceiro trimestre, a Ultracargo apresentou aumento na movimentação de produtos e de m³ faturado em relação ao trimestre anterior.

Na Oxiteno, os segmentos de tintas, automotivo e óleo & gás sofreram retração na demanda no segundo trimestre, efeito que foi parcialmente compensado pelo maior volume de vendas nos segmentos de *Home & Personal Care e Crop Solutions*. Para minimizar os efeitos da pandemia, a gestão da Oxiteno atuou rapidamente em medidas de contingenciamento dos custos e despesas, contribuindo para uma melhora nos resultados. No terceiro trimestre, a Oxiteno teve uma recuperação no volume de vendas para os setores de fluidos automotivos, tintas e vernizes, com manutenção do crescimento dos volumes para o setor de higiene e beleza.

Notas Explicativas

A Ipiranga foi o negócio mais impactado pela crise em função das medidas de distanciamento social. Em abril, os volumes vendidos de ciclo Otto e diesel registraram uma queda de 37% e 17%, respectivamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em maio e junho os volumes vendidos registraram importante e gradual recuperação em relação a abril. Adicionalmente, a forte volatilidade nos preços de petróleo e derivados a partir do final de março, combinada com uma queda abrupta no preço do etanol em abril, ocasionaram perdas significativas de estoque no trimestre. Para mitigar esses efeitos, a Ipiranga realizou iniciativas para contenção de caixa e redução de despesas em diversas áreas, que possibilitaram a redução das despesas gerais, administrativas e de vendas em 32% na comparação anual. O nível de inadimplência registrado apresentou ligeiro aumento e manteve-se em patamares aceitáveis para o período. No terceiro trimestre, observa-se uma evolução gradual nos volumes vendidos de combustíveis ao longo do trimestre e uma melhora no ambiente operacional, que possibilitou uma recuperação significativa dos resultados em relação ao segundo trimestre.

A Extrafarma apresentou queda no faturamento de aproximadamente R\$ 45 milhões no segundo trimestre, principalmente em função do fechamento temporário de lojas localizadas em shoppings e da redução do fluxo de clientes nas lojas que permaneceram abertas. Em contrapartida, esta queda foi parcialmente compensada pelo rápido reforço ou expansão das operações de vendas por meio de canais como *delivery* e parcerias com aplicativos de entrega. Adicionalmente, a aprovação da MP 936 pelo governo, envolvendo a suspensão de contratos e redução temporária de salários, bem como outras iniciativas internas de ganho de produtividade, contribuíram para uma redução de despesas no patamar de R\$ 8 milhões, minimizando o impacto no resultado do trimestre. No terceiro trimestre, a Extrafarma reabriu as lojas localizadas em shoppings, contribuindo com um aumento no faturamento e diluição dos custos.

Principais riscos e medidas associadas

Risco de crédito – a controlada Ipiranga implementou um pacote de ajuda para revendedores Ipiranga, incluindo antecipação dos créditos das vendas pelo aplicativo Abastece Aí, postergação de pagamentos de aluguéis e financiamentos e suspensão temporária de cláusulas de performance de volume. Essas ações amenizaram os impactos da pandemia sobre a condição financeira de seus clientes e, por consequência, mitigaram seus potenciais efeitos sobre as taxas de inadimplência da Ipiranga. Os efeitos das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa do trimestre findo em 30 de setembro de 2020 estão divulgados nas notas explicativas nº 5 e 33.d.

Risco de redução ao valor recuperável de ágios e intangíveis de vida útil indefinida – a Sociedade revisou as projeções utilizadas nos testes de redução ao valor recuperável de ágios e ativos alocados às unidades geradoras de caixa, considerando os impactos atuais da pandemia. A revisão não resultou na necessidade de reconhecimento adicional de provisão para perdas em 30 de setembro de 2020.

Risco de realização de ativos fiscais diferidos – a Sociedade revisou a constituição e a realização de créditos fiscais diferidos, considerando as projeções atuais revisadas para cada segmento de negócios em decorrência da pandemia, e não identificou necessidade de baixas para o período findo em 30 de setembro de 2020.

Riscos em instrumentos financeiros – o aumento da volatilidade nos mercados financeiros poderá impactar os resultados financeiros conforme análises de sensibilidades apresentadas na nota explicativa nº 33.

Notas Explicativas

Risco de liquidez – o impacto sobre os volumes das operações e sobre os resultados da Sociedade e suas controladas pode afetar negativamente a geração de caixa operacional. Assim, com o objetivo de reforçar a liquidez e posição de caixa da Sociedade, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia, ao final de março e início de abril de 2020, a Sociedade e suas controladas contrataram R\$ 1,5 bilhão em novos financiamentos com vencimento em um ano. Desse total, R\$ 1,3 bilhão foi obtido por meio de emissão de notas promissórias com crédito em abril. Além disso, como medida de contenção de caixa, a Sociedade anunciou em abril a redução de até 30% em seu plano de investimentos para 2020 e, em agosto, a Administração optou pelo não pagamento de dividendos intermediários referentes ao exercício corrente. Como consta no Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios serão pagos após a divulgação dos resultados do ano.

Em julho de 2020, a Sociedade realizou a reabertura dos bonds emitidos no mercado internacional com vencimento em 2029 e captou US\$ 350 milhões com cupom de 5,25% ao ano. Os recursos serão utilizados para pagamento de dívidas com vencimento no curto prazo, permitindo o alongamento do perfil da dívida da Sociedade, além de reforçar a posição de caixa.

A administração da Sociedade e de suas controladas manteve a disciplina no controle de custos e despesas para preservação de caixa em todos os negócios e a seletividade na alocação de capital. Com isso, a Sociedade teve um trimestre de forte geração de caixa operacional, com redução da alavancagem, reforçando o compromisso com a solidez financeira e demonstrando a resiliência do nosso portfólio.

2 Apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais da controladora e consolidadas (“informações trimestrais”) foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard* (“IAS”) 34 - *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e apenas essas informações, foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da administração da Sociedade e suas controladas.

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Sociedade.

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas pela Sociedade e suas controladas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais.

Notas Explicativas

a. Apuração do resultado

A receita de vendas e serviços prestados é mensurada pelo valor da contrapartida à qual as controladas da Sociedade esperam ter direito, deduzida de devoluções, descontos, abatimentos, amortização de ativos de contratos com clientes e outras deduções, se aplicáveis, sendo reconhecida à medida que a entidade satisfaça sua obrigação de desempenho. Na Ipiranga, a receita de vendas de combustíveis e lubrificantes é reconhecida quando os produtos são entregues aos postos de serviços e aos grandes consumidores. Na Ultragas, a receita de vendas de GLP é reconhecida quando os produtos são entregues aos clientes em domicílio, aos revendedores autônomos e aos clientes industriais e comerciais. Na Extrafarma, a receita de vendas de medicamentos é reconhecida quando os produtos são entregues aos consumidores finais nas drogarias próprias e quando são entregues aos revendedores independentes. Na Oxiteno, a receita de vendas de produtos químicos é reconhecida quando os produtos são entregues aos consumidores industriais, levando-se em consideração a modalidade de frete da entrega. Na Ultracargo, a receita de serviços prestados de armazenagem é reconhecida em função da realização dos serviços. As aberturas das receitas de vendas e serviços prestados estão demonstradas nas notas explicativas nº 26 e 32.

As amortizações dos ativos de contratos com clientes referentes aos direitos de exclusividade com clientes da Ipiranga e às bonificações postecipadas são reconhecidas no resultado como redutoras da receita de vendas, conforme as condições estabelecidas nos contratos e são revistas à medida que ocorrem mudanças nos termos contratuais (vide notas explicativas nº 2.f e 11).

A taxa inicial de franquia da *am/pm* recebida pela Ipiranga é diferida e apropriada ao resultado à medida que as obrigações de desempenho são cumpridas ao longo do período dos contratos com os franqueados. Para maiores informações vide nota explicativa nº 23.a.

A receita diferida de programa de fidelidade é reconhecida no resultado quando os pontos são resgatados, momento no qual os custos incorridos também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que os pontos expiram. Para maiores informações vide nota explicativa nº 23.b.

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados incluem os custos de mercadorias (principalmente combustíveis, lubrificantes, GLP e medicamentos), custos de matérias-primas (produtos químicos e petroquímicos) e os custos de produção, distribuição, armazenamento e envasamento.

As variações cambiais e os resultados de instrumentos de proteção são apresentados na demonstração do resultado na rubrica de despesa financeira.

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são reconhecidos no resultado em despesas gerais e administrativas e totalizaram R\$ 44.829 no período findo de nove meses em 30 de setembro de 2020 (R\$ 44.793 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019).

Notas Explicativas

b. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Para maiores informações do caixa e equivalentes de caixa, vide nota explicativa nº 4.a.

c. Ativos financeiros

A Sociedade e suas controladas avaliaram a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. As aplicações financeiras dadas em garantia de empréstimos são classificadas como custo amortizado.
- **Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. Substancialmente as aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e operações compromissadas são classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos de proteção são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros para fins de proteção, aplicando os conceitos descritos a seguir:

- **Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de valor justo:** instrumento financeiro utilizado para a proteção da exposição às mudanças no valor justo de um item, atribuível a um risco em particular e que possa afetar o resultado da entidade. No momento da designação inicial do *hedge* de valor justo, o relacionamento entre o instrumento de proteção e o item objeto de *hedge* é documentado, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos, a estratégia na condução da transação e os métodos que serão utilizados para avaliar sua efetividade. Uma vez que o *hedge* de valor justo tenha sido qualificado como efetivo, também o item objeto de *hedge* é mensurado a valor justo. Os ganhos e perdas do instrumento de proteção e dos itens objeto de *hedge* são reconhecidos no resultado. A contabilidade de proteção é descontinuada quando o *hedge* se torna inefetivo.

Notas Explicativas

- Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de fluxo de caixa: instrumento financeiro utilizado para mitigar a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco associado a um ativo ou passivo ou transação altamente provável ou compromissos firmes que possam afetar o resultado. A parcela do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* eficaz referente aos efeitos de variação cambial é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”, enquanto a parcela ineficaz é reconhecida no resultado. O ganho ou a perda resultante do instrumento de *hedge* relacionado com a parte eficaz do *hedge* que foi reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes acumulados é reclassificado para o resultado no período em que o item objeto de *hedge* é reconhecido no resultado ou como custo inicial do ativo não financeiro, na mesma rubrica da demonstração em que o item objeto de *hedge* é reconhecido. A contabilidade de proteção é descontinuada quando (i) é cancelada a relação de *hedge*; (ii) o instrumento de *hedge* vence; e (iii) o instrumento de *hedge* não se qualifica mais como contabilidade de proteção. Quando a contabilidade de proteção é descontinuada, os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado no período em que o item objeto de *hedge* é reconhecido no resultado. Caso a transação prevista como item objeto de *hedge* seja cancelada ou não se espera que ela ocorra, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes são reconhecidos imediatamente no resultado.
- Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de investimentos líquidos em entidades no exterior: instrumento financeiro utilizado para a proteção da exposição dos investimentos líquidos em controladas no exterior em decorrência da conversão da demonstração financeira em moeda funcional local para a moeda funcional da Sociedade. A parcela do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* eficaz referente aos efeitos de variação cambial é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes acumulados de conversão”, enquanto a parcela ineficaz e o custo da operação são reconhecidos no resultado. O ganho ou a perda resultante do instrumento de *hedge* relacionado com a parte eficaz do *hedge* que foi reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes acumulados é reconhecido no resultado quando ocorrer a alienação da controlada no exterior.

Para maiores informações dos instrumentos financeiros, vide nota explicativa nº 33.

d. Contas a receber e financiamentos a clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado da contrapartida à qual as controladas da Sociedade esperam ter direito (vide notas explicativas nº 5 e 33.d.3). As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa consideram, (i) no reconhecimento inicial do contrato, a expectativa de perdas para os próximos 12 meses ou (ii) a duração do contrato, levando-se em consideração a deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes e suas características em cada segmento de negócios. O montante da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

e. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo valor de custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor (vide nota explicativa nº 6). No valor de custo dos estoques, calculado pelo custo médio ponderado, estão incluídos os custos de aquisição e de transformação diretamente e indiretamente relacionados com as unidades produzidas baseados na capacidade normal de produção. As estimativas do valor realizável líquido baseiam-se nos preços gerais de venda em vigor no final do período de apuração, líquidos das despesas diretas de venda. São considerados nessas estimativas, eventos subsequentes relacionados à flutuação de preços e custos, se relevantes. Caso o valor realizável líquido seja inferior ao valor do custo, uma provisão correspondente a essa diferença é contabilizada. A obsolescência de materiais mantidos para uso na produção também é revisada periodicamente e inclui produtos, materiais ou bens que (i) não atendem à especificação das controladas, (ii) tenham expirado a data de validade ou (iii) possuam baixa rotatividade. Esta classificação é feita pela administração com o apoio da equipe industrial e de operações.

f. Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Os desembolsos de direitos de exclusividade previstos nos contratos da Ipiranga com postos revendedores e grandes consumidores são registrados como ativos de contratos no momento de sua ocorrência e são amortizados conforme as condições estabelecidas nos contratos (vide notas explicativas nº 2.a e 11).

g. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora (vide notas explicativas nº 3.b e 12.a). Uma controlada é uma investida na qual o acionista tem direito aos seus retornos variáveis e tem a capacidade de interferir nas suas atividades financeiras e operacionais. Normalmente, a participação societária em uma sociedade controlada é superior a 50%.

Os investimentos em sociedades coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais (vide nota explicativa nº 12 itens b e c). Uma coligada é uma investida na qual um acionista tem influência significativa, ou seja, tem o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, porém sem exercer o controle. Um empreendimento controlado em conjunto é uma investida na qual os acionistas têm o direito aos ativos líquidos por conta de um controle em conjunto. Controle em conjunto é um acordo que estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da investida exigem o consentimento das partes que compartilham o controle.

Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias.

Notas Explicativas

h. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

A Sociedade e suas controladas reconhecem no balanço patrimonial, um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento a pagar, calculado pelo valor presente das parcelas futuras, acrescidos dos custos diretos associados ao contrato de arrendamento (vide nota explicativa nº 13). A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. A Sociedade e suas controladas não possuem a intenção de comprar esses ativos. O passivo é acrescido de juros e líquido dos pagamentos de arrendamento realizados. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado, considerando, se for o caso, as sanções previstas em cláusulas contratuais. A Sociedade e suas controladas revisam periodicamente a existência de indicação de que os ativos de direito de uso possam ter sofrido desvalorização ou redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 2.u).

Ativos de direito de uso incluem os valores referentes as outorgas de arrendamentos de áreas portuárias (vide nota explicativa nº 34.c).

A Sociedade e suas controladas aplicam as isenções de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e contratos de baixo valor. Nesses casos, a despesa com o arrendamento é reconhecida no resultado ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrida.

i. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, bem como custos com manutenções relevantes de bens decorrentes de paradas de fábrica programadas e custos estimados para retirada por desativação ou restauração (vide notas explicativas nº 2.n e 21), deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da provisão para perda por redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 14).

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 14, que levam em consideração a vida útil dos bens e são revisados anualmente.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato ou a vida útil dos bens.

Notas Explicativas

j. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, seguindo os critérios abaixo:

- Ágios por expectativa de rentabilidade futura (“ágio”) são demonstrados como ativo intangível pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar ao vendedor e o valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos da entidade adquirida. Os ágios são testados anualmente para verificar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Os ágios são alocados aos segmentos de negócios, os quais representam o nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de teste de recuperabilidade (vide nota explicativa nº 15.a).
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como *software*, tecnologia e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 15, que levam em consideração sua vida útil e são revisados anualmente.

A Sociedade e suas controladas não têm contabilizados ativos intangíveis que tenham sido gerados internamente. A Sociedade e suas controladas possuem ágios e marcas adquiridas em combinação de negócios, que são avaliados como ativos intangíveis com vida útil indefinida (vide nota explicativa nº 15 itens a e e).

k. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias e cambiais incorridas ou deduzidos de provisão para perda e, se aplicável, ajuste a valor presente.

l. Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores e demais contas a pagar, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção. Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado” ou “passivos financeiros mensurados ao custo amortizado”. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado referem-se a instrumentos financeiros derivativos, bônus de subscrição - indenização e passivos financeiros designados como itens objeto de hedge de valor justo no reconhecimento inicial (vide nota explicativa nº 2.c – *hedge* de valor justo). Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros e líquidos das amortizações e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações de captação de recursos por meio da contratação de financiamentos ou pela emissão de títulos de dívidas, bem como os prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado levando em consideração o seu prazo, pelo método da taxa efetiva de juros (vide nota explicativa nº 16.h).

Notas Explicativas

m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”), correntes e diferidos, são calculados com base nas suas alíquotas vigentes. Para o cálculo do IRPJ corrente é considerado também a parcela de incentivo fiscal. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento das informações trimestrais. As alíquotas vigentes no Brasil são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL. Para maiores informações sobre o reconhecimento e realização de IRPJ e CSLL, vide nota explicativa nº 9.

Para fins de divulgação, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável e da mesma autoridade tributária.

n. Provisão para retirada de tanques

Corresponde à obrigação de retirar os tanques subterrâneos de combustíveis de propriedade da Ipiranga localizados nos postos de sua marca após determinado prazo de utilização. O custo estimado da obrigação de retirada desses ativos é registrado como um passivo no momento em que os tanques são instalados. O custo estimado de retirada é acrescido ao valor do bem e depreciado durante a respectiva vida útil desses tanques. Os montantes reconhecidos como passivo são atualizados monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) até que o tanque seja retirado (vide nota explicativa nº 21). O custo de retirada estimado é revisado anualmente ou quando ocorre mudança significativa no seu valor, sendo que as mudanças em relação ao custo estimado são reconhecidas no resultado quando se tornam conhecidas.

o. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos que possam valores estimáveis, nos quais a probabilidade de que uma obrigação exista é considerada mais provável do que não, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os montantes são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos (vide nota explicativa nº 22).

p. Benefícios pós-emprego

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente e revisado pela administração, de acordo com o método do crédito unitário projetado (vide nota explicativa nº 20.b). Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

q. Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados por montantes conhecidos ou calculáveis, acrescidos das variações monetárias e cambiais incorridas. Quando aplicável, os demais passivos são registrados a valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Notas Explicativas

r. Transações em moeda estrangeira

As transações da Sociedade e de suas controladas realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a sua respectiva moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das informações trimestrais. O efeito da diferença entre essas taxas de câmbio é reconhecido no resultado financeiro até a conclusão de cada transação.

s. Base para conversão das informações trimestrais de controladas sediadas no exterior

s.1 Controladas com autonomia administrativa

Os ativos e passivos das controladas sediadas no exterior, cuja moeda funcional é diferente do Real, e que possuem autonomia administrativa, são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das informações trimestrais. As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média de cada período e o patrimônio líquido é convertido pela taxa de câmbio histórica de cada movimentação do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes acumulados de conversão” e serão reconhecidos no resultado se esses investimentos forem alienados. O saldo registrado em outros resultados abrangentes acumulados em 30 de setembro de 2020 totalizou R\$ 301.105 de ganho cambial (R\$ 102.427 de ganho cambial em 31 de dezembro de 2019), vide nota explicativa nº 25.g.2.

As controladas sediadas no exterior, com moeda funcional diferente da Sociedade e que possuem autonomia administrativa, estão relacionadas abaixo:

<u>Controlada</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Oxiten México S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Oxiten Servicios Corporativos S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Oxiten Servicios Industriales S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Oxiten USA LLC	Dólar norte-americano	Estados Unidos
Oxiten Uruguay S.A. (i)	Dólar norte-americano	Uruguai

(i) A controlada Oxiten Uruguay S.A. (“Oxiten Uruguay”) determinou sua moeda funcional em dólar norte-americano (“US\$”), considerando que suas vendas de estoques e compras de insumos, bem como suas atividades de financiamento, são realizadas substancialmente nesta moeda.

s.2 Controladas sem autonomia administrativa

Os ativos e passivos das demais controladas no exterior, que não possuem autonomia administrativa, são considerados como atividades da sua investidora, sendo convertidos pela taxa de câmbio da data-base das informações trimestrais. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no resultado financeiro. O ganho reconhecido no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 totalizou R\$ 40.747 (ganho de R\$ 5.005 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019).

Notas Explicativas

t. Uso de estimativas, premissas e julgamentos

Na preparação das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das informações trimestrais, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

t.1 Julgamentos

As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.g, 2.s.1, 3 e 12.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.g, 12.a e 12.b) e determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.g e 12.c).

t.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.l, 4, 16 e 33), determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nº 2.d, 5 e 33.d.3), determinação da provisão para perda em estoques (notas explicativas nº 2.e e 6), as estimativas da realização de IRPJ e CSLL diferidos (notas explicativas nº 2.m e 9.a), vida útil e taxa de desconto de ativos de direitos de uso (notas explicativas nº 2.h e 13), vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.i e 14), vida útil do ativo intangível e valor de recuperação do ágio (notas explicativas nº 2.j e 15.a), provisão para retirada de tanques (notas explicativas nº 2.n e 21), provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.o e 22), estimativas para elaboração de laudo atuarial (notas explicativas nº 2.p e 20.b) e determinação do valor justo do bônus de subscrição – indenização (notas explicativas nº 24 e 33.j). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das suas estimativas.

u. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade e suas controladas revisam, trimestralmente, a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização e anualmente para ativos intangíveis com vida útil indefinida. Se houver alguma indicação, a Sociedade e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa “UGC”). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Notas Explicativas

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil, a perda por irrecoverabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem, as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas, o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. Para outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Sociedade e suas controladas não registraram redução ao valor recuperável em 30 de setembro de 2020 e 2019. Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade registrou redução ao valor recuperável para a controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. (“Extrafarma”) (vide nota explicativa nº 15.a).

v. Combinação de negócios

Uma combinação de negócio é contabilizada utilizando-se o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela contraprestação transferida e a transferir, avaliada pelo valor justo na data de aquisição. Na aquisição de um negócio são avaliados os ativos adquiridos e os passivos assumidos, com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. A participação de não controladores na adquirida é mensurado com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida e a transferir em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado ao segmento de negócios da Sociedade. Quando o custo de uma aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período quando incorridos.

w. Demonstrações de valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais aplicáveis às companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informação financeira suplementar.

x. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Sociedade e suas controladas apresentam os juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar nas atividades de financiamentos e apresentam nas atividades de investimentos, as aplicações financeiras em bases líquidas dos resgates e rendimentos.

Notas Explicativas

y. Adoção dos pronunciamentos emitidos pelo CPC e IASB

Não existem normas, emendas às normas e interpretações aos IFRS emitidos pelo IASB que sejam efetivas que não tenham sido adotadas pela Sociedade e poderiam ter impacto significativo nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2020.

z. Autorização para a emissão das informações trimestrais

A autorização para a emissão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração (“CA”) da Sociedade em 04 de novembro de 2020.

3 Princípios de consolidação e participações societárias

a. Princípios de consolidação

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações de uma sociedade em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas é apresentada como parte do patrimônio líquido e lucro líquido consolidados.

A consolidação de uma controlada se inicia quando a Sociedade obtém o controle direto ou indireto de uma companhia e se encerra quando deixa de ter este controle. As receitas e despesas de uma controlada adquirida estão incluídas na demonstração de resultado e do resultado abrangente consolidado, a partir da data que a Sociedade obtém o seu controle. As receitas e despesas de uma controlada em que sua controladora deixa de ter o controle estão incluídas na demonstração do resultado e do resultado abrangente consolidado até a data que ocorre a perda de controle.

Quando necessário, são efetuados ajustes às informações trimestrais das controladas para adequação das mesmas às práticas contábeis da Sociedade.

Notas Explicativas

b. Participações societárias

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, compreendendo:

	Localidade	Segmento	% participação no capital social			
			30/09/2020		31/12/2019	
			Direto	Indireto	Direto	Indireto
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Brasil	Ipiranga	100	-	100	-
am/pm Comestíveis Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Icorban - Correspondente Bancário Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Limited	Ilhas Virgens Britânicas	Ipiranga	-	100	-	100
Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Imobiliária Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Logística Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Iconic Lubrificantes S.A.	Brasil	Ipiranga	-	56	-	56
Integra Frotas Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Companhia Ultragaz S.A.	Brasil	Ultragaz	-	99	-	99
Ultragaz Comercial Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Nova Paraná Distribuidora de Gás Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Utingás Armazenadora S.A.	Brasil	Ultragaz	-	57	-	57
LPG International Inc.	Ilhas Cayman	Ultragaz	-	100	-	100
Imaven Imóveis Ltda.	Brasil	Outros	-	100	-	100
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A.	Brasil	Extrafarma	-	100	-	100
L.I.Z.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda. ⁽²⁾	Brasil	Outros	-	99	-	-
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias ⁽³⁾	Brasil	Ipiranga	100	-	-	100
Oxiteno S.A. Indústria e Comércio	Brasil	Oxiteno	100	-	100	-
Oxiteno Argentina Sociedad de Responsabilidad Ltda.	Argentina	Oxiteno	-	100	-	100
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	Brasil	Oxiteno	-	100	-	100
Oxiteno Uruguay S.A.	Uruguai	Oxiteno	-	100	-	100
Oxiteno México S.A. de C.V.	México	Oxiteno	-	100	-	100
Oxiteno Servicios Corporativos S.A. de C.V.	México	Oxiteno	-	100	-	100
Oxiteno Servicios Industriales S.A. de C.V.	México	Oxiteno	-	100	-	100
Oxiteno USA LLC	Estados Unidos	Oxiteno	-	100	-	100
Global Petroleum Products Trading Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	Oxiteno	-	100	-	100
Oxiteno Europe SPRL	Bélgica	Oxiteno	-	100	-	100
Oxiteno Colombia S.A.S.	Colômbia	Oxiteno	-	100	-	100
Oxiteno Shanghai LTD.	China	Oxiteno	-	100	-	100
Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A.	Brasil	Oxiteno	-	100	-	100
Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Brasil	Ultracargo	100	-	100	-
Terminal Químico de Aratu S.A. – Tequimar	Brasil	Ultracargo	-	99	-	99
TEAS – Terminal Exportador de Alcool de Santos Ltda.	Brasil	Ultracargo	-	100	-	100
Tequimar Vila do Conde Logística Portuária S.A.	Brasil	Ultracargo	-	100	-	100
Ultrapar International S.A.	Luxemburgo	Outros	100	-	100	-
SERMA - Ass. dos usuários equip. proc. de dados	Brasil	Outros	-	100	-	100
UVC - Fundo de investimento em participações multiestratégia investimento no exterior ⁽⁴⁾	Brasil	Outros	100	-	-	-
Eai Clube Automobilista S.A. ⁽⁵⁾	Brasil	Abastece Af	100	-	-	-

Os percentuais da tabela acima estão arredondados.

Notas Explicativas

- (1) Empresa não operacional em fase de extinção.
- (2) Companhia constituída em janeiro de 2020, a L.I.Z.S.P.E tem como objeto social a consultoria em avaliação de viabilidade financeira de negócios, gestão de negócios, assessoria econômica e financeira entre outros
- (3) Em maio de 2020, houve mudança na participação do capital da empresa Millennium passando a ser controlada direta da Sociedade.
- (4) Fundo constituído em janeiro de 2020, o UVC tem como objetivo fornecer recursos de capital para iniciativas tecnológicas disruptivas que estejam relacionadas às linhas de negócios da Sociedade.
- (5) Companhia criada em julho de 2020 sobre as bases dos programas Abastece Aí e Km de Vantagens para atuar no segmento de pagamentos digitais sob a marca Abastece Aí.

4 Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, letras financeiras e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras; (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais; e (iii) em instrumentos de proteção cambial e de juros.

Os ativos financeiros foram classificados na nota explicativa nº 33.j conforme o modelo de gerenciamento de ativos financeiros da Sociedade e suas controladas.

Os saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (consolidado) totalizaram R\$ 9.797.789 em 30 de setembro de 2020 (R\$5.712.097 em 31 de dezembro de 2019) e estão distribuídos conforme abaixo:

a. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão apresentados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	1.429	381	194.385	182.237
Em moeda estrangeira	-	-	112.399	102.755
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa				
Em moeda nacional				
Títulos privados de renda fixa	935.451	42.199	2.639.355	1.780.939
Em moeda estrangeira				
Títulos de renda fixa	-	-	50.194	49.448
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>936.880</u>	<u>42.580</u>	<u>2.996.333</u>	<u>2.115.379</u>

Notas Explicativas***b. Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção***

As aplicações financeiras, que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, estão apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos de renda fixa	109.888	95.829	3.073.361	2.610.686
Em moeda estrangeira				
Títulos e fundos de renda fixa	-	-	2.425.276	303.417
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros (a)	-	-	1.302.819	682.615
Total de aplicações financeiras	109.888	95.829	6.801.456	3.596.718
Circulante	109.888	95.829	5.582.703	3.090.212
Não circulante	-	-	1.218.753	506.506

(a) Ganhos acumulados, líquidos de imposto de renda (vide nota explicativa nº 33.i).

Notas Explicativas**5 Contas a receber e financiamentos a clientes (Consolidado)****a. Contas a receber de clientes**

A composição das contas a receber de clientes é demonstrada conforme a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Clientes nacionais	3.447.352	3.867.163
Clientes nacionais - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	356	739
Clientes estrangeiros	349.841	226.484
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(406.994)</u>	<u>(404.886)</u>
	<u>3.390.555</u>	<u>3.689.500</u>
Circulante	3.303.691	3.635.834
Não circulante	86.864	53.666

A composição dos saldos de contas a receber de clientes, bruto de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
30/09/2020	3.797.549	2.916.452	130.293	29.572	41.111	56.397	623.724
31/12/2019	4.094.386	3.199.315	159.350	27.320	12.245	61.489	634.667

A composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
30/09/2020	406.994	28.540	1.561	1.869	1.982	12.921	360.121
31/12/2019	404.886	28.861	1.456	1.625	3.749	23.698	345.497

A movimentação da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	404.886
Adições	159.757
Reversões	(148.585)
Baixas	(9.064)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>406.994</u>

Para maiores informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 33.d.3.

Notas Explicativas

b. Financiamentos a clientes

A composição dos financiamentos a clientes é demonstrada conforme a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Financiamentos a clientes – Ipiranga	1.115.098	956.942
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(188.911)</u>	<u>(156.006)</u>
	<u>926.187</u>	<u>800.936</u>
Circulante	497.853	436.188
Não circulante	428.334	364.748

Financiamentos a clientes são concedidos às taxas subsidiadas para reforma e modernização de postos, aquisição de produtos e desenvolvimento do mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes. Os prazos dos financiamentos a clientes variam entre 12 e 60 meses, sendo o prazo médio da carteira de 40 meses. As taxas mínimas e máximas subsidiadas são de 0% a.m. e 1% a.m., respectivamente. Esses financiamentos são remensurados a uma taxa de mercado para empréstimos de capital de giro e o ajuste de remensuração entre a taxa de mercado e a taxa subsidiada é reconhecido como redução da receita de venda no início do contrato. Ao longo do contrato, os juros apropriados pela taxa de mercado são reconhecidos no resultado financeiro.

A composição dos saldos de financiamentos a clientes, bruto de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	Vencidos					
		A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
30/09/2020	1.115.098	764.660	9.243	13.809	9.848	27.465	290.073
31/12/2019	956.942	644.488	26.262	10.481	12.616	30.144	232.951

A composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	Vencidos					
		A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
30/09/2020	188.911	30.078	812	1.406	1.046	13.826	141.743
31/12/2019	156.006	21.337	2.519	1.063	1.313	14.639	115.135

A movimentação da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	156.006
Adições	58.323
Reversões	(23.733)
Baixas	(1.685)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>188.911</u>

Para maiores informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 33.d.3.

Notas Explicativas**6 Estoques (Consolidado)**

A composição dos estoques é demonstrada conforme a seguir:

	30/09/2020			31/12/2019		
	Custo	Provisão para perdas	Saldo líquido	Custo	Provisão para perdas	Saldo líquido
Combustíveis, lubrificantes e graxas	1.612.005	(2.283)	1.609.722	1.843.257	(2.073)	1.841.184
Produtos acabados	560.415	(22.195)	538.220	541.689	(22.048)	519.641
Produtos em elaboração	927	-	927	1.971	-	1.971
Matérias-primas	508.942	(3.436)	505.506	365.960	(2.552)	363.408
Gás liquefeito de petróleo - GLP	92.544	(5.761)	86.783	101.715	(5.761)	95.954
Materiais de consumo e outros itens para revenda	136.725	(2.516)	134.209	140.058	(2.587)	137.471
Medicamentos, produtos de higiene, beleza e cosméticos	469.971	(3.133)	466.838	549.191	(2.877)	546.314
Compra para entrega futura ⁽¹⁾	170.363	(464)	169.899	183.170	(2.719)	180.451
Imóveis para revenda	27.610	(107)	27.503	29.273	(107)	29.166
	<u>3.579.502</u>	<u>(39.895)</u>	<u>3.539.607</u>	<u>3.756.284</u>	<u>(40.724)</u>	<u>3.715.560</u>

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a etanol e biodiesel e adiantamento de combustíveis.

A movimentação da provisão para perdas em estoques é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	40.724
Reversão de provisão para ajuste ao valor de realização	(540)
Reversão de provisão para obsolescência e outras perdas	(289)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>39.895</u>

A composição da provisão para perdas em estoques é demonstrada abaixo:

	30/09/2020	31/12/2019
Ajuste ao valor de realização	14.703	15.243
Obsolescência e outras perdas	25.192	25.481
Total	<u>39.895</u>	<u>40.724</u>

Notas Explicativas

7 Tributos a recuperar

a. Impostos a recuperar (Consolidado)

Estão representados, substancialmente, por saldos credores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Programa de Integração Social - PIS.

	30/09/2020	31/12/2019
ICMS (a.1)	1.108.425	914.066
Provisão para perdas de ICMS (a.1)	(50.372)	(41.396)
PIS e COFINS (a.2)	1.056.154	930.570
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA das controladas no exterior	37.396	29.707
Outros	<u>60.585</u>	<u>56.748</u>
Total	<u>2.212.188</u>	<u>1.889.695</u>
Circulante	890.852	1.122.335
Não circulante	1.321.336	767.360

a.1 O ICMS a recuperar está substancialmente relacionado às seguintes controladas e operações:

- (i) A controlada Oxiteno S.A. acumula créditos uma vez que realiza preponderantemente operações de exportação, de saída interestadual ou com diferimento de ICMS para produtos adquiridos dentro do Estado da Bahia;
- (ii) As controladas Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. ("IPP") e Cia Ultragaz S.A. ("Ultragaz") possuem créditos decorrentes de saídas interestaduais de produtos derivados de petróleo, cujo ICMS foi antecipado pelo fornecedor (Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras")), bem como saldo credor constituído pela diferença entre transações de entradas e saídas de produtos sujeitos à tributação do ICMS próprio;
- (iii) A controlada Extrafarma possui créditos oriundos das antecipações de ICMS e ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus centros de distribuição, majoritariamente no Norte e Nordeste.

Os valores de ICMS a recuperar classificados no ativo circulante são consumidos pelas próprias operações, sendo um crédito rotativo, ou seja, mensalmente créditos são consumidos pelas saídas e novos créditos são gerados pelas entradas, bem como pela restituição por parte do Estado sobre operações de substituição tributária. A administração estima a realização dos créditos classificados no ativo não circulante no prazo de até 10 anos.

Notas Explicativas

A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS é assim demonstrada:

Até 1 ano	346.990
De 1 ano a 2 anos	364.216
De 2 anos a 3 anos	196.479
De 3 anos a 5 anos	86.154
De 5 anos a 7 anos	30.070
De 7 anos a 10 anos	34.144
	1.058.053
Total do ICMS a recuperar líquido de provisão	1.058.053

A provisão para perdas de ICMS refere-se aos saldos credores das controladas cujos prazos de realização ultrapassam os prazos determinados em suas políticas.

a.2 Refere-se, majoritariamente, aos créditos de PIS e COFINS apropriados nos termos das Leis nºs 10.637/2002 e 10.833/2003, cujo consumo ocorrerá por meio da compensação com débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRF”) em um prazo estimado pela administração de 2 anos. As controladas Extrafarma, Tequimar, Tropical e Oxiten S.A. possuem créditos oriundos de decisão definitiva favorável sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. Para esses casos, a administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos (vide nota explicativa nº 22.d.1).

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

Estão representados por IRPJ e da CSLL a recuperar.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
IRPJ e CSLL	91.004	89.197	505.449	430.290
Circulante	51.557	49.750	253.700	325.343
Não circulante	39.447	39.447	251.749	104.947

Trata-se de IRPJ e CSLL a ser recuperado pela Sociedade e suas controladas, decorrente das antecipações realizadas a maior em períodos anteriores, sendo que a administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

Notas Explicativas

8 Partes relacionadas

a. Sociedades relacionadas

Os saldos e as transações entre a Sociedade com suas partes relacionadas são divulgados abaixo:

a.1 Controladora

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	
	Debêntures ¹	Contas a pagar	Resultado Financeiro ¹
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	750.000	-	19.742
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A.	-	5.199	-
	<u>750.000</u>	<u>5.199</u>	<u>19.742</u>
Total em 30 de setembro de 2020	<u>750.000</u>	<u>5.199</u>	<u>19.742</u>

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	
	Debêntures ¹	Contas a pagar	Resultado Financeiro ¹
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	759.123	-	40.151
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A.	-	4.220	-
	<u>759.123</u>	<u>4.220</u>	<u>40.151</u>
Total em 31 de dezembro de 2019	<u>759.123</u>	<u>4.220</u>	<u>40.151</u>
Total em 30 de setembro de 2019	<u>759.123</u>	<u>4.220</u>	<u>40.151</u>

⁽¹⁾ Em março de 2016, a controlada IPP efetuou sua segunda emissão privada de debêntures, em série única de 75 debêntures simples ao valor nominal de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de Reais) cada, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, sendo que sua totalidade foi subscrita pela Ultrapar com vencimento final em 31 de março de 2021 e remuneração semestral vinculada ao DI.

a.2 Consolidado

Os saldos e as transações entre a Sociedade e suas controladas e entre controladas foram eliminados na consolidação e não são divulgados nesta nota explicativa. Os saldos e as transações entre a Sociedade e suas controladas com outras partes relacionadas são divulgados abaixo:

	<u>Mútuos</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	-	2.875
Outros	490	978
	<u>490</u>	<u>3.853</u>
Total em 30 de setembro de 2020	<u>490</u>	<u>3.853</u>

Notas Explicativas

	Mútuos	
	Ativo	Passivo
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	-	2.875
Outros	490	1.050
Total em 31 de dezembro de 2019	490	3.925

Os mútuos contratados possuem prazos indeterminados e não contêm cláusulas de remuneração.

	Operações comerciais					
	Contas a receber (1)	Fornecedores (1)	Demais contas a pagar (1)	Vendas e serviços prestados	Compras	Despesas
Oxicap Indústria de Gases Ltda.	-	3.217	-	45	14.246	-
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	-	62.943	-	-	227.455	-
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.	356	104	250	2.283	118	-
LA'7 Participações e Empreend. Imob. Ltda. (a)	-	-	-	-	-	1.206
Total em 30 de setembro de 2020	356	66.264	250	2.328	241.819	1.206

	Operações comerciais				
	Contas a receber (1)	Fornecedores (1)	Vendas e serviços prestados	Compras	Despesas
Oxicap Indústria de Gases Ltda.	-	1.545	2	14.240	-
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	-	264.602	-	733.806	-
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.	739	113	3.657	109	-
LA'7 Participações e Empreend. Imob. Ltda. (a)	-	124	-	-	1.106
Total em 31 de dezembro de 2019	739	266.384	3.659	748.155	1.106
Total em 30 de setembro de 2019	739	266.384	3.659	748.155	1.106

(1) Incluídas nas rubricas de “contas a receber de clientes nacionais”, “fornecedores nacionais” e “fornecedores convênio”, respectivamente.

(a) Referem-se a contratos de aluguéis de 15 drogarias de propriedade da LA'7 em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, empresa dos ex-acionistas da Extrafarma e atuais acionistas da Ultrapar.

Notas Explicativas

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à aquisição de matéria-prima, insumos e serviços de transporte e armazenagem, efetuada com base em preços e condições usuais de mercado, considerando fornecedores e clientes com igual capacidade operacional. As operações da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (“ConectCar”) acima referem-se à serviços prestados. Na avaliação da administração da Sociedade e de suas controladas, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias. As garantias prestadas pela Sociedade em financiamentos de controladas e coligadas estão mencionadas na nota explicativa nº 16.j.

b. Pessoal-chave da administração (Consolidado)

A estratégia de remuneração para o pessoal-chave da administração combina elementos de curto e longo prazo seguindo os princípios de alinhamento de interesses e manutenção de uma remuneração competitiva, visando reter os executivos e remunerá-los adequadamente conforme as responsabilidades atribuídas e o valor criado para a Sociedade e seus acionistas.

A remuneração de curto prazo é composta de: a) remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo incluindo salários e plano de benefícios composto de plano de saúde, check-up médico, seguro de vida, entre outros; b) remuneração variável anual paga com o objetivo de alinhar os interesses dos executivos aos da Sociedade, atrelada: (i) ao desempenho dos negócios, medido através da métrica de criação de valor econômico, e (ii) ao atingimento de metas individuais anuais estabelecidas com base no planejamento estratégico e focadas em projetos de expansão e excelência operacional, desenvolvimento de pessoas e posicionamento de mercado, entre outros. Maiores detalhes sobre remuneração em ações estão descritos na nota explicativa nº 8.c e sobre benefícios pós-emprego na nota explicativa nº 20.b.

A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade), está demonstrada abaixo:

	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>
Remuneração de curto prazo	34.470	36.944
Remuneração em ações	1.714	7.313
Benefício pós-emprego	<u>2.029</u>	<u>1.934</u>
Total	<u><u>38.213</u></u>	<u><u>46.191</u></u>

Notas Explicativas

c. Plano de ações (Consolidado)

A Ultrapar adota, desde 2003, um plano de ações em que o executivo detém o usufruto de ações mantidas em tesouraria, até a efetiva transferência da propriedade plena das ações, em períodos de cinco a sete anos, condicionada à não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Sociedade e/ou suas controladas. O volume de ações e os executivos beneficiados são determinados pelo CA, não havendo obrigatoriedade de outorga anual. O número total de ações a serem utilizadas no plano está sujeito à existência de tais ações em tesouraria. Os membros do CA da Ultrapar não são elegíveis ao plano de ações. Os valores das concessões foram determinados na data da outorga, com base no valor de mercado dessas ações na B3 e estão sendo amortizados pelo prazo de cinco a sete anos a partir da concessão.

O quadro a seguir apresenta um resumo das ações outorgadas aos administradores da Sociedade e suas controladas:

Data da outorga	Saldo de ações restritas outorgadas	Prazo para transferência da nua-propriedade das ações	Valor de mercado das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas, incluindo impostos	Custos reconhecidos acumulados das outorgas	Custos não reconhecidos das outorgas
4 de março de 2016	380.000	2021 a 2023	32,72	17.147	(13.348)	3.799
10 de dezembro de 2014	533.324	2020 a 2021	25,32	27.939	(26.128)	1.811
5 de março de 2014	55.600	2021	26,08	5.999	(5.880)	119
	<u>968.924</u>			<u>51.085</u>	<u>(45.356)</u>	<u>5.729</u>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a amortização de R\$ 963 (R\$ 7.955 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019) foi registrada como despesa geral e administrativa.

O quadro a seguir apresenta a movimentação do número de ações restritas outorgadas:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.224.524
Cancelamento de ações devido à interrupção de vínculo empregatício de administradores	(200.000)
Ações transferidas aos administradores	(55.600)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>968.924</u>

Adicionalmente, os acionistas da Ultrapar aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 19 de abril de 2017, novo plano de incentivo baseado em ações (“Plano”), que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria, podendo ou não envolver a outorga de usufruto de parte destas ações para posterior transferência da nua-propriedade, com períodos de três a seis anos, a diretores ou empregados da Sociedade ou de controladas.

Poderão ser entregues aos participantes, em decorrência do Plano, ações ordinárias representativas de, no máximo, 1% do capital social da Sociedade, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 11.128.102 ações ordinárias.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta um resumo dos programas de ações restritas e de performance outorgados:

Programa	Data da outorga	Saldo de ações restritas outorgadas	Prazo para transferência da nua-propriedade das ações	Valor de mercado das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas, incluindo impostos	Custos reconhecidos acumulados das outorgas	Custos não reconhecidos das outorgas
Restritas	1 de outubro de 2017	240.000	2023	38,19	12.642	(6.321)	6.321
Restritas e Performance	8 de novembro de 2017	33.638	2020 a 2022	38,19	2.723	(1.751)	972
Restritas e Performance	4 de abril de 2018	126.360	2021 a 2023	34,35	8.451	(5.132)	3.319
Restritas	19 de setembro de 2018	80.000	2024	19,58	3.691	(1.350)	2.341
Restritas	24 de setembro de 2018	80.000	2024	18,40	2.030	(677)	1.353
Restritas e Performance	3 de abril de 2019	494.202	2022 a 2024	23,25	20.900	(8.330)	12.570
Restritas	2 de setembro de 2019	440.000	2025	16,42	9.965	(1.800)	8.165
Restritas e Performance	1 de abril de 2020	790.455	2023 a 2025	12,53	18.653	(2.428)	16.225
Restritas	16 de setembro de 2020	700.000	2026	23,03	22.236	(309)	21.927
		<u>2.984.655</u>			<u>101.291</u>	<u>(28.098)</u>	<u>73.193</u>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foi registrada uma despesa geral e administrativa de R\$ 8.362 em relação ao Plano (R\$ 9.048 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019).

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.738.660
Ações outorgadas em 1 de abril de 2020	877.788
Ações outorgadas em 16 de setembro de 2020	700.000
Cancelamento de ações devido à interrupção de vínculo empregatício de administradores	(278.801)
Cancelamento de ações de performance	<u>(52.992)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>2.984.655</u>

Notas Explicativas

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade e suas controladas reconhecem créditos e débitos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas, adições temporárias, entre outros. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para perda de ativos	-	-	51.900	72.377
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	172	-	138.115	150.085
Provisão para benefícios pós-emprego	1.398	-	88.893	92.199
Provisão para diferenças caixa vs. competência ⁽ⁱ⁾	-	-	711.208	224.065
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	-	-	6.039	8.161
Combinação de negócios – base fiscal vs. base contábil do ágio	-	-	75.707	75.745
Provisão para retirada de tanques	-	-	15.355	14.762
Provisão para fornecedores	928	439	65.503	35.214
Provisão para participação nos lucros e bônus	5.284	-	46.623	44.818
Operações de arrendamento mercantil	884	-	37.174	19.003
Variação do valor justo do bônus de subscrição	13.699	16.338	13.699	16.338
Demais provisões	94	204	42.085	45.316
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar (9.d)	32.063	24.632	405.440	278.140
Total	54.522	41.613	1.697.741	1.076.223
Compensações de saldos passivos	(3.956)	-	(629.497)	(422.529)
Saldos líquidos apresentados no ativo	50.566	41.613	1.068.244	653.694
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Reavaliação de imobilizado	-	-	1.799	1.866
Operações de arrendamento mercantil	-	-	2.034	2.356
Provisão para diferenças caixa vs. competência ⁽ⁱ⁾	877	-	461.229	257.718
Parcela referente ao ágio/deságio sobre investimentos	-	-	78.978	39.186
Combinação de negócios – mais valia de ativos	-	-	112.284	114.125
Diferenças temporárias de controladas no exterior	3.079	-	9.371	-
Demais provisões	-	-	15.979	14.809
Total	3.956	-	681.674	430.060
Compensações de saldos ativos	(3.956)	-	(629.497)	(422.529)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	-	52.177	7.531

(i) Refere-se, principalmente, ao IRPJ e CSLL sobre a variação cambial dos instrumentos derivativos de proteção (hedges).

Notas Explicativas

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Saldo inicial	41.613	14.034	646.163	504.890
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período	8.953	3.109	46.804	(90.500)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	-	305.204	64.310
Outros	-	-	17.896	3.248
Saldo final	50.566	17.143	1.016.067	481.948

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	19.154	254.651
De 1 a 2 anos	12.070	81.529
De 2 a 3 anos	2.869	141.760
De 3 a 5 anos	5.710	156.334
De 5 a 7 anos	8.572	660.802
De 7 a 10 anos	6.147	402.665
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	54.522	1.697.741

Para avaliar a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios de cada segmento da Sociedade, que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

Notas Explicativas

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Lucro (prejuízo) antes da tributação e equivalência patrimonial	(45.385)	9.800	883.388	1.086.096
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	15.431	(3.332)	(300.352)	(369.273)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Despesas indedutíveis (i)	(6.657)	(594)	(25.991)	(41.228)
Receitas não tributáveis (ii)	-	7.098	22.398	24.568
Ajuste do lucro presumido (iii)	-	-	6.908	8.245
Prejuízos fiscais e bases negativas sem ativos fiscais diferidos reconhecidos (iv)	-	-	(119.686)	(64.769)
Demais ajustes	9	(63)	3.415	14.374
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	8.783	3.109	(413.308)	(428.083)
Incentivos fiscais – SUDENE	-	-	56.630	30.891
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	8.783	3.109	(356.678)	(397.192)
Corrente	(170)	-	(403.482)	(306.692)
Diferido	8.953	3.109	46.804	(90.500)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	19,4	(31,7)	40,4	36,6

- (i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com multas, doações, brindes, perdas de ativos, resultados negativos em controladas no exterior e certas provisões;
- (ii) Consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como o reembolso de impostos e a reversão de certas provisões;
- (iii) A legislação tributária brasileira prevê um método alternativo de tributação para as empresas que auferiram receita bruta de até R\$ 78 milhões em seu ano fiscal anterior, denominado lucro presumido. Algumas controladas da Sociedade adotaram essa forma alternativa de tributação, segundo a qual o IRPJ e CSLL foram calculados sobre uma base igual a 32% das receitas da operação, em vez de ser calculado com base no lucro real efetivo dessas controladas. O ajuste do lucro presumido representa a diferença entre a tributação sob esse método alternativo e o que teria sido devido com base na alíquota oficial aplicada ao lucro real dessas controladas;
- (iv) Vide nota explicativa nº 9.d.

Notas Explicativas

c. Incentivos fiscais – SUDENE

As seguintes sociedades controladas gozam de isenção parcial de IRPJ, em virtude do programa do governo para o desenvolvimento do nordeste brasileiro operado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”), conforme quadro abaixo:

Controlada	Unidades	Incentivo - %	Término
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Base de Mataripe	75	2024
	Base de Caucaia	75	2025
	Base de Juazeiro	75	2026
	Base de Aracaju	75	2027
	Base de Suape	75	2027
Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar	Terminal de Suape	75	2020
	Terminal de Aratu	75	2022
	Terminal de Itaqui	75	2025
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	Planta de Camaçari	75	2021
Oxiten S/A Indústria e Comércio ⁽¹⁾	Planta de Camaçari	75	2026
Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A.	Planta de Camaçari	75	2026

⁽¹⁾ O pedido de transferência do direito à redução do IRPJ para a Oxiten S.A. foi apresentado à SUDENE e aguarda manifestação.

Notas Explicativas

d. Prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL a compensar

Em 30 de setembro de 2020, a Sociedade e certas controladas possuíam prejuízos fiscais (IRPJ) no montante de R\$ 1.823.039 (R\$ 1.268.964 em 31 de dezembro de 2019) e bases negativas de CSLL no montante de R\$ 1.824.789 (R\$ 1.270.714 em 31 de dezembro de 2019), cujas compensações são limitadas a 30% do lucro tributável do período, sem prazo de prescrição.

Os saldos constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	30/09/2020	31/12/2019
Oxiteno S/A	223.061	148.306
Extrafarma	72.318	72.318
Ipiranga	65.388	-
Ultrapar	33.591	27.051
Iconic	9.020	17.657
Abastece Aí	1.601	-
Tequimar Vila do Conde	327	-
Ultracargo	108	-
LIZSPE	26	-
Cia Ultragaz	-	12.808
	<u>405.440</u>	<u>278.140</u>

Os saldos não constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	30/09/2020	31/12/2019
Extrafarma	304.604	237.664
Millennium	455	96
Integra Frotas	6.965	4.636
	<u>312.024</u>	<u>242.396</u>

Ademais, certas controladas do exterior possuem prejuízos fiscais, conforme demonstrado abaixo, sujeitos as regras de compensações locais.

	30/09/2020	31/12/2019
	US\$ (milhares)	US\$ (milhares)
Oxiteno USA	210.882	184.781
Oxiteno Uruguai	8.057	7.444
Ultrapar International	8.487	10.420
	<u>227.426</u>	<u>202.645</u>

Notas Explicativas**10 Despesas antecipadas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Aluguéis	-	-	37.901	37.106
Propaganda e publicidade	-	-	28.500	24.857
Plano de outorga de ações, líquido (vide nota explicativa nº 8.c)	2.844	-	9.871	15.965
Prêmios de seguros	2.235	327	46.165	61.884
Manutenção de software	3.216	-	21.495	23.216
Benefícios a funcionários	538	-	9.376	3.425
IPVA e IPTU	34	-	5.288	937
Contribuição - fundo de previdência privada (vide nota explicativa nº 20.a)	-	-	40.649	-
Demais despesas antecipadas	-	-	16.931	13.181
	<u>8.867</u>	<u>327</u>	<u>216.176</u>	<u>180.571</u>
Circulante	4.450	72	136.357	111.355
Não circulante	4.417	255	79.819	69.216

11 Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade (Consolidado)

Refere-se aos desembolsos de direitos de exclusividade previstos nos contratos com clientes da Ipiranga registrados no momento de sua ocorrência e reconhecidos como redutor da receita de vendas no resultado conforme as condições estabelecidas no contrato (prazo médio ponderado de amortização de cinco anos), sendo revistos à medida que ocorrem mudanças nos termos dos contratos.

A movimentação é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.465.989
Adições	436.725
Amortizações	(224.441)
Transferências	<u>(13.695)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>1.664.578</u>
Circulante	481.130
Não circulante	1.183.448
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.518.477
Adições	231.737
Amortizações	(273.383)
Transferências	<u>(17.717)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>1.459.114</u>
Circulante	481.498
Não circulante	977.616

Notas Explicativas

12 Investimentos

a. Sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto (Controladora)

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto:

	30/09/2020							Empreendimento controlado em conjunto
	Controladas						Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	
	Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A.	UVC	Centro de Conveniências Millennium Ltda.		
Quantidade de ações ou cotas possuídas	11.839.764	35.102.127	224.467.228.244	49.995	150	15.194.789	100	5.078.888
Ativo	1.393.573	8.343.242	19.475.325	7.953.709	1.893	7.691	84.167	402.176
Passivo	3.383	6.880.683	12.279.914	8.000.799	26	1.257	8.238	404.839
Patrimônio líquido	1.390.190	1.462.559(*)	7.195.411(*)	(47.090)	1.867	6.434	75.929	(2.663)
Receita líquida de vendas e serviços	-	2.864.775	46.022.827	-	-	5.511	3.893	1.081.968
Lucro (prejuízo) líquido	127.883	38.691(*)	384.804(*)	(19.590)	(2.413)	(1.055)	(4.065)	(61.129)
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100	100	100	33

Notas Explicativas

31/12/2019					
	Controladas				Empreendimento controlado em conjunto
	Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxíteno S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A.	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.
Quantidade de ações ou cotas possuídas	11.839.764	35.102.127	224.467.228.244	49.995	5.078.888
Ativo	1.264.707	6.475.473	18.052.890	4.192.235	562.445
Passivo	2.710	4.672.264	11.032.143	4.219.735	505.851
Patrimônio líquido	1.261.997	1.803.209(*)	7.020.747(*)	(27.500)	56.594
Participação no capital social - %	100	100	100	100	33
30/09/2019					
	Controladas				Empreendimento controlado em conjunto
	Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxíteno S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A.	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.
Quantidade de ações ou cotas possuídas	11.839.764	35.102.127	224.467.228.244	49.995	5.078.888
Receita líquida de vendas e serviços	-	1.059.174	53.795.806	-	1.530.851
Lucro (prejuízo) líquido	13.770	120.744(*)	532.042(*)	(36.711)	(8.274)
Participação no capital social - %	100	100	100	100	33

(*) ajustado pelos lucros não realizados entre controladas.

Os percentuais acima estão arredondados.

As informações financeiras dos segmentos de negócios encontram-se detalhadas na nota explicativa nº 32.

Notas Explicativas

A composição e movimentação dos investimentos em sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto estão demonstradas abaixo:

	Investimentos em controladas							Empreendimento controlado em conjunto	
	Ultracargo Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxitenó S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	UVC	Centro de Conveniências Millennium Ltda.	Eaí Clube Automobilista S.A.	Total	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.261.997	1.803.209	7.020.747	-	-	-	10.085.953	18.792	10.104.745
Equivalência patrimonial	127.883	38.691	384.804	(2.413)	(1.055)	(4.065)	543.845	(20.297)	523.548
Dividendos	-	(86.954)	(209.249)	-	-	-	(296.203)	(165)	(296.368)
Encargos tributários sobre reserva de reavaliação reflexa	-	-	(6)	-	-	-	(6)	-	(6)
Instrumento patrimonial outorgado	303	484	816	-	-	-	1.603	-	1.603
Ajustes de avaliação patrimonial (i)	42	(491.549)	(31)	-	-	(6)	(491.544)	786	(490.758)
Ajustes de conversão de controladas no exterior	-	198.678	-	-	-	-	198.678	-	198.678
Aumento de capital em dinheiro	-	-	-	4.280	6.300	80.000	90.580	-	90.580
Perda decorrente de pagamento de dividendos fixos às ações preferenciais	(35)	-	(481)	-	-	-	(516)	-	(516)
Transações com sócios - alterações de participação	-	-	(1.189)	-	1.189	-	-	-	-
Transferência para provisão de passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	884	884
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>1.390.190</u>	<u>1.462.559</u>	<u>7.195.411</u>	<u>1.867</u>	<u>6.434</u>	<u>75.929</u>	<u>10.132.390</u>	<u>-</u>	<u>10.132.390</u>

- (i) Refere-se, principalmente, às perdas com os instrumentos de proteção de taxa de câmbio referentes a compromissos firmes e transações futuras altamente prováveis designados como *hedge* de fluxo de caixa, vide nota explicativa nº 33.h.2.

Notas Explicativas

	Provisão para passivo a descoberto		
	Investimentos em controladas	Empreendimento controlado em conjunto	Total
	Ultrapar International S.A.	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(27.497)	-	(27.497)
Equivalência patrimonial	(19.588)	-	(19.588)
Transferência para provisão de passivo a descoberto	-	(884)	(884)
Saldo em 30 de setembro de 2020	(47.085)	(884)	(47.969)

	Investimentos em controladas				Total	Empreendimento controlado em conjunto	Total
	Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A. (i)		Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.277.423	2.806.655	5.415.812	9.590	9.509.480	20.118	9.529.598
Equivalência patrimonial	13.770	120.744	532.094	(36.708)	629.900	(2.747)	627.153
Dividendos e juros sobre capital próprio (bruto)	(50.015)	(1.011.490)	(198.000)	-	(1.259.505)	(1.221)	(1.260.726)
Encargos tributários sobre reserva de reavaliação reflexa	-	-	(27)	-	(27)	-	(27)
Instrumento patrimonial outorgado	178	486	4.723	-	5.387	-	5.387
Ajustes de avaliação patrimonial	25	(103.587)	738	-	(102.824)	83	(102.741)
Ajustes de conversão de controladas no exterior	-	23.328	-	-	23.328	-	23.328
Aumento de capital em dinheiro	-	-	1.450.000	3.964	1.453.964	-	1.453.964
Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteno NE	402	(856)	-	-	(454)	-	(454)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.241.783	1.835.280	7.205.340	(23.154)	10.259.249	16.233	10.275.482

(i) Saldo negativo corresponde à provisão para passivo a descoberto.

Notas Explicativas

b. Empreendimentos controlados em conjunto (Consolidado)

A Sociedade participa da Refinaria de Petróleo Riograndense (“RPR”), que tem como atividade principal o refino de petróleo.

A controlada Ultracargo – Operações Logísticas e Participações Ltda. (“Ultracargo Participações”) participa da União Vopak – Armazéns Gerais Ltda. (“União Vopak”), que tem como atividade principal a armazenagem de granéis líquidos no porto de Paranaguá.

A controlada IPP participa da ConectCar, que tem como atividade principal a atuação no segmento de pagamento automático de pedágios e estacionamentos nos Estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, além do Distrito Federal.

Em 23 de setembro de 2019, para a concessão portuária BEL02A no porto de Miramar, foi constituída a Latitude Logística Portuária S.A. (“Latitude”). Em 05 de agosto de 2019, para o porto de Vitória, foi constituída a Navegantes Logística Portuária S.A. (“Navegantes”). Em 19 de agosto de 2019, na cidade de Cabedelo, foram constituídas a Nordeste Logística I S.A. (“Nordeste Logística I”), a Nordeste Logística II S.A. (“Nordeste Logística II”) e a Nordeste Logística III S.A. (“Nordeste Logística III”) (vide nota explicativa nº 34.c).

Esses investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base nas suas informações trimestrais de 30 de setembro de 2020.

A composição e movimentação dos investimentos em empreendimentos controlados em conjunto é demonstrada abaixo:

	União Vopak	RPR	ConectCar	Latitude Logística	Navegantes Logística	Nordeste Logística I	Nordeste Logística II	Nordeste Logística III	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.342	18.792	82.818	10.351	23.581	1.930	4.183	4.079	153.076
Aporte de capital	-	-	20.000	-	-	303	-	-	20.303
Redução de capital (i)	-	-	-	-	(363)	-	-	-	(363)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	786	-	-	-	-	-	-	786
Dividendos propostos	-	(165)	-	-	-	-	-	-	(165)
Equivalência patrimonial	574	(20.297)	(12.187)	-	-	-	-	-	(31.910)
Transferência para provisão de passivo a descoberto	-	884	-	-	-	-	-	-	884
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>7.916</u>	<u>-</u>	<u>90.631</u>	<u>10.351</u>	<u>23.218</u>	<u>2.233</u>	<u>4.183</u>	<u>4.079</u>	<u>142.611</u>

(i) Refere-se a reembolsos de despesas que antecederam os leilões portuários e que foram rateadas entre os demais membros do consórcio.

Notas Explicativas

	Provisão para passivo a descoberto						
	RPR		União Vopak	RPR	ConectCar	Latitude Logística	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019		-					
Transferência para provisão de passivo a descoberto		(884)					
Saldo em 30 de setembro de 2020		(884)					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.446	20.118	74.390	-	-	-	101.954
Aporte de capital	-	-	17.500	5.439	-	-	22.939
Ajuste de avaliação patrimonial	-	83	-	-	-	-	83
Dividendos e juros sobre capital próprio (bruto)	(1.473)	(1.221)	-	-	-	-	(2.694)
Equivalência patrimonial	1.728	(2.747)	(19.200)	-	-	-	(20.219)
Saldo em 30 de setembro de 2019	7.701	16.233	72.690	5.439	-	-	102.063

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado dos empreendimentos controlados em conjunto:

	30/09/2020		
	União Vopak	RPR	ConectCar
Ativo circulante	8.910	262.608	157.500
Ativo não circulante	9.080	139.568	169.324
Passivo circulante	2.022	335.565	145.323
Passivo não circulante	136	69.274	239
Patrimônio líquido	15.832	(2.663)	181.262
Receita líquida	12.318	1.081.968	68.665
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(10.704)	(1.153.200)	(93.568)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(466)	10.103	530
Lucro (prejuízo) líquido	1.148	(61.129)	(24.373)
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	5.078.888	248.768.000
Participação no capital social - %	50	33	50
	31/12/2019		
	União Vopak	RPR	ConectCar
Ativo circulante	6.818	428.880	159.972
Ativo não circulante	9.182	133.565	161.817
Passivo circulante	1.116	418.289	155.542
Passivo não circulante	200	87.562	612
Patrimônio líquido	14.684	56.594	165.635
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	5.078.888	228.768.000
Participação no capital social - %	50	33	50

Notas Explicativas

	30/09/2019		
	União Vopak	RPR	ConectCar
Receita líquida	12.602	1.530.851	57.320
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(8.338)	(1.544.816)	(98.185)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(808)	5.691	2.466
Lucro (prejuízo) líquido	3.456	(8.274)	(38.399)
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	5.078.888	228.768.000
Participação no capital social - %	50	33	50

Os percentuais acima estão arredondados.

c. Sociedades coligadas (Consolidado)

A controlada IPP participa da Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A., que tem como atividade principal a prestação de serviço de transporte de gás natural.

A controlada Oxiteno S.A. participa da Oxicap Indústria de Gases Ltda. (“Oxicap”), que tem como atividade principal o fornecimento de nitrogênio e oxigênio para as suas sócias no polo petroquímico de Mauá. A controlada Oxiteno S.A. participa da Química da Bahia Indústria e Comércio S.A., que tem como atividade principal a industrialização, comércio e processamento de produtos químicos. Atualmente a coligada está com a sua atividade operacional suspensa.

A controlada Cia. Ultragaz participa da Metalúrgica Plus S.A., que tem como atividade principal a fabricação e comercialização de vasilhames de acondicionamento de GLP. Atualmente a coligada está com a sua atividade operacional suspensa.

A controlada Cia. Ultragaz participa da Plenogás Distribuidora de Gás S.A., que tem como atividade principal a comercialização de GLP. Atualmente a coligada está com a sua atividade operacional suspensa.

Esses investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2020.

A composição e movimentação dos investimentos em sociedades coligadas é demonstrada abaixo:

	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.661	15.934	3.554	138	463	25.750
Dividendos	(1.357)	-	-	-	-	(1.357)
Equivalência patrimonial	848	607	(12)	(67)	19	1.395
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>5.152</u>	<u>16.541</u>	<u>3.542</u>	<u>71</u>	<u>482</u>	<u>25.788</u>

Notas Explicativas

	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.689	15.366	3.590	228	465	24.338
Dividendos	(381)	-	-	-	(87)	(468)
Equivalência patrimonial	1.323	632	(35)	(65)	69	1.924
Saldo em 30 de setembro de 2019	5.631	15.998	3.555	163	447	25.794

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades coligadas:

	30/09/2020				
	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.
Ativo circulante	9.043	64.642	47	59	324
Ativo não circulante	13.127	78.503	10.146	486	2.196
Passivo circulante	960	25.222	-	27	170
Passivo não circulante	602	8.280	3.109	304	904
Patrimônio líquido	20.609	109.643	7.084	214	1.446
Receita líquida	8.629	45.240	-	-	-
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(4.891)	(38.791)	(24)	(154)	327
Resultado financeiro e imposto de renda	(346)	(2.427)	-	(46)	(28)
Lucro (prejuízo) líquido	3.392	4.022	(24)	(200)	299
Quantidade de ações ou cotas possuídas	20.124.996	1.987	1.493.120	3.000	1.384.308
Participação no capital social - %	25	15	50	33	33
	31/12/2019				
	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.
Ativo circulante	12.172	45.178	71	40	151
Ativo não circulante	14.041	84.705	10.147	703	2.440
Passivo circulante	2.944	11.041	-	25	34
Passivo não circulante	626	9.634	3.110	302	1.167
Patrimônio líquido	22.643	109.208	7.108	416	1.390
Quantidade de ações ou cotas possuídas	20.124.996	1.987	1.493.120	3.000	1.384.308
Participação no capital social - %	25	15	50	33	33

Notas Explicativas

	30/09/2019				
	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.
Receita Líquida	9.322	43.463	-	-	-
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(3.700)	(36.791)	(81)	(152)	226
Resultado financeiro e imposto de renda	(116)	(2.483)	12	(43)	(19)
Lucro (prejuízo) líquido	5.506	4.189	(69)	(195)	207
Quantidade de ações ou cotas possuídas	20.124.996	1.987	1.493.120	3.000	1.384.308
Participação no capital social - %	25	15	50	33	33

Os percentuais acima estão arredondados.

13 Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

Algumas controladas da Sociedade possuem contratos de arrendamento de imóveis, substancialmente relacionados a: (i) Ipiranga: postos de combustíveis e centro de distribuição; (ii) Extrafarma: farmácias e centro de distribuição; (iii) Ultragaz: pontos de venda e base de engarrafamento; (iv) Ultracargo: áreas portuárias; e (v) Oxiteno: planta industrial. Algumas controladas possuem também contratos de arrendamento de veículos.

a. Ativos de direito de uso

- **Controladora**

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2019	Adições e remensurações	Cessão de contrato (i)	Amortizações	Saldo em 30/09/2020
Custo:						
Imóveis	7	5.799	1.123	35.001	-	41.923
Veículos	3	-	2.358	-	-	2.358
		5.799	3.481	35.001	-	44.281
Amortização acumulada:						
Imóveis		-	-	(4.762)	(2.965)	(7.727)
Veículos		-	-	-	(273)	(273)
		-	-	(4.762)	(3.238)	(8.000)
Custo líquido		5.799	3.481	30.239	(3.238)	36.281

(i) Cessão de contrato da Cia Ultragaz para a Ultrapar em função da implantação do Centro de Serviços Compartilhados ("CSC").

Notas Explicativas

• Consolidado

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2019	Adições e remensurações	Baixas de contratos	Variação monetária e cambial	Amortizações	Saldo em 30/09/2020
Custo:							
Imóveis	10	2.068.254	183.872	(43.213)	5.934	-	2.214.847
Áreas portuárias (i)	20	68.006	200.506	-	-	-	268.512
Veículos	4	91.868	47.103	(7.187)	263	-	132.047
Equipamentos	6	31.822	822	(250)	6.541	-	38.935
Outros	20	27.847	-	-	-	-	27.847
		<u>2.287.797</u>	<u>432.303</u>	<u>(50.650)</u>	<u>12.738</u>	<u>-</u>	<u>2.682.188</u>
Amortização acumulada:							
Imóveis		(256.430)	-	27.683	(997)	(202.207)	(431.951)
Áreas portuárias		-	-	-	-	(2.265)	(2.265)
Veículos		(27.492)	-	5.025	229	(29.568)	(51.806)
Equipamentos		(7.600)	-	250	(2.395)	(7.134)	(16.879)
Outros		(15.363)	-	-	-	(973)	(16.336)
		<u>(306.885)</u>	<u>-</u>	<u>32.958</u>	<u>(3.163)</u>	<u>(242.147)</u>	<u>(519.237)</u>
Custo líquido		<u>1.980.912</u>	<u>432.303</u>	<u>(17.692)</u>	<u>9.575</u>	<u>(242.147)</u>	<u>2.162.951</u>

(i) Refere-se ao arrendamento de áreas portuárias (vide nota explicativa 34.c).

As despesas de amortizações foram reconhecidas nas informações trimestrais, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	47.411	36.212
Despesas com vendas e comerciais	-	-	191.720	177.879
Despesas gerais e administrativas	3.238	-	3.016	5.134
	<u>3.238</u>	<u>-</u>	<u>242.147</u>	<u>219.225</u>

b. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.999	1.588.673
Apropriação de juros	3.416	106.955
Pagamento de contraprestação de arrendamentos	(4.256)	(266.490)
Adições e remensurações	3.481	407.148
Baixas de contratos	-	(17.610)
Variação monetária e cambial	-	13.097
Cessão de contrato (i)	30.239	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>38.879</u>	<u>1.831.773</u>
Circulante	4.585	247.678
Não circulante	34.294	1.584.095

Notas Explicativas

(i) Cessão de contrato da Cia Ultragaz para a Ultrapar em função da implantação do CSC.

Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência dos contratos de arrendamento mercantil, estão apresentados abaixo:

	30/09/2020	
	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	5.806	303.766
De 1 a 2 anos	15.135	682.635
De 2 a 3 anos	13.547	554.156
De 3 a 4 anos	13.526	374.311
De 4 a 5 anos	3.870	233.157
Mais de 5 anos	-	604.426
	<u>51.884</u>	<u>2.752.451</u>

Os contratos relacionados aos arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, calculado pela Fundação Getúlio Vargas).

c. Contratos de arrendamento de ativos de baixo valor

As controladas Cia. Ultragaz, Bahiana, Extrafarma, Ipiranga, Serma e Oxiteno S.A. mantêm contratos de arrendamento considerados como baixo valor, de curto prazo e de pagamentos variáveis referentes ao uso de equipamentos de fábrica, equipamentos de informática, veículos e imóveis comerciais. As controladas têm a opção de comprar os ativos referentes a equipamentos de informática por um preço equivalente ao valor justo na data da opção e a administração não possui a intenção de exercê-la. Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência desses contratos, totalizam aproximadamente:

	<u>até 1 ano</u>	<u>de 1 a 5 anos</u>	<u>acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
30/09/2020	4.609	1.338	-	5.947

O total de arrendamento mercantil considerado como de baixo valor, curto prazo e pagamentos variáveis, reconhecido como despesa no período de nove meses findo em 30 setembro de 2020, foi R\$ 14.184 (R\$ 10.172 no período de nove meses findo em 30 setembro de 2019).

Notas Explicativas***d. Efeitos de inflação***

Os efeitos da inflação estão demonstrados a seguir:

Ativo de direito de uso, líquido	Controladora	Consolidado
Base nominal	36.281	2.162.951
Base inflacionada	43.786	2.584.274
	<u>20,7%</u>	<u>19,5%</u>
Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Base nominal	38.879	1.831.773
Base inflacionada	46.384	2.253.096
	<u>19,3%</u>	<u>23,0%</u>
Despesa financeira	Controladora	Consolidado
Base nominal	3.416	106.955
Base inflacionada	4.445	143.791
	<u>30,1%</u>	<u>34,4%</u>
Despesa de amortização	Controladora	Consolidado
Base nominal	3.238	242.147
Base inflacionada	3.954	272.422
	<u>22,1%</u>	<u>12,5%</u>

Notas Explicativas

14 Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

- *Controladora*

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Saldo em 30/09/2020
Custo:						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9	-	105	-	2.052	2.157
Máquinas e equipamentos	10	-	-	-	82	82
Móveis e utensílios	10	-	96	-	398	494
Obras em andamento	-	2.532	-	-	(2.532)	-
Equipamentos de informática	5	-	7.374	-	3.997	11.371
		<u>2.532</u>	<u>7.575</u>	<u>-</u>	<u>3.997</u>	<u>14.104</u>
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias em imóveis de terceiros		-	-	(167)	-	(167)
Máquinas e equipamentos		-	-	(6)	-	(6)
Móveis e utensílios		-	-	(34)	-	(34)
Equipamentos de informática		-	-	(949)	-	(949)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.156)</u>	<u>-</u>	<u>(1.156)</u>
Custo líquido		<u>2.532</u>	<u>7.575</u>	<u>(1.156)</u>	<u>3.997</u>	<u>12.948</u>

Notas Explicativas

- *Consolidado*

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Variação cambial	Saldo em 30/09/2020
Custo:								
Terrenos	-	667.865	21.300	-	241	(7.994)	14.264	695.676
Edificações	32	1.925.946	11.205	-	122.873	(14.747)	110.953	2.156.230
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.121.528	12.192	-	46.941	(3.628)	414	1.177.447
Máquinas e equipamentos	13	5.707.721	88.527	-	158.206	(2.113)	372.872	6.325.213
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	13	2.991.472	53.433	-	128.852	(36.880)	-	3.136.877
Tanques e vasilhames para GLP	10	755.460	54.634	-	19	(29.271)	-	780.842
Veículos	8	320.161	14.711	-	7.887	(30.373)	447	312.833
Móveis e utensílios	9	295.604	7.742	-	1.466	(2.654)	4.884	307.042
Obras em andamento	-	827.086	303.075	-	(460.823)	(448)	18.702	687.592
Adiantamentos a fornecedores	-	12.544	15.913	-	(6.185)	(56)	-	22.216
Importações em andamento	-	250	1.008	-	(559)	-	6	705
Equipamentos de informática	5	412.809	15.449	-	4.424	(2.264)	2.850	433.268
		<u>15.038.446</u>	<u>599.189</u>	<u>-</u>	<u>3.342</u>	<u>(130.428)</u>	<u>525.392</u>	<u>16.035.941</u>

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Deprecia- ções	Transfe- rências (i)	Baixas	Variação cambial	Saldo em 30/09/2020
Depreciação acumulada:							
Edificações	(793.835)	-	(48.445)	(1)	11.153	(20.491)	(851.619)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(614.379)	-	(60.374)	(29)	2.209	(123)	(672.696)
Máquinas e equipamentos	(3.231.627)	-	(235.626)	59	1.380	(69.627)	(3.535.441)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	(1.766.878)	-	(131.862)	-	28.533	-	(1.870.207)
Tanques e vasilhames para GLP	(425.554)	-	(41.634)	(30)	17.883	-	(449.335)
Veículos	(139.045)	-	(18.796)	48	15.136	(320)	(142.977)
Móveis e utensílios	(171.475)	-	(15.682)	-	2.106	(2.657)	(187.708)
Equipamentos de informática	(318.063)	-	(26.253)	295	2.140	(2.491)	(344.372)
	<u>(7.460.856)</u>	<u>-</u>	<u>(578.672)</u>	<u>342</u>	<u>80.540</u>	<u>(95.709)</u>	<u>(8.054.355)</u>
Provisão para perdas:							
Adiantamento a fornecedores	(110)	-	-	-	-	-	(110)
Terrenos	(146)	-	-	-	-	-	(146)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.599)	(1.082)	-	-	618	(14)	(2.077)
Máquinas e equipamentos	(2.875)	-	-	-	-	(189)	(3.064)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	(98)	-	-	-	18	-	(80)
	<u>(4.828)</u>	<u>(1.082)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>636</u>	<u>(203)</u>	<u>(5.477)</u>
Custo líquido	<u>7.572.762</u>	<u>598.107</u>	<u>(578.672)</u>	<u>3.684</u>	<u>(49.252)</u>	<u>429.480</u>	<u>7.976.109</u>

(i) Refere-se a valores transferidos do intangível.

Notas Explicativas

As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos parques industriais, terminais, lojas, postos de serviços e bases de distribuição.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de bens para expansão das unidades industriais, terminais, lojas e bases e aquisição de imóveis operacionais.

As despesas de depreciações foram reconhecidas nas informações trimestrais, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Estoques e custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	318.873	304.157
Despesas com vendas e comerciais	-	-	222.354	214.959
Despesas gerais e administrativas	1.156	-	37.445	36.338
	<u>1.156</u>	<u>-</u>	<u>578.672</u>	<u>555.454</u>

15 Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é demonstrada abaixo:

- **Controladora**

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2019	Adições	Amortizações	Transferências (i)	Saldo em 30/09/2020
Custo:						
Ágio (a)	-	246.163	-	-	-	246.163
Software (b)	5	-	10.071	-	(3.998)	6.073
		<u>246.163</u>	<u>10.071</u>	<u>-</u>	<u>(3.998)</u>	<u>252.236</u>
Amortização acumulada:						
Software		-	-	(720)	-	(720)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(720)</u>	<u>-</u>	<u>(720)</u>
Custo líquido		<u>246.163</u>	<u>10.071</u>	<u>(720)</u>	<u>(3.998)</u>	<u>251.516</u>

Notas Explicativas

- **Consolidado**

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2019	Adições	Amortizações	Transfe-rências (i)	Baixas	Varição cambial	Saldo em 30/09/2020
Custo:								
Ágio (a)	-	1.525.088	-	-	-	-	-	1.525.088
Software (b)	4	1.210.529	111.648	-	(20.261)	(3.337)	6.912	1.305.491
Tecnologia (c)	-	32.617	-	-	-	-	-	32.617
Direitos de propriedade comercial	5	7.934	21	-	1.440	(1.480)	-	7.915
Fundo de comércio	10	133.599	-	-	-	-	-	133.599
Marcas (d)	-	122.504	-	-	-	-	19.964	142.468
Direito de uso de marcas (d)	39	114.792	-	-	-	-	-	114.792
Outros (e)	10	44.900	666	-	-	-	5.415	50.981
		<u>3.191.963</u>	<u>112.335</u>	<u>-</u>	<u>(18.821)</u>	<u>(4.817)</u>	<u>32.291</u>	<u>3.312.951</u>
Amortização acumulada:								
Software		(648.861)	-	(129.325)	16.577	3.337	(5.066)	(763.338)
Tecnologia		(32.616)	-	-	-	-	-	(32.616)
Direitos de propriedade comercial		(6.384)	-	(65)	(1.440)	112	-	(7.777)
Fundo de comércio		(108.932)	-	(3.399)	-	-	-	(112.331)
Direito de uso de marcas		(6.119)	-	(2.203)	-	-	-	(8.322)
Outros		(32.713)	-	(89)	-	-	(10)	(32.812)
		<u>(835.625)</u>	<u>-</u>	<u>(135.081)</u>	<u>15.137</u>	<u>3.449</u>	<u>(5.076)</u>	<u>(957.196)</u>
Provisão para perdas e redução ao valor recuperável "impairment":								
Ágio (a)		(593.280)	-	-	-	-	-	(593.280)
Direitos de propriedade comercial		(465)	(112)	-	-	350	-	(227)
		<u>(593.745)</u>	<u>(112)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>350</u>	<u>-</u>	<u>(593.507)</u>
Custo líquido		<u>1.762.593</u>	<u>112.223</u>	<u>(135.081)</u>	<u>(3.684)</u>	<u>(1.018)</u>	<u>27.215</u>	<u>1.762.248</u>

(i) Refere-se a valores transferidos para o imobilizado.

Notas Explicativas

As despesas de amortizações foram reconhecidas nas informações trimestrais, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Estoques e custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	7.293	8.473
Despesas com vendas e comerciais	-	-	5.798	2.284
Despesas gerais e administrativas	720	-	121.990	69.023
	<u>720</u>	<u>-</u>	<u>135.081</u>	<u>79.780</u>

a. Ágio

O saldo líquido remanescente do ágio é testado anualmente para fins de análise de recuperabilidade e representam as seguintes aquisições:

	Segmento	30/09/2020	31/12/2019
Ágio na aquisição de:			
Extrafarma	Extrafarma	661.553	661.553
Extrafarma - impairment	Extrafarma	<u>(593.280)</u>	<u>(593.280)</u>
Extrafarma - líquido	Extrafarma	68.273	68.273
Ipiranga ⁽¹⁾	Ipiranga	276.724	276.724
União Terminais	Ultracargo	211.089	211.089
Texaco	Ipiranga	177.759	177.759
Iconic (CBLSA)	Ipiranga	69.807	69.807
Oxitenó Uruguay	Oxitenó	44.856	44.856
Temmar	Ultracargo	43.781	43.781
DNP	Ipiranga	24.736	24.736
Repsol	Ultragaz	13.403	13.403
TEAS	Ultracargo	797	797
Outros	Oxitenó	<u>583</u>	<u>583</u>
		<u>931.808</u>	<u>931.808</u>

⁽¹⁾ Inclui R\$ 246.163 na Ultrapar.

Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade realizou os testes de recuperabilidade dos saldos de ágios demonstrados na tabela acima. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios dos segmentos da Sociedade, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes UGCs às quais os ágios estão relacionados. As principais premissas-chaves utilizadas pela Sociedade para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

Notas Explicativas

Período de avaliação: a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos (exceto segmento Extrafarma), e a partir de então considera-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. Para o segmento Extrafarma foi utilizado um período de dez anos devido ao prazo de quatro anos para maturidade de novas lojas.

Taxa de desconto e taxa de crescimento real: as taxas de desconto e de crescimento real utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2019 variaram de 8,9 % a 12,1% e 0% a 1% a.a., respectivamente, dependendo da UGC analisada.

Receita de vendas, custos e despesas e margem bruta: considera o orçamento de 2020 e o plano estratégico de longo prazo elaborado pela administração e aprovado pelo CA.

Os testes de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Sociedade e suas controladas indicaram a necessidade de reconhecimento de perda no montante de R\$ 593.280 para a controlada Extrafarma no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (vide nota explicativa nº 2.u).

A Sociedade efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos importantes nos fluxos de caixas e no valor em uso. Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto ou um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda.

b. Software

Inclui as licenças de uso e gastos com a implantação dos diversos sistemas utilizados pela Sociedade e suas controladas, tais como: sistemas integrados de gestão e controle, administração financeira, comércio exterior, automação industrial, gerenciamento operacional de armazenagem, informações contábeis, entre outros. Também incluem os gastos relacionados com *softwares* em andamento no montante de R\$ 39.296 em 30 de setembro de 2020 e R\$ 56.472 em 31 de dezembro de 2019.

c. Tecnologia

As controladas Oxiteno S.A. e Oleoquímica registram como tecnologia certos direitos de uso por elas detidos. Tais licenciamentos abrangem a produção de óxido de eteno, etilenoglicóis, etanolaminas, éteres glicólicos, etoxilados, solventes, ácidos graxos de óleos vegetais, álcoois graxos e especialidades químicas, produtos estes que atendem diversos segmentos da economia.

d. Marcas e direito de uso de marcas

Marcas representam os custos de aquisição da marca ‘*am/pm*’ no Brasil e da marca Extrafarma, adquirida na combinação de negócios, e direitos de uso das marcas Chevron e Texaco.

e. Outros intangíveis

Referem-se principalmente ao programa de fidelidade Clube Extrafarma.

Notas Explicativas

16 Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos de proteção

a. Composição

- **Controladora:**

Descrição	30/09/2020	31/12/2019	Índice/Moeda	Encargos financeiros médios ponderados em 30/09/2020 - % a.a.	Vencimento
Moeda nacional:					
Debêntures – 6ª emissão (g.5)	1.725.350	1.752.081	DI	105,3	2023
Nota Promissória - Ultrapar (h.1)	1.024.548	-	R\$ + DI	3,1	2021
Total	2.749.898	1.752.081			
Circulante	1.025.970	28.713			
Não circulante	1.723.928	1.723.368			

- **Consolidado:**

Descrição	30/09/2020	31/12/2019	Índice/Moeda	Encargos financeiros médios ponderados em 30/09/2020 - % a.a.	Vencimento
Moeda estrangeira:					
Notas no mercado externo (b) (*)	7.995.112	4.213.662	US\$	5,3	2026 a 2029
Financiamento externo (c.1) (*)	1.127.494	1.057.407	US\$	3,9	2021 a 2023
Instituições financeiras (e)	342.522	604.741	US\$ + LIBOR (1)	1,4	2021
Financiamento externo (c.1) (*)	282.081	608.685	US\$ + LIBOR (1)	1,0	2022
Instituições financeiras (e)	175.481	132.417	US\$	2,6	2020 a 2022
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	113.533	-	US\$	3,7	2021
Instituições financeiras (e)	38.480	41.164	MX\$ (2)	8,7	2020
Financiamento externo (c.2)	-	243.837	US\$+ LIBOR (1)	-	2020
BNDES (d)	-	208	US\$	-	2020
Total moeda estrangeira	10.074.703	6.902.121			

Notas Explicativas

Descrição	30/09/2020	31/12/2019	Índice/Moeda	Encargos financeiros médios ponderados em 30/09/2020 - % a.a.	Vencimento
Moeda nacional:					
Debêntures – CRA (g.2, g.4 e g.6)	2.048.013	2.036.647	DI	95,8	2022 a 2023
Debêntures – 6ª emissão (g.5)	1.725.350	1.752.080	DI	105,3	2023
Debêntures – Ipiranga (g.1 e g.3)	1.672.323	1.868.612	DI	105,0	2021 a 2022
Nota promissória - Ultrapar (h.1)	1.024.548	-	R\$ + DI	3,1	2021
Debêntures – CRA (g.2, g.4 e g.6) (*)	973.785	941.614	IPCA	4,6	2024 a 2025
Banco do Brasil pós-fixado (f)	406.618	611.276	DI	110,9	2021 a 2022
Nota promissória - Ipiranga (h.2)	305.459	-	R\$ + DI	2,0	2021
Cédula de Crédito Bancário	230.218	-	R\$ + DI	3,5	2021
Debêntures – Tequimar (g.7)	91.494	89.278	R\$	6,5	2024
FINEP	32.684	41.345	TJLP (3)	1,6	2020 a 2023
BNDES (d)	9.706	62.578	TJLP (3)	2,5	2021
Banco do Nordeste do Brasil	8.461	10.039	R\$ (4)	10,0	2021
FINEP	8.011	12.820	R\$	4,0	2020 a 2021
BNDES (d)	442	30.392	SELIC (5)	2,2	2020
BNDES (d)	118	3.913	R\$	6,5	2020 a 2022
FINAME	7	22	TJLP (3)	5,7	2020 a 2022
Total moeda nacional	<u>8.537.237</u>	<u>7.460.616</u>			
Total moeda estrangeira e nacional	<u>18.611.940</u>	<u>14.362.737</u>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros (**)	<u>143.986</u>	<u>29.985</u>			
Total	<u>18.755.926</u>	<u>14.392.722</u>			
Circulante	3.964.456	1.117.441			
Não circulante	14.791.470	13.275.281			

(*) Essas operações foram designadas para *hedge accounting* (vide nota explicativa nº 33.h).

(**) Perdas acumuladas (vide nota explicativa nº 33.i).

- 1) LIBOR = London Interbank Offered Rate.
- 2) MX\$ = peso mexicano; TIIE = taxa mexicana de juros interbancários de equilíbrio.
- 3) TJLP = fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a TJLP é o custo básico de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Em 30 de setembro de 2020, a TJLP estava fixada em 4,91% a.a.
- 4) Contrato vinculado à taxa do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (“FNE”), que tem como objetivo fomentar o desenvolvimento do setor industrial, administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil. Em 30 de setembro de 2020, a taxa de juros do FNE estava em 10% a.a., sobre a qual incide bônus de adimplência de 15%.
- 5) SELIC = Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.362.737
Captações com efeito caixa	3.591.624
Apropriação de juros	575.220
Pagamento de principal	(2.280.152)
Pagamento de juros	(478.755)
Variação monetária e cambial	2.816.759
Variação de valor justo	<u>24.507</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>18.611.940</u>

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
De 1 a 2 anos	2.004.114	1.424.775
De 2 a 3 anos	3.223.295	3.115.495
De 3 a 4 anos	1.074.977	3.451.988
De 4 a 5 anos	333.975	765.263
Mais de 5 anos	<u>8.155.109</u>	<u>4.517.760</u>
	<u>14.791.470</u>	<u>13.275.281</u>

Os custos de transação e os prêmios de emissão associados às operações de captações financeiras foram agregados aos respectivos passivos financeiros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.i.

Para algumas dívidas, a administração contratou instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 33.h).

b. Notas no mercado externo

Em 6 de outubro de 2016, a controlada Ultrapar International S.A. (“Ultrapar International”) emitiu US\$ 750.000 (equivalente a R\$ 4.230.525 em 30 de setembro de 2020) em notas no mercado externo com vencimento em outubro de 2026 e encargo financeiro de 5,25% ao ano, pagos semestralmente. O preço da emissão foi de 98,097% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP. A Sociedade designou relações de *hedge* para esta operação (vide nota explicativa nº 33.h.3).

Em 6 de junho de 2019, a controlada Ultrapar International emitiu US\$ 500.000 (equivalente a R\$ 2.820.350 em 30 de setembro de 2020) em notas no mercado externo com vencimento em junho de 2029 e encargo financeiro de 5,25% ao ano, pagos semestralmente. O preço da emissão foi de 100% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP. A Sociedade designou relações de *hedge* para parte desta operação (vide nota explicativa nº 33.h.3).

Notas Explicativas

Em 21 de junho de 2019, a controlada Ultrapar International recomprou US\$ 200.000 (equivalente a R\$ 1.128.140 em 30 de setembro de 2020) das notas no mercado externo com vencimento em outubro de 2026.

Em 13 de julho de 2020, a controlada Ultrapar International realizou a reabertura das notas no mercado externo emitidas em 2019, no montante de US\$ 350.000 (equivalente a R\$ 1.974.245 em 30 de setembro de 2020) com vencimento em junho de 2029 e encargo financeiro de 5,25% ao ano, pagos semestralmente. O preço da emissão foi de 99,994% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP.

Em decorrência da emissão de notas no mercado externo, a Sociedade e suas controladas, estão sujeitas a certos compromissos, entre eles:

- Restrição de alienação da totalidade ou da quase totalidade dos ativos da Sociedade e das controladas Ultrapar International e IPP.
- Restrição de gravames em ativos superior a US\$ 150.000 (equivalente a R\$ 846.105 em 30 de setembro de 2020) ou 15% do valor dos ativos tangíveis consolidados.

A Sociedade e suas controladas mantêm os níveis de *covenants* requeridos por este empréstimo. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento.

c. Financiamentos externos

c.1. A controlada IPP possui financiamentos externos no montante de US\$ 235.000 (equivalente a R\$ 1.325.565 em 30 de setembro de 2020). A IPP contratou instrumentos de proteção à taxa de juros flutuante em dólar e à variação cambial, trocando os encargos dos financiamentos externos para, na média, 104,4 % do DI. A IPP designou os instrumentos de proteção como *hedge* de valor justo (vide nota explicativa nº 33.h.1), desta forma, tanto os financiamentos quanto os instrumentos de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado. Os financiamentos externos são garantidos pela Sociedade.

Os financiamentos externos têm seus vencimentos distribuídos conforme abaixo:

Vencimento	US\$ (milhares)	R\$ (milhares)	Custo em % do DI
Encargos ⁽¹⁾	14.894	84.010	-
jul/2021	60.000	338.442	101,8
jun/2022	50.000	282.035	105,0
set/2023	60.000	338.442	105,0
set/2023	65.000	366.646	104,8
Total / custo médio	<u>249.894</u>	<u>1.409.575</u>	<u>104,1</u>

⁽¹⁾ Considera juros, custo de transação e marcação a mercado.

Notas Explicativas

A controlada IPP liquidou antecipadamente US\$ 160.000 de tais financiamentos no 3º trimestre de 2020. A partir do terceiro trimestre, a controlada IPP não possui mais contratos de financiamentos externos com covenants financeiros.

c.2. A controlada Global Petroleum Products Trading Corporation (“GPPTC”) contratou um financiamento externo no montante de US\$ 60.000, com vencimento em 22 de junho de 2020 e encargo financeiro de LIBOR + 2,0% a.a., pago trimestralmente. A Sociedade, através da controlada Cia. Ultragaz, contratou instrumento de proteção à taxa de juros flutuante em dólar e à variação cambial, trocando os encargos financeiros do financiamento externo para 105,9% do DI. O financiamento externo é garantido pela Sociedade e pela controlada Oxiteno S.A.. O financiamento foi liquidado pela controlada GPPTC no vencimento.

d. BNDES

As controladas possuem financiamentos junto ao BNDES para alguns de seus investimentos realizados e para capital de giro.

Durante a vigência destes contratos, a Sociedade deverá manter os seguintes níveis de capitalização e de liquidez corrente, apurados em balanço anual consolidado auditado:

- nível de capitalização: patrimônio líquido / ativo total igual ou superior a 0,3; e
- nível de liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante igual ou superior a 1,3.

A Sociedade mantém os níveis de covenants requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento.

As controladas liquidaram antecipadamente R\$ 32.964 de tais empréstimos em setembro de 2020.

Notas Explicativas

e. Instituições financeiras

As controladas Oxiteno México S.A. de C.V., Oxiteno USA LLC (“Oxiteno USA”) e Oxiteno Uruguay possuem empréstimos para investimentos e capital de giro.

A controlada Oxiteno USA possui financiamentos com custo médio de LIBOR + 1,4% e vencimentos distribuídos conforme abaixo:

Vencimento	US\$ (milhares)	R\$ (milhares)
Encargos ⁽¹⁾	3	15
mar/2021	<u>60.000</u>	<u>342.507</u>
Total	<u>60.003</u>	<u>342.522</u>

⁽¹⁾ Considera juros e custo de transação.

Os recursos foram utilizados no financiamento do capital de giro e na construção de uma nova planta de alcoxilação no Texas.

A controlada Oxiteno USA liquidou antecipadamente US\$ 60.000 de tais financiamentos no 3º trimestre de 2020. A partir do terceiro trimestre, a controlada Oxiteno USA não possui mais contratos de financiamentos com covenants financeiros.

Notas Explicativas

f. Banco do Brasil

A controlada IPP possui empréstimos pós-fixados junto ao Banco do Brasil destinados à comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos de origem agropecuária (etanol). A controlada IPP liquidou antecipadamente R\$ 400.000 de tais empréstimos em dezembro de 2019.

Os empréstimos têm vencimentos distribuídos conforme abaixo (inclui juros até 30 de setembro de 2020):

Vencimento	30/09/2020
mai/2021	203.572
mai/2022	<u>203.046</u>
Total	<u>406.618</u>

g. Debêntures

g.1 Em maio de 2016, a controlada IPP efetuou sua quarta emissão pública de debêntures em série única de 500 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, nominativas e escriturais, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000.000,00
Vencimento final:	25 de maio de 2021
Pagamento do valor nominal:	Anual a partir de maio de 2019
Remuneração:	105,0% do DI
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

Notas Explicativas

g.2 Em abril de 2017, a controlada IPP efetuou sua quinta emissão de debêntures em duas séries, sendo uma de 660.139 e outra de 352.361 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, escriturais e quirografárias, colocadas de forma privada pela Eco Consult – Consultoria de Operações Financeiras Agropecuárias Ltda. Os recursos foram destinados exclusivamente para a compra de etanol pela controlada IPP.

As debêntures foram posteriormente cedidas e transferidas para Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., a qual adquiriu esses direitos creditórios do agronegócio com o objetivo de vincular a emissão de Certificado de Recebíveis de Agronegócio (CRA). As debêntures contam com garantia adicional da Ultrapar e as principais características são as seguintes:

Quantidade:	660.139
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	18 de abril de 2022
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	95,0% do DI
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

Quantidade:	352.361
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	15 de abril de 2024
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	IPCA + 4,68%
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A controlada IPP contratou instrumentos de proteção a variações do IPCA, trocando os encargos financeiros das debêntures atreladas ao IPCA para 93,9% do DI. A IPP designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma, tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

g.3 Em julho de 2017, a controlada IPP efetuou sua sexta emissão pública de debêntures em série única de 1.500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	28 de julho de 2022
Pagamento do valor nominal:	Anual a partir de julho de 2021
Remuneração:	105,0% do DI
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

g.4 Em outubro de 2017, a controlada IPP efetuou sua sétima emissão de debêntures no montante total de R\$ 944.077, em duas séries, sendo uma de 730.384 e outra de 213.693 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, escriturais e quirografárias, colocadas de forma privada pela Vert Companhia Securitizadora. Os recursos foram destinados exclusivamente para a compra de etanol pela controlada IPP.

As debêntures foram posteriormente cedidas e transferidas para Vert Créditos Ltda., a qual adquiriu esses direitos creditórios do agronegócio com o objetivo de vincular a emissão de CRA. A liquidação financeira ocorreu em 1 de novembro de 2017. As debêntures contam com garantia adicional da Ultrapar e as principais características são as seguintes:

Quantidade:	730.384
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	24 de outubro de 2022
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	95,0% do DI
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

Quantidade:	213.693
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	24 de outubro de 2024
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	IPCA + 4,34%
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A IPP contratou instrumentos de proteção a variações do IPCA, trocando os encargos financeiros das debêntures atreladas ao IPCA para 97,3% do DI. A IPP designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma, tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

g.5 Em março de 2018, a Sociedade efetuou sua sexta emissão de debêntures, em série única de 1.725.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	5 de março de 2023
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	105,25% do DI
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

g.6 Em dezembro de 2018, a controlada IPP efetuou sua oitava emissão de debêntures no montante total de R\$ 900.000, em duas séries, sendo uma de 660.000 e outra de 240.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, escriturais e quirografárias, colocadas de forma privada pela Vert Companhia Securitizadora. Os recursos foram destinados exclusivamente para a compra de etanol pela controlada IPP. As debêntures foram subscritas com o objetivo de vincular a emissão de CRA. A liquidação financeira ocorreu em 21 de dezembro de 2018. As debêntures contam com garantia adicional da Ultrapar e as principais características são as seguintes:

Quantidade:	660.000
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	18 de dezembro de 2023
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	97,5% do DI
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação
Quantidade:	240.000
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	15 de dezembro de 2025
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	IPCA + 4,61%
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A IPP contratou instrumentos de proteção a variações do IPCA, trocando os encargos financeiros das debêntures atreladas ao IPCA para 97,1% do DI. A IPP designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma, tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

g.7 Em novembro de 2019, a controlada Tequimar efetuou sua primeira emissão de debêntures, em série única de 90.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	19 de novembro de 2024
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	6,47%
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A Tequimar contratou instrumentos de proteção a variações da taxa de juros, trocando os encargos financeiros das debêntures pré-fixados para 99,94% do DI. A Tequimar designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma, tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

As debêntures têm vencimentos distribuídos conforme abaixo (inclui juros até 30 de setembro de 2020):

Vencimento	30/09/2020
Encargos ¹	172.688
mai/2021	166.700
jul/2021	750.000
abr/2022	660.139
jul/2022	750.000
out/2022	730.384
mar/2023	1.725.000
dez/2023	660.000
abr/2024	352.361
out/2024	213.693
nov/2024	90.000
dez/2025	240.000
Total	<u>6.510.965</u>

⁽¹⁾ Considera juros, custo de transação e marcação a mercado.

Notas Explicativas

h. Notas promissórias

h.1 Em abril de 2020, a Sociedade efetuou sua segunda emissão pública de notas promissórias em série única de 40 notas comerciais, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 25.000.000,00
Vencimento final:	6 de abril de 2021
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	DI + 3,10%
Pagamento da remuneração:	Em única parcela, no vencimento
Repactuação:	Não haverá repactuação

h.2 Em abril de 2020, a controlada IPP efetuou sua primeira emissão pública de notas promissórias em série única de 15 notas comerciais, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 20.000.000,00
Vencimento final:	3 de abril de 2021
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	DI + 2,00%
Pagamento da remuneração:	Em única parcela, no vencimento
Repactuação:	Não haverá repactuação

Notas Explicativas

i. Custos de transação

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva, conforme abaixo:

	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Saldo em 31/12/2019	Custos incorridos	Amortizações	Saldo em 30/09/2020
Debêntures (g)	0,2	41.406	-	(9.825)	31.581
Notas no mercado externo (b)	0,0	28.114	13.263	(3.033)	38.344
Notas Promissórias (h)	0,5	-	6.802	(3.291)	3.511
Banco do Brasil (f)	0,2	770	-	(347)	423
Financiamentos externos (c)	0,2	94	-	(94)	-
Outros	0,2	1.382	-	(1.361)	21
Total		71.766	20.065	(17.951)	73.880

O montante a apropriar ao resultado nos próximos exercícios tem a seguinte composição:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Debêntures (g)	12.602	10.595	5.828	2.227	281	48	31.581
Notas no mercado externo (b)	4.889	4.892	4.896	4.912	4.902	13.853	38.344
Notas Promissórias (h)	3.511	-	-	-	-	-	3.511
Banco do Brasil (f)	302	121	-	-	-	-	423
Outros	21	-	-	-	-	-	21
Total	21.325	15.608	10.724	7.139	5.183	13.901	73.880

j. Garantias

Para os financiamentos são mantidas garantias reais no montante de R\$ 74.870 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 73.536 em 31 de dezembro de 2019) e avais, fianças e notas promissórias no montante de R\$ 14.632.975 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 11.833.294 em 31 de dezembro de 2019).

A Sociedade e suas controladas oferecem avais em cartas de fianças de processos judiciais e comerciais no montante de R\$ 140.887 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 293.509 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

Algumas controladas da Sociedade emitem garantias para instituições financeiras relacionadas às quantias devidas a essas instituições por alguns de seus clientes (financiamento de “*vendor*”), conforme abaixo:

	IPP		Oxiten	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Montante máximo de pagamentos futuros relacionados a essas garantias	250.363	81.344	-	2.753
Vencimento de até	46 meses	60 meses	-	4 meses
Valor justo das garantias outorgadas	4.220	1.237	-	68

Caso alguma controlada venha a ser instada a realizar pagamento relativo a essas garantias, a controlada poderá recuperar o montante pago diretamente de seus clientes através de cobrança comercial. Até 30 de setembro de 2020, as controladas não tiveram perdas relacionadas a essas garantias. O valor justo das garantias outorgadas é reconhecido na rubrica “demais contas a pagar” no passivo circulante, sendo reconhecido no resultado à medida que os clientes liquidam a sua obrigação com as instituições financeiras.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais	4.385	2.173	1.769.269	1.823.952
Fornecedores nacionais - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	-	-	5.141	73.304
Fornecedores nacionais - convênio (i)	-	-	593.888	262.870
Fornecedores nacionais - convênio (i) - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	-	-	61.123	193.080
Fornecedores estrangeiros	-	-	804.088	261.222
Fornecedores estrangeiros - convênio (i)	-	-	213.883	85.643
	<u>4.385</u>	<u>2.173</u>	<u>3.447.392</u>	<u>2.700.071</u>

(i) Fornecedores convênio: Algumas controladas da Sociedade realizaram convênios com instituições financeiras. Esses convênios consistem na antecipação do recebimento de títulos por parte do fornecedor, no qual as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pelas controladas da Sociedade. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Assim, essas operações são apresentadas na demonstração do fluxo de caixa como fluxo das atividades operacionais.

Algumas controladas da Sociedade adquirem combustíveis e GLP da Petrobras e de suas controladas e eteno da Braskem S.A. Esses fornecedores possuem praticamente a totalidade dos mercados destes produtos no Brasil.

Notas Explicativas

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Provisões sobre folha de pagamento	11.686	-	253.602	184.716
Participação nos lucros, bônus e prêmios	15.542	-	138.383	133.533
Encargos sociais	8.993	958	95.340	70.228
Outros	66	-	26.662	17.159
	<u>36.287</u>	<u>958</u>	<u>513.987</u>	<u>405.636</u>

19 Obrigações tributárias (Consolidado)

	30/09/2020	31/12/2019
ICMS	183.611	149.547
PIS e COFINS	32.146	40.676
ISS	35.981	26.986
IVA das controladas no exterior	31.050	25.619
Outros	<u>27.544</u>	<u>27.094</u>
	<u>310.332</u>	<u>269.922</u>

20 Benefícios a empregados e plano de previdência privada (Consolidado)

a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar

Em fevereiro de 2001, o CA da Sociedade aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida, patrocinado pela Sociedade e suas controladas. Desde agosto de 2001, empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar (“Ultraprev”). Nos termos do plano, a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, até o limite de 11%, o qual é anualmente definido pelo participante, com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. À medida que os participantes se aposentam, eles optam entre receber: (i) uma quantia mensal, que varia entre 0,3% e 1,0% sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultraprev; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 35 anos. Assim sendo, a Sociedade e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e prazos de recebimento de aposentadoria.

Em maio de 2020, o Conselho Deliberativo da Ultraprev aprovou a utilização do fundo de reversão no montante de R\$ 47.088 sendo R\$ 6.439 utilizado para abatimento de contribuições normais das patrocinadoras. O saldo de R\$ 40.649 em 30 de setembro de 2020 será utilizado num período médio entre 10 e 70 meses dependendo da patrocinadora.

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, as controladas contribuíram com R\$ 15.924, incluindo a utilização do fundo de reversão de R\$ 6.439 (R\$ 16.179 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019) à Ultraprev, valor contabilizado como despesa no resultado do exercício. O total de empregados vinculados ao plano em 30 de setembro de 2020 atingiu 7.469 participantes ativos e 353 participantes aposentados. Adicionalmente, a Ultraprev possuía 24 ex-funcionários recebendo benefícios conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas.

b. Benefícios pós-emprego

As controladas reconhecem provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (“FGTS”), plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis.

Os valores relacionados a esses benefícios foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente e revisados pela administração em 30 de setembro de 2020.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Plano de Assistência Médica e Odontológica ⁽¹⁾	-	-	158.540	154.142
Indenização do FGTS	3.213	-	66.954	66.309
Gratificação por tempo de serviço ⁽²⁾	898	-	19.668	34.485
Seguro de vida ⁽¹⁾	-	-	18.768	17.931
Total	4.111	-	263.930	272.867
Circulante	-	-	29.522	28.951
Não circulante	4.111	-	234.408	243.916

⁽¹⁾ Somente aplicável a IPP e Iconic Lubrificantes S.A. (“Iconic”).

⁽²⁾ Em setembro de 2020, houve alteração na política de gratificação para aposentadoria com redução do benefício.

Notas Explicativas

21 Provisão para retirada de tanques (Consolidado)

Esta provisão corresponde à obrigação legal de retirar tanques subterrâneos de propriedade da controlada IPP localizados em postos de sua marca após determinado prazo de utilização (vide nota explicativa nº 2.n).

A tabela a seguir indica a movimentação da provisão para retirada de tanques:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	51.242
Adições (novos tanques)	121
Gastos com tanques retirados	(3.918)
Despesa com atualização	<u>5.076</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>52.521</u>
Circulante	4.655
Não circulante	47.866

22 Provisões e contingências (Consolidado)

a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade e suas controladas são partes em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas em andamento tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião dos departamentos jurídicos da Sociedade e de seus assessores legais externos e são estimadas e atualizadas pela administração.

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

Provisões	Saldo em 31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	Saldo em 30/09/2020
IRPJ e CSLL (a.1.1)	541.281	-	(537)	-	5.900	546.644
PIS e COFINS	10.155	-	(10.264)	-	109	-
ICMS	96.472	4.156	(1.022)	(4.085)	102	95.623
Cíveis, ambientais e regulatórias (a.2.1)	85.855	4.780	(12.924)	(20.765)	150	57.096
Trabalhistas (a.3.1)	98.010	7.080	(563)	(12.813)	2.664	94.378
Outras	<u>92.822</u>	<u>-</u>	<u>(414)</u>	<u>-</u>	<u>440</u>	<u>92.848</u>
Total	<u>924.595</u>	<u>16.016</u>	<u>(25.724)</u>	<u>(37.663)</u>	<u>9.365</u>	<u>886.589</u>
Circulante	40.455					41.968
Não circulante	884.140					844.621

Algumas das provisões acima apresentadas possuem no todo, ou em parte, depósitos judiciais a elas relacionados.

Notas Explicativas

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Tributários	786.012	753.810
Trabalhistas	63.093	71.605
Cíveis e outros	<u>103.291</u>	<u>96.028</u>
Total – ativo não circulante	<u>952.396</u>	<u>921.443</u>

a.1 Provisões tributárias e previdenciárias

a.1.1 Em 7 de outubro de 2005, as controladas Cia. Ultragaz e Bahiana ingressaram com mandado de segurança e obtiveram liminar para realizar a compensação de créditos de PIS e COFINS sobre compras de GLP com outros tributos administrados pela SRF, notadamente IRPJ e CSLL. A decisão foi confirmada em sentença favorável de 1ª instância em 16 de maio de 2008. Diante da liminar concedida, as controladas realizaram depósitos judiciais cujo saldo atual totaliza R\$ 521.873 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 515.825 em 31 de dezembro de 2019). Em 18 de julho de 2014, foi publicada decisão de 2ª instância desfavorável e as controladas suspenderam os depósitos, voltando a recolher tais tributos. Para reestabelecer o direito à realização dos depósitos, foi apresentada medida cautelar que foi indeferida em 30 de dezembro de 2014, e as controladas recorreram desta decisão em 3 de fevereiro de 2015. Em relação ao mérito, foram apresentados recursos aos respectivos tribunais superiores – Superior Tribunal de Justiça (“STJ”) e Supremo Tribunal Federal (“STF”) cujo julgamento definitivo encontra-se pendente.

a.2 Provisões cíveis, ambientais e regulatórias

a.2.1 A Sociedade e suas controladas possuem provisões para litígios sobre cláusulas de contratos com clientes e ex-prestadores de serviços, indenizações, bem como para questões ambientais e regulatórias, no montante de R\$ 57.096 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 85.855 em 31 de dezembro de 2019). A controlada IPP celebrou acordo em dois processos cíveis que estavam provisionados pelo valor esperado de perda no montante de R\$ 27.995. Razão pela qual, com o encerramento dos casos, a referida provisão foi baixada no período.

a.3 Provisões trabalhistas

a.3.1 A Sociedade e suas controladas mantêm provisão de R\$ 94.378 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 98.010 em 31 de dezembro de 2019) para fazer face a processos de cunho trabalhista, que consistem, basicamente, em ações ajuizadas por empregados e prestadores de serviços, questionando, principalmente, parcelas decorrentes da relação de trabalho e suposto vínculo trabalhista.

Notas Explicativas

b.Passivos contingentes (possíveis)

A Sociedade e suas controladas são partes em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível (chances de perda maior que 25% e menor ou igual a 50%) pelos departamentos jurídicos da Sociedade e suas controladas, baseado na opinião de seus assessores legais externos e, com base nesta avaliação, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é R\$ 3.270.901 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 2.840.086 em 31 de dezembro de 2019).

b.1 Passivos contingentes tributários e previdenciários

A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza tributária e previdenciária no valor de R\$ 2.355.879 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 2.028.159 em 31 de dezembro de 2019), dos quais se destacam:

b.1.1 A controlada IPP e suas controladas discutem a não homologação de compensação de créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”) apropriados em entradas de insumos tributados cujas saídas posteriores se deram sob o abrigo da imunidade. O montante referente a esta contingência é R\$ 177.864 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 173.738 em 31 de dezembro de 2019).

b.1.2 A controlada IPP e suas controladas possuem processos relacionados ao ICMS cujo valor total envolvido é de R\$ 969.956 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 836.822 em 31 de dezembro de 2019). Decorrem em sua maioria de créditos considerados indevidos no valor de R\$ 304.141 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 319.849 em 31 de dezembro de 2019), dos quais R\$ 91.987 (R\$ 126.772 em 31 de dezembro de 2019) se referem à exigência de estorno proporcional de créditos de ICMS relacionados às aquisições de álcool hidratado; de suposta falta de recolhimento do imposto no valor de R\$ 97.788 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 92.567 em 31 de dezembro de 2019); de fruição condicionada de incentivo fiscal no valor de R\$ 119.551 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 117.753 em 31 de dezembro de 2019); e de diferenças de estoque no valor de R\$ 278.261 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 172.736 em 31 de dezembro de 2019) relacionadas às sobras ou faltas ocorridas em função de diferenças de temperatura ou manuseio do produto.

b.1.3 A Sociedade e suas controladas também são parte em ações administrativas e judiciais envolvendo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, substancialmente envolvendo indeferimento de compensações e glosa de créditos no valor de R\$ 724.328 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 699.360 em 31 de dezembro de 2019) dos quais se destaca a seguinte:

b.1.3.1 A controlada IPP recebeu uma autuação fiscal referente a IRPJ e CSLL decorrentes da suposta amortização indevida do ágio pago na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 211.676 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 208.449 em 31 de dezembro de 2019), que inclui o montante dos tributos, juros e penalidade. A administração avaliou como “possível” a probabilidade de perda dessa causa, apoiada pelo parecer de seus consultores jurídicos, e, portanto, não reconheceu provisão para esse passivo contingente.

Notas Explicativas

b.2 Passivos contingentes cíveis, ambientais e regulatórias

A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza cível, ambiental e regulatória no valor de R\$ 634.479 totalizando 2.862 processos em 30 de setembro de 2020 (R\$ 549.664 totalizando 3.109 processos em 31 de dezembro de 2019), dos quais se destacam:

b.2.1 A controlada Cia. Ultragaz respondeu a processo administrativo junto ao CADE, sob alegação de prática anticoncorrencial em municípios da região do Triângulo Mineiro em 2001, no qual foi condenada à multa em valor atualizado de R\$ 33.844 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 33.603 em 31 de dezembro de 2019). Essa decisão administrativa teve sua execução suspensa por ordem judicial e o mérito está em discussão na esfera judicial.

b.2.2 Em 2016, a controlada Cia. Ultragaz tornou-se parte em dois processos administrativos junto ao CADE, relativos a alegações de práticas anticompetitivas: i) um dos processos trata de supostas práticas na Paraíba e outros Estados do Nordeste, e nele a controlada Bahiana é parte juntamente com a Cia. Ultragaz. Neste processo, a Cia. Ultragaz e a Bahiana firmaram Termo de Compromisso de Cessação (“TCC”) com o CADE, homologado em 22 de novembro de 2017, no montante de R\$ 95.987, pagos em 8 (oito) parcelas iguais atualizadas pela SELIC, de periodicidade semestral, com vencimento da primeira em 180 (cento e oitenta) dias a contar da data de publicação da homologação. Três funcionários e um ex-funcionário celebraram TCC no montante total de R\$ 1.100. Com a celebração do TCC, o processo administrativo ficará suspenso em relação à Cia. Ultragaz e à Bahiana até seu julgamento final; ii) o segundo processo trata de supostas práticas no Distrito Federal e entorno, e nele apenas a Cia. Ultragaz é parte. Neste processo, a Cia. Ultragaz também firmou TCC com o CADE, homologado em 6 de setembro de 2017, no montante de R\$ 2.154, pago em uma única parcela em 8 de março de 2018. Dois ex-funcionários celebraram TCC no montante de R\$ 50 cada um. Com a celebração do TCC, o processo administrativo ficará suspenso em relação à Cia. Ultragaz até seu julgamento final.

b.2.3 A controlada IPP é parte em dois processos administrativos perante o CADE baseados em supostas práticas anticompetitivas no município de Joinville em Santa Catarina e no Distrito Federal. O processo referente aos supostos atos anticompetitivos de Joinville, instaurado em outubro de 2015, está em fase de julgamento (até o momento foram proferidos dois votos favoráveis e um voto desfavorável) enquanto que o processo relativo ao Distrito Federal, oriundo de inquérito administrativo instaurado em maio de 2012, que foi convertido em processo administrativo em junho de 2020, está em fase de apresentação de defesa. Além destes, em abril de 2019, houve a aplicação de multa administrativa no montante de R\$ 40.693, por suposta indução ao comportamento uniforme de preços na revenda de combustíveis na região metropolitana de Belo Horizonte em Minas Gerais. No caso, houve opção pela discussão judicial da autuação e penalidade aplicada, a qual tem como última movimentação relevante a apresentação de réplica pela IPP, sendo certo que já foi proferida decisão concedendo tutela para suspensão da exigibilidade da multa. A administração não reconheceu provisão para estas contingências, suportada na opinião dos advogados externos, que classificam a probabilidade de perda como remota.

Notas Explicativas

b.2.4 Em 29 de novembro de 2016, foi emitido parecer técnico pelo Centro de Apoio Operacional à Execução – CAEX, órgão vinculado ao Ministério Público Estadual de São Paulo (“MPE”), apresentando proposta de cálculo de indenização para os supostos danos ambientais decorrentes do incêndio ocorrido em 2 de abril de 2015 no Terminal de Santos da controlada Tequimar. O trabalho não possui efeito vinculante, caráter condenatório ou sancionatório e ainda será avaliado pelas autoridades e partes envolvidas. A controlada discorda da metodologia e das premissas adotadas na proposta e está negociando acordo com o MPE e Ministério Público Federal (“MPF”) desde o início da investigação, não havendo, até o presente momento, no âmbito cível, ação ajuizada a respeito do assunto. As negociações estão direcionadas à reparação *in natura* dos eventuais danos. Desta forma, em 15 de maio de 2019 a controlada Tequimar firmou Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta Parcial (“TAC”) no montante de R\$ 67.539 com o MPE e MPF para compensação dos danos difusos e coletivos de qualquer natureza decorrentes da mortandade de peixes e dos danos causados à ictiofauna. As negociações sobre compensação de outros alegados danos continuam em andamento e, uma vez concluídas, os desembolsos correspondentes ao custo dos projetos poderão afetar as demonstrações financeiras da Sociedade futuramente. No âmbito criminal, o MPF ofereceu denúncia em face da controlada Tequimar, que foi citada e apresentou resposta à denúncia em 19 de junho de 2018. Em continuidade, na data de 12 de setembro de 2019, em audiência na justiça federal de Santos, o MPF e a Tequimar acordaram, e a autoridade judicial homologou, a suspensão condicional do processo penal pelo período de 2 anos, quando então Tequimar deverá comprovar o cumprimento da execução do TAC Parcial firmado, com a obrigação da destinação complementar de R\$ 13.000 ao Projeto de Manejo de Pesca, para a obtenção do arquivamento definitivo do processo. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2020 existem passivos contingentes não reconhecidos referentes às ações judiciais no montante de R\$ 4.494 (R\$ 11.403 em 31 de dezembro de 2019). Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não existiam pleitos extrajudiciais.

b.3 Passivos contingentes trabalhistas

A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza trabalhista no valor de R\$ 280.543 totalizando 1.472 processos em 30 de setembro de 2020 (R\$ 262.263 totalizando 1.649 processos em 31 de dezembro de 2019), dos quais destaca-se:

Notas Explicativas

b.3.1 O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Petroquímicas (Sindiquímica), ao qual são filiados os empregados de controladas situadas no Polo Petroquímico de Camaçari, Oxiteno Nordeste e Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A. (“EMCA”), ajuizou, em 1990, ações coletivas contra as controladas, pleiteando o cumprimento da cláusula quarta da Convenção Coletiva de Trabalho 1989/1990 (CCT 1989/1990), que previa reajuste salarial, em detrimento das políticas salariais efetivamente praticadas. As ações coletivas contra as controladas, que já transitaram em julgado, foram julgadas de forma favorável a Oxiteno Nordeste e EMCA. Paralelamente, em 1990, houve a propositura de dissídio coletivo de natureza jurídica, em que figuravam, na referida ação coletiva, os Sindicatos dos Empregados e o Sindicato das Empresas SINPEQ, discutindo o mesmo objeto (validade da cláusula quarta da CCT 1989/1990). Esta ação transitou em julgado somente em outubro de 2019 e restou desfavorável ao SINPEQ, tendo o STF declarado válida a cláusula quarta. Durante o trâmite do dissídio coletivo entre os Sindicatos, algumas empresas do Polo de Camaçari firmaram acordo com o Sindiquímica. Em outubro de 2015, o Sindiquímica ajuizou nova ação de cumprimento em face da Oxiteno Nordeste e, em 2017, em face da EMCA, pois estas empresas não firmaram o acordo de 2010 com o Sindiquímica. Além das ações coletivas, ações individuais contendo o mesmo objeto têm sido ajuizadas. Em todas as ações em curso cujo objeto é a cláusula quarta, todas as medidas legais cabíveis têm sido tomadas para a defesa das empresas e ainda não há novas decisões transitadas em julgado além das julgadas favoravelmente às empresas na década de 90.

c. Operação de lubrificantes entre IPP e Chevron

No processo da transação da operação de lubrificantes no Brasil entre a Chevron e a controlada IPP (vide nota explicativa nº 3.c das demonstrações financeiras arquivadas na CVM em 20 de fevereiro de 2019), ficou acordado que cada acionista fica responsável por quaisquer demandas decorrentes de atos, fatos ou omissões antes da transação. As provisões de responsabilidade do acionista Chevron no montante de R\$ 5.665 (R\$ 5.423 em 31 de dezembro de 2019) estão refletidas na consolidação dessas informações trimestrais. Adicionalmente, em conexão com a combinação de negócios, uma provisão no montante de R\$ 198.900 foi reconhecida em 1 de dezembro de 2017 relacionados aos passivos contingentes, com saldo de R\$ 188.073 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 188.073 em 31 de dezembro de 2019). Os montantes de provisões e passivos contingentes reconhecidos na combinação de negócios e de responsabilidade da acionista Chevron serão ressarcidos à controlada Iconic em caso de perdas, sendo constituído dessa forma um ativo de indenização no mesmo montante sem necessidade de constituir provisão para valores incobráveis.

Notas Explicativas

d. Ativos contingentes

d.1 Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, o STF decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. Todas as controladas, cuja tese jurídica de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é aplicável, possuem ações visando a obtenção desse direito. Para as controladas Oxiteno S.A., Extrafarma, Tequimar e Tropical já há decisões definitivas transitadas em julgado, tendo sido os respectivos subsídios de comprovação dos valores a restituir devidamente confirmados pela administração e registrados em resultado, até o presente exercício de 2020, o montante de R\$ 497.764 (R\$ 338.110 até 2019). Em razão de liminares obtidas, algumas controladas já excluíram o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS de suas apurações no montante de R\$ 198.334 até 30 de setembro de 2020 (R\$ 141.618 até 31 de dezembro de 2019). Os valores a recuperar das demais controladas serão reconhecidos na medida em que houver, concomitantemente, o trânsito em julgado da ação individual e a confirmação dos subsídios comprobatórios pela administração.

A administração da Sociedade ressalta ser possível o STF modular os efeitos do julgamento, seja restringindo sua eficácia para alcançar fatos geradores a partir de seu trânsito em julgado ou de outro momento que venha a ser fixado, ou reinterpretando a importância de ICMS a ser excluída. Após o efetivo trânsito em julgado da decisão no STF, a administração da Sociedade avaliará o impacto sobre as ações de suas Controladas, o que poderá vir a resultar em redução dos créditos tributários pleiteados.

23 Receita diferida (Consolidado)

As controladas da Sociedade têm reconhecidas as seguintes receitas diferidas:

	30/09/2020	31/12/2019
Taxa inicial de franquia am/pm e Jet Oil ^(a)	915	956
Programa de fidelidade Km de Vantagens ^(b)	24.219	25.096
Programa de fidelidade Clube Extrafarma ^(b)	<u>1.767</u>	<u>1.574</u>
Total circulante	<u><u>26.901</u></u>	<u><u>27.626</u></u>

a. Taxa inicial de franquia

A *am/pm* é a rede de lojas de conveniências dos postos Ipiranga e, em 30 de setembro de 2020, possuía 26 lojas com taxa inicial de franquia diferida (31 lojas em 31 de dezembro de 2019). A *Jet Oil* é a rede especializada em troca de óleo e serviços automotivos dos postos Ipiranga e, em 30 de setembro de 2020, possuía 17 lojas com taxa inicial de franquia diferida (20 lojas em 31 de dezembro de 2019). Para maiores informações sobre a receita diferida de taxa inicial de franquia vide nota explicativa nº 2.a.

Notas Explicativas

b. Programas de fidelidade

A controlada IPP possui um programa de fidelidade chamado Km de Vantagens (www.kmdevantagens.com.br) que recompensa os clientes cadastrados com pontos quando estes compram produtos nos postos Ipiranga ou em seus parceiros. O cliente pode trocar os pontos, durante o período de um ano, por descontos em produtos e serviços oferecidos pela Ipiranga e pelos seus parceiros. Os pontos recebidos por clientes da Ipiranga e passíveis de utilização no parceiro Multiplus Fidelidade e por descontos no posto virtual da Ipiranga na internet (www.postoipiranganaweb.com.br) são reconhecidos como redutor da receita de vendas.

A controlada Extrafarma possui um programa de fidelidade chamado Clube Extrafarma (www.clubeextrafarma.com.br) que recompensa os clientes cadastrados com pontos obtidos na compra de produtos em sua rede de drogarias. O cliente pode trocar os pontos, durante o período de seis meses, por descontos em produtos na rede de drogarias, recarga de crédito em telefonia celular e prêmios oferecidos pelos parceiros Multiplus Fidelidade e Ipiranga, por meio do Km de Vantagens. Os pontos recebidos por clientes da Extrafarma são reconhecidos como redutor da receita de vendas.

A receita diferida é estimada com base no valor justo dos pontos emitidos, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate desses pontos. Para maiores informações sobre a receita diferida de programa de fidelidade vide nota explicativa nº 2.a.

Notas Explicativas

24 Bônus de subscrição – indenização

Em virtude da associação entre a Sociedade e a Extrafarma em 31 de janeiro de 2014, foram emitidos 7 bônus de subscrição – indenização, correspondentes a até 6.411.244 ações da Sociedade. Os bônus de subscrição - indenização poderiam ser exercidos a partir de 2020 pelos ex-acionistas de Extrafarma e são ajustados conforme as variações dos montantes de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014. Os bônus de subscrição – indenização foram valorizados conforme o preço das ações da Ultrapar (UGPA3) e reduzidos pelo *dividend yield* até 2020, uma vez que o seu exercício somente é possível a partir de 2020, não tendo até então direito a dividendos.

Em 19 de fevereiro e 12 de agosto de 2020, o CA confirmou a emissão de, respectivamente, 2.108.542 e 86.978 ações ordinárias dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 6º do Estatuto Social da Sociedade, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição emitidos pela Sociedade quando da incorporação da totalidade das ações de Extrafarma pela Sociedade, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Sociedade realizada em 31 de janeiro de 2014.

Conforme previsto no contrato de associação entre a Sociedade e a Extrafarma de 31 de janeiro de 2014 e devido às decisões desfavoráveis de alguns processos anteriores a 31 de janeiro de 2014, 574.648 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização foram canceladas e não emitidas. Permanecem retidas 3.641.075 ações, vinculadas aos bônus de subscrição – indenização que poderão ser emitidas ou canceladas a medida que a decisão definitiva dos processos seja favorável ou desfavorável, respectivamente. Em 30 de setembro de 2020, o número máximo de ações que poderiam ser emitidas futuramente, vinculadas ao bônus de subscrição – indenização, era de até 3.657.550 ações, totalizando R\$ 70.481.

Notas Explicativas

25 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado estava representado por 1.115.005.712 (1.112.810.192 em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo vedadas as emissões de ações preferenciais e de partes beneficiárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O preço das ações de emissão da Sociedade na B3 em 30 de setembro de 2020 era de R\$ 19,27 (R\$ 25,48 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de setembro de 2020, a Sociedade estava autorizada a aumentar o capital social até o limite de 1.600.000.000 ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do CA. Em 19 de fevereiro e em 12 de agosto de 2020, o CA confirmou a emissão de 2.108.542 e 86.978 ações ordinárias em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição - indenização. Para maiores informações sobre a alteração do capital social vide nota explicativa nº 24.

Em 30 de setembro de 2020, estavam em circulação no exterior 47.479.723 ações ordinárias na forma de ADRs (46.518.315 ações em 31 de dezembro de 2019).

Em 10 de abril de 2019, a AGOE da Sociedade aprovou o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Ultrapar, na proporção de uma ação atualmente existente para duas ações da mesma classe e espécie, bem como a modificação da quantidade de ações em que se divide o capital social. O desdobramento de ações não implicou em qualquer alteração no capital social da Ultrapar. As novas ações e ADRs decorrentes do desdobramento são da mesma classe e espécie e concederam aos seus titulares os mesmos direitos das ações e ADRs previamente existentes.

b. Instrumento patrimonial outorgado

A Sociedade possui plano de incentivo baseado em ações, que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria (vide nota explicativa nº 8.c).

c. Ações em tesouraria

A Sociedade adquiriu ações de sua emissão a preços de mercado, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos das Instruções CVM 10, de 14 de fevereiro de 1980, e 268, de 13 de novembro de 1997.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 eram mantidas em tesouraria pela Sociedade, 26.780.298 ações ordinárias adquiridas ao custo médio de R\$ 18,12.

Notas Explicativas

d. Reserva de capital

A reserva de capital reflete o ganho com a alienação de ações a preço de mercado para concessão de usufruto a executivos das controladas da Sociedade, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.c.

Por conta da associação com a Extrafarma ocorrida em 2014, houve um aumento da reserva de capital no montante de R\$ 498.812, devido à diferença do valor atribuído ao capital social e o valor de mercado da ação da Ultrapar na data da emissão, deduzido de R\$ 2.260 de custos na emissão dessas ações. Adicionalmente, em 19 de fevereiro e 12 de agosto de 2020 houve um aumento da reserva no montante de R\$ 53.072 e R\$ 1.691, respectivamente, decorrente do exercício parcial dos bônus de subscrição – indenização (vide nota explicativa nº 24).

e. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação, constituída anteriormente à adoção das normas internacionais de contabilidade (CPC/IFRS) instituídas pela Lei 11.638/07, reflete a reavaliação de ativos de controladas e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados das controladas, considerando-se, ainda, os efeitos tributários constituídos por essas controladas.

f. Reservas de lucros

f.1 Reserva legal

Conforme a Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade destina 5% do seu lucro líquido anual para reserva legal, até esta atingir 20% do valor do capital social. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou para absorção de prejuízos, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos.

f.2 Reserva estatutária para investimentos

Constituída em conformidade com o artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e o artigo 55.c) do Estatuto Social com a finalidade de preservar a integridade do patrimônio social e reforçar o capital da Sociedade, permitindo a realização de novos investimentos. Como previsto no estatuto, a Sociedade pode alocar até 45% do lucro líquido anual à reserva estatutária para investimentos, até esta atingir o limite de 100% do capital social.

A reserva estatutária para investimentos é livre para distribuição aos acionistas e totalizava R\$ 3.290.073 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 3.290.073 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

g. Ajustes de avaliação patrimonial e ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira

g.1 Ajustes de avaliação patrimonial

- (i) Os ganhos e perdas atuariais referentes a benefícios pós-emprego, apurados em avaliação conduzida por atuário independente, são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.
- (ii) Os ganhos e perdas com os instrumentos de proteção de taxa de câmbio referentes a compromissos firmes e transações futuras altamente prováveis designados como *hedge* de fluxo de caixa, são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados como custo inicial do ativo não financeiro.
- (iii) As diferenças entre o valor justo das aplicações financeiras mensuradas a valor justo através de outros resultados abrangentes e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e das variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado caso ocorra a liquidação da aplicação financeira.
- (iv) A Sociedade também reconhece nesta rubrica o efeito das mudanças na participação de não controladores em controladas que não resultam na perda de controle. Esse valor correspondente à diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da contraprestação recebida ou paga e representa uma transação com acionistas.

Notas Explicativas

A composição e movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial da Controladora são demonstradas conforme a seguir:

	Valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa	Valor justo de aplicações financeiras	Ganhos/ (perdas) atuariais de benefícios pós-emprego	Mudança de participação de não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2019	(296.132)	205	(47.759)	197.369	(146.317)
Varição de valor justo dos instrumentos financeiros	(743.922)	238	-	-	(743.684)
IRPJ e CSLL sobre valor justo	253.200	-	-	-	253.200
Em 30 de setembro de 2020	<u>(786.854)</u>	<u>443</u>	<u>(47.759)</u>	<u>197.369</u>	<u>(636.801)</u>

	Valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa	Valor justo de aplicações financeiras	Ganhos/ (perdas) atuariais de benefícios pós-emprego	Mudança de participação de não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2018	(243.336)	(273)	(17.749)	197.369	(63.989)
Varição de valor justo dos instrumentos financeiros	(157.231)	719	-	-	(156.512)
IRPJ e CSLL sobre valor justo	53.476	-	-	-	53.476
Ganhos atuariais em benefícios pós-emprego	-	-	238	-	238
Em 30 de setembro de 2019	<u>(347.091)</u>	<u>446</u>	<u>(17.511)</u>	<u>197.369</u>	<u>(166.787)</u>

g.2 Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira

A variação de taxas de câmbio sobre os ativos, passivos e resultados de controladas no exterior com moeda funcional diferente da moeda funcional da Sociedade e administração própria (vide nota explicativa nº 2.s.1) e a variação de taxas de câmbio sobre notas no mercado externo (vide nota explicativa nº 33.h.3) é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Esse efeito acumulado é revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Notas Explicativas

A composição e movimentação dos ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira da Controladora são demonstradas conforme a seguir:

	30/09/2020	30/09/2019
Saldo inicial	102.427	65.857
Conversão de moeda estrangeira de controladas no exterior	299.625	44.418
Variação cambial dos instrumentos financeiros	(152.950)	(31.864)
IRPJ e CSLL sobre variação cambial	52.003	10.834
	<u>301.105</u>	<u>89.245</u>
Saldo final	<u>301.105</u>	<u>89.245</u>

h. Dividendos e destinação do resultado do exercício

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo anual de 50% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos e juros sobre o capital próprio propostos acima da obrigação estatutária são reconhecidos no patrimônio líquido até sua aprovação em assembleia de acionistas. Os dividendos propostos a pagar em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 261.470 (R\$ 0,24 – vinte quatro centavos de Real por ação), foram aprovados pelo Conselho de Administração em 19 de fevereiro de 2020, e foram pagos a partir de 06 de março de 2020.

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.689	16.694
Provisões	261.470	264.262
Pagamentos	(261.409)	(264.487)
	<u>14.750</u>	<u>16.469</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>14.750</u>	<u>16.469</u>

26 Receita líquida de vendas e serviços (Consolidado)

	30/09/2020	30/09/2019
Receita de vendas bruta	61.874.881	69.274.939
Receita de serviços prestados bruta	679.488	640.879
Impostos sobre vendas	(3.068.529)	(2.912.201)
Devoluções e abatimentos	(1.237.466)	(1.114.791)
Amortização dos ativos de contrato (vide nota explicativa nº 11)	(224.441)	(273.383)
Receita diferida (vide nota explicativa nº 23)	1.517	19.745
	<u>58.025.450</u>	<u>65.635.188</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u>58.025.450</u>	<u>65.635.188</u>

Notas Explicativas

27 Despesas por natureza (Consolidado)

A Sociedade apresenta a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	-	-	52.686.638	60.068.058
Gastos com pessoal	108.039	7.556	1.647.883	1.840.508
Fretes e armazenagens	-	-	1.030.089	872.565
Depreciação e amortização	1.877	-	698.363	623.620
Amortização de ativos de direito de uso	3.238	-	242.147	219.225
Propaganda e marketing	278	13	114.059	143.398
Serviços prestados por terceiros	17.800	9.600	236.358	250.457
Outras despesas	12.506	2.238	201.794	349.949
Rateio corporativo	(143.738)	(19.407)	-	-
Total	-	-	56.857.331	64.367.780
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	53.925.516	61.161.756
Despesas com vendas e comerciais	-	-	1.854.841	1.961.011
Despesas gerais e administrativas	-	-	1.076.974	1.245.013
Total	-	-	56.857.331	64.367.780

28 Resultado na venda de bens (Consolidado)

O resultado na venda de bens é apurado pela diferença entre o valor da venda e o valor residual contábil do investimento, imobilizado e intangível. O resultado foi um ganho de R\$ 35.926 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 (ganho de R\$ 908 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019), representado principalmente pela venda de ativo imobilizado.

Notas Explicativas**29 Outros resultados operacionais, líquidos (Consolidado)**

	30/09/2020	30/09/2019
Parceria comercial ⁽¹⁾	19.813	32.668
Merchandising ⁽²⁾	22.147	20.001
Programa de fidelidade ⁽³⁾	128	4.833
Sinistro Ultracargo – incêndio em Santos ⁽⁴⁾	-	(2.822)
Créditos fiscais extraordinários ⁽⁵⁾	138.120	98.496
Termo de Ajustamento de Conduta – Tequimar ⁽⁶⁾	-	(65.539)
Provisão para obrigação de descarbonização ⁽⁷⁾	(66.374)	-
Outros	<u>412</u>	<u>12.397</u>
Outros resultados operacionais, líquidos	<u>114.247</u>	<u>100.034</u>

⁽¹⁾ Refere-se a contratos com prestadores de serviços e fornecedores que estabelecem acordos comerciais para as lojas de conveniência e postos de combustíveis.

⁽²⁾ Refere-se a contratos com fornecedores de produtos das lojas de conveniência, onde são estabelecidos, dentre outros acordos, campanhas promocionais.

⁽³⁾ Refere-se a venda de km de vantagens para parceiros do programa de fidelidade, sendo a receita reconhecida no momento em que os parceiros concedem os pontos aos seus clientes.

⁽⁴⁾ Para maiores informações sobre o sinistro da Ultracargo vide notas explicativas nº 22.b.2.4.

⁽⁵⁾ Refere-se substancialmente aos créditos de PIS e COFINS da Oxiteno S.A., Ipiranga, Oleoquímica, EMCA, Tequimar, Ultracargo e Tropical (vide nota explicativa nº 7.a.2) e, em 2019, substancialmente aos créditos da Extrafarma, Ipiranga e Iconic.

⁽⁶⁾ Para maiores informações vide nota explicativa nº 22.b.2.4.

⁽⁷⁾ Refere-se a obrigação adotada pela Política Nacional de Biocombustíveis – RenovaBio (instituída pela Lei nº 13.576/2017, com regulamentação adicional instituída pelo Decreto nº 9.888/2019 e Portaria nº 419, de 20 de novembro de 2019, do Ministério de Minas e Energia) para atingimento das metas de descarbonização do setor.

Notas Explicativas**30 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	33.646	60.868	110.314	245.099
Juros de clientes	-	-	106.796	100.921
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 24)	-	39.583	-	39.583
Juros Selic sobre créditos extraordinários de PIS/COFINS (vide nota explicativa nº 7.a.2)	-	-	82.429	11.146
Outras receitas	204	-	7.274	5.131
	<u>33.850</u>	<u>100.451</u>	<u>306.813</u>	<u>401.880</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(29.551)	-	(281.010)	(266.630)
Juros sobre debêntures	(44.686)	(88.550)	(250.156)	(387.900)
Juros sobre operações de arrendamento	(3.416)	-	(109.994)	(98.934)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(1.452)	(2.442)	(62.272)	(47.042)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	-	25	3.162	165.361
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 24)	(1.322)	-	(1.322)	-
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	-	-	(11.047)	(21.484)
	<u>(80.427)</u>	<u>(90.967)</u>	<u>(712.639)</u>	<u>(656.629)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(46.577)</u>	<u>9.484</u>	<u>(405.826)</u>	<u>(254.749)</u>

Notas Explicativas

31 Lucro por ação (Controladora e Consolidado)

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro por ação. A Sociedade possui plano de remuneração em ações e bônus de subscrição, conforme mencionados nas notas explicativas nº 8.c e 24, respectivamente.

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro básico por ação		
Lucro líquido da Sociedade	467.358	640.062
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	1.088.600	1.084.373
Lucro básico por ação - R\$	0,4293	0,5903
Lucro diluído por ação		
Lucro líquido da Sociedade	467.358	640.062
Média ponderada das ações em circulação (em milhares), incluindo os efeitos de diluição	1.095.033	1.090.529
Lucro diluído por ação - R\$	0,4268	0,5869
Média ponderada das ações (em milhares)		
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro básico por ação	1.088.600	1.084.373
Efeito da diluição		
Bônus de subscrição	3.658	3.658
Plano de ações	2.775	2.498
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro diluído por ação	<u>1.095.033</u>	<u>1.090.529</u>

As informações do lucro por ação foram ajustadas pela emissão de 2.195.520 ações ordinárias em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição divulgados na nota explicativa nº 24.

32 Informações por segmento

A Sociedade possui cinco segmentos de negócios relevantes: distribuição de gás, distribuição de combustíveis, químico, armazenagem e drogarias. O segmento de distribuição de gás (Ultragaz) distribui GLP a consumidores residenciais, comerciais e industriais, principalmente nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste do País. O segmento de distribuição de combustíveis (Ipiranga) opera na distribuição e venda de gasolina, etanol, diesel, óleo combustível, querosene, gás natural para veículos, lubrificantes e atividades relacionadas, em todo território nacional. O segmento químico (Oxiten) produz óxido de eteno e seus principais derivados e álcoois graxos, que são matérias-primas para os segmentos de cosméticos e detergentes, agroquímicos, e de tintas e vernizes, entre outros. O segmento de armazenagem (Ultracargo) opera terminais para granéis líquidos, principalmente nas Regiões Sudeste e Nordeste do País. O segmento de drogarias (Extrafarma) comercializa medicamentos e produtos de higiene pessoal, beleza e cosméticos, no varejo e no atacado, principalmente por meio de rede própria de drogarias estabelecidas nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste do País. Os segmentos apresentados nas informações trimestrais são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

Notas Explicativas***a. Informações financeiras relativas aos segmentos***

As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos da Sociedade podem ser assim demonstradas:

	30/09/2020	30/09/2019
Receita líquida de vendas e serviços:		
Ultragaz	5.439.739	5.307.121
Ipiranga	47.017.149	55.219.957
Oxitenó	3.733.888	3.242.583
Ultracargo	478.191	387.900
Extrafarma	1.469.473	1.559.087
Abastece Aí	3.893	-
	<u>58.142.333</u>	<u>65.716.648</u>
Outros (1)	36.594	33.299
Vendas entre segmentos	(153.477)	(114.759)
Total	<u>58.025.450</u>	<u>65.635.188</u>
Vendas entre segmentos:		
Ultragaz	3.537	2.894
Ipiranga	165	440
Oxitenó	11.354	17.434
Ultracargo	102.064	60.759
	<u>117.120</u>	<u>81.527</u>
Outros (1)	36.357	33.232
Total	<u>153.477</u>	<u>114.759</u>
Receita líquida de vendas e serviços, excluindo vendas entre segmentos:		
Ultragaz	5.436.202	5.304.227
Ipiranga	47.016.984	55.219.517
Oxitenó	3.722.534	3.225.149
Ultracargo	376.127	327.141
Extrafarma	1.469.473	1.559.087
Abastece Aí	3.893	-
	<u>58.025.213</u>	<u>65.635.121</u>
Outros (1)	237	67
Total	<u>58.025.450</u>	<u>65.635.188</u>
Lucro (prejuízo) operacional:		
Ultragaz	401.450	251.823
Ipiranga	639.291	1.166.702
Oxitenó	212.775	4.454
Ultracargo	196.929	48.105
Extrafarma	(65.921)	(79.389)
Abastece Aí	(28.808)	-
Corporativo (2)	(67.386)	(53.543)
	<u>1.288.330</u>	<u>1.338.152</u>
Outros (1)	884	2.693
Total	<u>1.289.214</u>	<u>1.340.845</u>

Notas Explicativas

	30/09/2020	30/09/2019
Equivalência patrimonial de empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:		
Ultragaz	(48)	4
Ipiranga	848	1.323
Oxitenó	595	597
Ultracargo	574	1.728
	<u>1.969</u>	<u>3.652</u>
Outros (3)	(32.484)	(21.947)
Total	<u>(30.515)</u>	<u>(18.295)</u>
Lucro antes do resultado financeiro, do imposto de renda e da contribuição social	1.258.699	1.322.550
Resultado financeiro, líquido	(405.826)	(254.749)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>852.873</u>	<u>1.067.801</u>
Adições ao imobilizado e intangível (excluindo transações entre segmentos):		
Ultragaz	206.986	160.250
Ipiranga	200.113	226.246
Oxitenó	131.906	185.454
Ultracargo	118.268	128.316
Extrafarma	28.441	59.457
Abastece Aí	388	-
	<u>686.102</u>	<u>759.723</u>
Outros (1)	25.425	10.130
Total de adições ao imobilizado e intangível (vide notas explicativas nº 14 e 15)	711.527	769.853
Provisão para retirada de tanques (vide nota explicativa nº 21)	(122)	(248)
Provisão para desmobilização de máquinas e equipamentos	(406)	-
Juros capitalizados	(11.577)	(23.961)
Total de investimentos em imobilizado e intangível (fluxo de caixa)	<u>699.422</u>	<u>745.644</u>
Adições de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (vide nota explicativa nº 11):		
Ipiranga	291.953	231.737
Ultragaz	4.812	-
Total	<u>296.765</u>	<u>231.737</u>

Notas Explicativas

	30/09/2020	30/09/2019
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível no resultado:		
Ultragaz	142.356	140.394
Ipiranga	229.773	218.171
Oxitenó	194.397	149.663
Ultracargo	48.659	43.861
Extrafarma	62.491	60.197
Abastece Aí	6.708	-
	<u>684.384</u>	<u>612.286</u>
Outros (1)	13.979	11.334
Total	<u><u>698.363</u></u>	<u><u>623.620</u></u>
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (vide nota explicativa nº 11):		
Ipiranga	223.217	273.327
Ultragaz	1.224	56
Total	<u><u>224.441</u></u>	<u><u>273.383</u></u>
Amortização de ativos de direito de uso:		
Ultragaz	29.792	22.522
Ipiranga	131.145	118.305
Oxitenó	9.638	7.008
Ultracargo	14.351	16.468
Extrafarma	53.675	54.890
Abastece Aí	15	-
	<u>238.616</u>	<u>219.193</u>
Outros (1)	3.531	32
Total	<u><u>242.147</u></u>	<u><u>219.225</u></u>
	30/09/2020	31/12/2019
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos):		
Ultragaz	2.907.019	2.998.623
Ipiranga	18.917.916	16.278.320
Oxitenó	9.204.465	7.453.476
Ultracargo	2.173.578	1.871.799
Extrafarma	1.824.683	2.060.182
Abastece Aí	84.167	-
	<u>35.111.828</u>	<u>30.662.400</u>
Outros (1)	1.500.225	533.072
Total	<u><u>36.612.053</u></u>	<u><u>31.195.472</u></u>

(1) A linha “Outros” é formada pela controladora Ultrapar (incluindo ágio de certas aquisições) e pelas controladas Serma - Associação dos Usuários de Equipamentos de Processamento de Dados e Serviços Correlatos (“Serma”) e Imaven Imóveis Ltda.

(2) Despesas referentes à estrutura de *holding* da Ultrapar, incluindo, a Presidência, os CA e CF, os comitês de assessoria ao CA e as diretorias de Capital Humano e de Riscos, Compliance e Auditoria.

(3) A linha “Outros” inclui a equivalência patrimonial dos empreendimentos controlados em conjunto ConectCar e RPR.

Notas Explicativas

b. Informações relativas à área geográfica

Os ativos imobilizados e intangíveis da Sociedade e suas controladas estão localizados no Brasil, exceto aqueles referentes às plantas da Oxiteno no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Estados Unidos	1.262.006	909.787
México	170.355	124.809
Uruguai	<u>100.178</u>	<u>74.732</u>
	<u>1.532.539</u>	<u>1.109.328</u>

As controladas geram receitas em suas operações no Brasil, nos Estados Unidos, no México e no Uruguai, bem como através da exportação de produtos a clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>
Receita líquida de vendas e serviços:		
Brasil	56.622.321	64.606.946
México	179.287	164.619
Uruguai	49.937	29.988
Outros países da América Latina	457.596	317.937
Estados Unidos e Canadá	445.594	326.999
Extremo Oriente	75.979	55.783
Europa	117.597	85.968
Outros	<u>77.139</u>	<u>46.948</u>
Total	<u>58.025.450</u>	<u>65.635.188</u>

As vendas para o mercado externo são realizadas substancialmente pelo segmento Oxiteno.

Notas Explicativas

33 Riscos e instrumentos financeiros (Consolidado)

a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros - Governança

Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

A Sociedade possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo seu CA (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e *commodities*), liquidez e crédito. A governança da gestão dos riscos segue a segregação de responsabilidades abaixo:

A execução da Política é feita pela diretoria financeira corporativa, através da tesouraria, com o apoio da controladoria, contabilidade, tributário e jurídico corporativo.

O monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como a deliberação sobre eventuais desvios, é de responsabilidade do Comitê de Riscos e Aplicações Financeiras (“Comitê”), composto pelo CFO, Diretor de Tesouraria, Diretor de Controladoria e outros diretores a serem designados pelo CFO. O Comitê se reúne trimestralmente e monitora mensalmente os parâmetros de risco estabelecidos pela Política através de um mapa de acompanhamento.

A aprovação da Política bem como a avaliação periódica da exposição da Sociedade aos riscos financeiros compete ao CA da Sociedade.

O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) assessora o CA na avaliação da eficácia dos controles e parâmetros de gestão e exposição da Sociedade aos riscos financeiros, bem como assessora o CA na avaliação de eventuais propostas de revisão da Política. A Diretoria de Riscos, *Compliance* e Auditoria monitora o cumprimento dos parâmetros da Política, reporta ao CAR a exposição aos riscos e o cumprimento desta Política bem como reporta ao CA qualquer descumprimento da Política.

Notas Explicativas

b. Risco de moedas

A maior parte das operações da Sociedade, através das suas controladas, se localiza no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real. A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Sociedade e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais as variações dos ativos e passivos em moeda estrangeira.

A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira e investimentos líquidos em entidades no exterior, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial possuem montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados.

Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais:

b.1 Ativos e passivos em moeda estrangeira

	30/09/2020	31/12/2019
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira (exceto instrumentos de proteção)	2.587.869	455.620
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda e de adiantamentos de clientes no exterior	331.487	213.544
Outros ativos no exterior	<u>1.851.043</u>	<u>1.445.022</u>
	<u>4.770.399</u>	<u>2.114.186</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Financiamentos em moeda estrangeira bruto de custo de transação e deságio	(10.135.021)	(6.895.052)
Contas a pagar decorrentes de importações, líquidas de adiantamentos a fornecedores estrangeiros	<u>(996.653)</u>	<u>(344.523)</u>
	<u>(11.131.674)</u>	<u>(7.239.575)</u>
Saldo (bruto) da ponta em moeda estrangeira de instrumentos de proteção cambial	<u>4.322.379</u>	<u>3.636.418</u>
Posição líquida passiva – total	<u>(2.038.896)</u>	<u>(1.488.971)</u>
Posição líquida ativa (passiva) – efeito no resultado	(27.610)	452.178
Posição líquida passiva – efeito no patrimônio líquido	(2.011.286)	(1.941.149)

Notas Explicativas

b.2 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira

Para os cenários I, II e III são aplicadas as variações de 10%, 25% e 50%, respectivamente, sobre a posição líquida da Sociedade exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de apreciação e depreciação do Real no resultado e no patrimônio líquido.

A tabela abaixo demonstra, em três cenários, os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida passiva de R\$ 2.038.896 em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2020:

	Risco	Cenário I Base	Cenário II 25%	Cenário III 50%
(1) Efeito no resultado	Depreciação do	(2.761)	(6.903)	(13.805)
(2) Efeito no patrimônio líquido	Real	(201.129)	(502.821)	(1.005.643)
(1) + (2)	Efeito	<u>(203.890)</u>	<u>(509.724)</u>	<u>(1.019.448)</u>
(3) Efeito no resultado	Apreciação do	2.761	6.903	13.805
(4) Efeito no patrimônio líquido	Real	201.129	502.821	1.005.643
(3) + (4)	Efeito	<u>203.890</u>	<u>509.724</u>	<u>1.019.448</u>

A tabela abaixo demonstra, em três cenários, os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida passiva de R\$ 1.488.971 em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019:

	Risco	Cenário I Base	Cenário II 25%	Cenário III 50%
(1) Efeito no resultado	Depreciação do	45.218	113.045	226.089
(2) Efeito no patrimônio líquido	Real	(194.115)	(485.287)	(970.575)
(1) + (2)	Efeito	<u>(148.897)</u>	<u>(372.242)</u>	<u>(744.486)</u>
(3) Efeito no resultado	Apreciação do	(45.218)	(113.045)	(226.089)
(4) Efeito no patrimônio líquido	Real	194.115	485.287	970.575
(3) + (4)	Efeito	<u>148.897</u>	<u>372.242</u>	<u>744.486</u>

O efeito no patrimônio líquido refere-se aos ajustes acumulados de conversão das variações cambiais sobre o patrimônio líquido das controladas sediadas no exterior (vide notas explicativas nº 2.s.1 e 25.g.2), *hedge* de investimentos líquidos em entidades no exterior, *hedge* de fluxo de caixa de compromissos firmes e *hedge* de transações altamente prováveis (vide nota explicativa nº 2.c e h. Contabilidade de proteção abaixo).

Notas Explicativas

c. Risco de juros

A Sociedade e suas controladas adotam políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas são mantidas principalmente em operações vinculadas ao DI, conforme divulgado na nota explicativa nº 4. As captações são principalmente oriundas de financiamentos do Banco do Brasil, debêntures e captações em moeda estrangeira, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

A Sociedade procura manter a maior parte de seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas flutuantes.

c.1 Ativos e passivos financeiros expostos a juros flutuantes

Os ativos e passivos financeiros expostos a taxas de juros pós-fixadas estão demonstrados a seguir:

	Nota explicativa	30/09/2020	31/12/2019
DI			
Equivalentes de caixa	4.a	2.639.355	1.780.939
Aplicações financeiras	4.b	3.073.361	2.610.686
Saldo (bruto) da ponta ativa dos instrumentos de proteção cambial - DI	33.g	-	19.323
Financiamentos e debêntures	16.a	(7.412.529)	(6.268.615)
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de proteção cambial - DI	33.g	(2.124.304)	(3.318.289)
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de taxa de juros pré-fixada + IPCA - DI	33.g	(1.312.870)	(821.902)
Posição líquida passiva em DI		<u>(5.136.987)</u>	<u>(5.997.858)</u>
TJLP			
Empréstimos e financiamentos - TJLP	16.a	(42.397)	(103.945)
Posição líquida passiva em TJLP		<u>(42.397)</u>	<u>(103.945)</u>
LIBOR			
Saldo (bruto) da ponta ativa dos instrumentos de proteção cambial - LIBOR	33.g	281.622	850.307
Empréstimos e financiamentos - LIBOR	16.a	(624.603)	(1.457.263)
Posição líquida ativa em LIBOR		<u>(342.981)</u>	<u>(606.956)</u>
SELIC			
Empréstimos e financiamentos - SELIC	16.a	(442)	(30.392)
Posição líquida passiva em SELIC		<u>(442)</u>	<u>(30.392)</u>
Posição líquida passiva total exposta a juros pós-fixados		<u>(5.522.807)</u>	<u>(6.739.151)</u>

Notas Explicativas

c.2 Análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes

Para análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes a Sociedade utilizou como cenário base o valor acumulado dos índices de referência (DI, TJLP, LIBOR, TIE e SELIC). Os cenários I, II e III foram estimados com uma variação de 10%, 25% e 50%, respectivamente, nas taxas de juros flutuantes do cenário base.

As tabelas abaixo demonstram a despesa e a receita incremental que teria sido reconhecida no resultado financeiro, devido aos efeitos da variação das taxas de juros flutuantes nos diferentes cenários:

	Risco	30/09/2020		
		Cenário I Base	Cenário II 25%	Cenário III 50%
<u>Exposição a juros flutuantes</u>				
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras	Elevação DI	10.523	26.307	52.614
Efeito nos juros da dívida em DI	Elevação DI	(16.233)	(40.581)	(81.163)
Efeito no resultado das pontas passivas em DI dos instrumentos de proteção a dívidas	Elevação DI	(1.645)	(11.428)	(27.733)
Despesa incremental		<u>(7.355)</u>	<u>(25.702)</u>	<u>(56.282)</u>
Efeito nos juros da dívida em TJLP	Elevação TJLP	(280)	(700)	(1.400)
Despesa incremental		<u>(280)</u>	<u>(700)</u>	<u>(1.400)</u>
Efeito no resultado das pontas ativas em LIBOR dos instrumentos de proteção cambial	Elevação LIBOR	605	1.512	3.023
Efeito nos juros da dívida em LIBOR	Elevação LIBOR	(1.340)	(3.350)	(6.700)
Redução de receita		<u>(735)</u>	<u>(1.838)</u>	<u>(3.677)</u>
Efeito nos juros da dívida em SELIC	Elevação SELIC	(44)	(111)	(222)
Despesa incremental		<u>(44)</u>	<u>(111)</u>	<u>(222)</u>

Notas Explicativas

	Risco	31/12/2019		
		Cenário I Base	Cenário II 25%	Cenário III 50%
<u>Exposição a juros flutuantes</u>				
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras	Elevação DI	29.304	73.261	146.522
Efeito no resultado das pontas ativas em DI dos instrumentos de proteção cambial	Elevação DI	55	137	274
Efeito nos juros da dívida em DI	Elevação DI	(44.469)	(111.173)	(222.345)
Efeito no resultado das pontas passivas em DI dos instrumentos de proteção a dívidas	Elevação DI	(39.175)	(85.571)	(162.897)
Despesa incremental		<u>(54.285)</u>	<u>(123.346)</u>	<u>(238.446)</u>
Efeito nos juros da dívida em TJLP	Elevação TJLP	(1.213)	(3.033)	(6.065)
Despesa incremental		<u>(1.213)</u>	<u>(3.033)</u>	<u>(6.065)</u>
Efeito no resultado das pontas ativas em LIBOR dos instrumentos de proteção cambial	Elevação LIBOR	1.722	4.305	8.609
Efeito nos juros da dívida em LIBOR	Elevação	(3.551)	(8.876)	(17.753)
Despesa incremental		<u>(1.829)</u>	<u>(4.571)</u>	<u>(9.144)</u>
Efeito nos juros da dívida em SELIC	Elevação	(251)	(628)	(1.257)
Despesa incremental		<u>(251)</u>	<u>(628)</u>	<u>(1.257)</u>

d. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade e suas controladas a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades (caixa e bancos), aplicações financeiras, instrumentos de proteção (vide nota explicativa nº 4) e contas a receber (vide nota explicativa nº 5).

d.1 Risco de crédito de instituições financeiras

Tal risco decorre da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade ou suas controladas por insolvência. A Sociedade e suas controladas executam regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, etc. As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são objeto de limites máximos por instituição, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

Notas Explicativas

d.2 Risco de crédito de governos

A Política da Sociedade permite aplicação em títulos públicos federais de países classificados como grau de investimento AAA ou aaa por agências de risco especializadas (S&P, Moody's e Fitch) e em títulos do governo brasileiro. O volume de aplicações financeiras é objeto de limites máximos por país, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

O risco de crédito de instituições financeiras e governos de saldo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras está sumarizado abaixo:

Rating de crédito da contraparte	Valor justo	
	30/09/2020	31/12/2019
AAA	7.353.934	4.906.077
AA	136.453	331.512
A	2.201.853	418.020
BBB	105.549	56.488
Total	9.797.789	5.712.097

d.3 Risco de crédito de clientes

A política de crédito estabelece a análise do perfil de cada novo cliente, individualmente, quanto à sua condição financeira. A revisão efetuada pelas controladas da Sociedade inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, informações trimestrais, informações de agências de crédito, informações da indústria e, quando necessárias, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente, em um prazo mais curto quanto maior o risco, dependendo de aprovação da área responsável em casos de vendas que excedam esses limites.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito e a depender do negócio, o agrupamento leva em consideração, por exemplo, se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, considerando também sua área geográfica.

As estimativas de perda de crédito são calculadas pela abordagem da perda esperada, com base nas taxas de probabilidade de perda por inadimplência. As taxas de perda são calculadas com base na probabilidade média de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. A apuração da probabilidade de perda leva em consideração uma pontuação de risco de crédito para cada exposição, com base em dados considerados capazes de prever o risco de perda (classificações externas, informações trimestrais auditadas, projeções de fluxo de caixa, informações sobre os clientes disponíveis na imprensa, por exemplo), além da avaliação de crédito com base na experiência.

Tais riscos de crédito são administrados por cada unidade de negócio por meio de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Nenhum cliente individual ou grupo representa mais de 10% da receita total.

Notas Explicativas

As controladas da Sociedade solicitam garantias com relação ao contas a receber de clientes e outros recebíveis em situações específicas aos clientes, mas essas garantias não influenciam no cálculo do risco de perda. As controladas da Sociedade mantiveram os seguintes saldos de provisões para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa de suas contas a receber:

	30/09/2020	31/12/2019
Ipiranga	462.944	447.235
Ultragaz	113.473	94.985
Oxiteno	17.778	13.252
Extrafarma	94	3.419
Ultracargo	<u>1.616</u>	<u>2.001</u>
Total	<u>595.905</u>	<u>560.892</u>

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito:

	<u>30/09/2020</u>			<u>31/12/2019</u>		
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada
A vencer	1,6%	3.681.112	58.618	1,3%	3.843.803	50.198
< 30 dias	1,7%	139.536	2.373	2,1%	185.612	3.975
31 a 60 dias	7,5%	43.381	3.275	7,1%	37.801	2.688
61 a 90 dias	5,9%	50.959	3.028	20,4%	24.861	5.062
91 a 180 dias	31,9%	83.862	26.747	41,8%	91.633	38.337
> 180 dias	54,9%	<u>913.797</u>	<u>501.864</u>	53,1%	<u>867.618</u>	<u>460.632</u>
		<u>4.912.647</u>	<u>595.905</u>		<u>5.051.328</u>	<u>560.892</u>

A tabela a seguir fornece as informações sobre os saldos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa por área geográfica:

	30/09/2020	31/12/2019
Brasil	583.826	550.928
México	-	1.123
Uruguai	89	267
Outros países da América Latina	713	561
Estados Unidos e Canadá	1.281	889
Europa	9.913	7.075
Outros	<u>83</u>	<u>49</u>
	<u>595.905</u>	<u>560.892</u>

Para maiores informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa vide notas explicativas nº 5.a e 5.b.

Notas Explicativas

d.4 Risco de preços

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de preço de commodities, decorrente da oscilação de preços do diesel e da gasolina, entre outros.

Para mitigar o risco da oscilação de preços do diesel e gasolina, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o mercado, buscando a proteção dos movimentos de preços através de operações de hedge para as cargas compradas no mercado internacional, utilizando-se de contratos derivativos de heating oil (diesel) e RBOB (gasolina) negociados em bolsa. Essas mercadorias estão sujeitas a impactos de fatores macroeconômicos e geopolíticos alheios ao controle da Sociedade e suas controladas.

A tabela abaixo demonstra as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities em aberto em 30 de setembro de 2020:

Derivativo	Contrato			Nocional (m ³)		Nocional (USD mil)		Valor justo	
	Posição	Mercadoria	Vencimento	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020 R\$ mil	31/12/2019 R\$ mil
Termo de Mercadorias	Vendido	Heating Oil	out-20	184.743	76.950	55.227	40.529	(5.671)	(2.378)
Termo de Mercadorias	Vendido	RBOB	out-20	74.246	64.867	23.224	29.243	269	1.107
								<u>(5.402)</u>	<u>(1.271)</u>

Notas Explicativas

e. Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Sociedade e suas controladas derivam (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras, (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e (iii) de empréstimos. A Sociedade e suas controladas acreditam que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

A Sociedade e suas controladas examinam, de tempos em tempos, oportunidades de aquisições e investimentos. Consideram diferentes tipos de investimentos, tanto diretamente quanto através de “*joint ventures*”, ou empresas coligadas, e financiam esses investimentos com o caixa gerado pelas suas operações, com captação de dívida, com aporte de capital, ou pela combinação desses métodos.

A Sociedade e suas controladas acreditam possuir capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais. O endividamento bruto a vencer nos próximos 12 meses, incluindo juros estimados sobre financiamento totaliza R\$ 4.266.065 (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 16.a). Adicionalmente, o plano de investimentos previsto inicialmente para 2020 totalizava R\$ 1.770.714. Até o terceiro trimestre, foram realizados R\$ 1.003.656. Em 30 de setembro de 2020, a Sociedade e suas controladas possuíam R\$ 8.579.036 em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4).

A tabela abaixo apresenta um resumo dos passivos financeiros em 30 de setembro de 2020 da Sociedade e suas controladas, por faixas de vencimento. Os valores divulgados nesta tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem ser diferentes dos saldos do balanço patrimonial.

Passivos financeiros	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos (1) (2)	21.731.066	4.266.065	6.609.060	2.067.551	8.788.390
Instrumentos de proteção (3)	803.953	367.344	87.218	139.905	209.486
Fornecedores	3.447.392	3.447.392	-	-	-
Arrendamentos a pagar	2.752.451	303.766	1.236.791	607.468	604.426

(1) Para calcular os juros estimados sobre financiamentos utiliza-se algumas premissas macroeconômicas, incluindo, na média para o período: (i) DI de 1,96% para 2020, 2,76% para 2021, 4,22% para 2022 e 5,51% para 2023; (ii) taxa de câmbio do Real frente ao dólar de R\$ 5,09 em 2020, R\$ 4,75 em 2021, R\$ 4,32 em 2022, R\$ 4,17 em 2023, R\$ 4,20 em 2024, R\$ 4,22 em 2025, R\$ 4,24 em 2026, R\$ 4,26 em 2027, R\$ 4,28 em 2028 e R\$ 4,30 em 2029; (iii) TJLP de 4,55%; (iv) IGP-M 16,80% em 2020, 4,11% em 2021, 3,50% em 2022, 3,37% a partir de 2023; (v) IPCA de 2,5% em 2020, 2,8% em 2021, 3,0% a partir de 2022 (fonte: B3, Boletim Focus e instituições financeiras).

(2) Inclui pagamentos de juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até os respectivos pagamentos.

Notas Explicativas

(3) Os instrumentos de proteção foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e Pré x IPCA, cotados na B3 em 30 de setembro de 2020, e na curva futura de LIBOR (ICE – IntercontinentalExchange) e contratos das commodities heating oil e RBOB cotados na New York Mercantile Exchange (“NYMEX”) em 30 de setembro de 2020. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos de proteção com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

f. Gestão de capital

A Sociedade administra sua estrutura de capital com base em indicadores e *benchmarks*. Os indicadores-chave relacionados ao objetivo de gestão da estrutura de capital são o custo médio ponderado do capital, endividamento líquido / LAJIDA, índice de cobertura de juros e relação dívida / patrimônio líquido. O endividamento líquido é formado pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (vide nota explicativa nº 4) e empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures (vide nota explicativa nº 16). A Sociedade pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. A Sociedade procura também melhorar o seu retorno sobre capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Notas Explicativas

g. Seleção e utilização de instrumentos financeiros

Na seleção de aplicações financeiras e instrumentos de proteção são analisados os retornos estimados, riscos envolvidos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e do valor justo e documentação aplicável ao instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros utilizados para a gestão dos recursos financeiros disponíveis da Sociedade e suas controladas visam preservar valor e liquidez.

A Política prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos somente para a cobertura de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Os riscos identificados na Política estão descritos nas seções acima nesta nota explicativa e, portanto, são objeto da gestão de risco. De acordo com a Política, a Sociedade e suas controladas podem utilizar contratos a termo, swaps, opções e contratos futuros para a gestão de riscos identificados. Instrumentos alavancados em derivativos não são permitidos. Como a utilização de instrumentos financeiros derivativos é limitada à cobertura de riscos identificados, a Sociedade e suas controladas utilizam a terminologia “instrumentos de proteção” quando se referem a instrumentos financeiros derivativos.

A tabela abaixo sumariza a posição dos instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas:

Designados - Hedge Accounting

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas		Vencimento	Nota explicativa	Valor de referência (nocial) ¹		Valor justo	
		Ativo	Passivo			30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Swap cambial	Dívida	USD + 4,58 %	103,9% DI	nov-23	33.h.1	USD 185.000	USD 245.000	381.483	69.298
Swap cambial	Dívida	USD + LIBOR-3M + 1,14%	105,0% DI	jun-22	33.h.1	USD 50.000	USD 150.000	115.459	74.970
Swap de Juros	Dívida	4,57% + IPCA	95,8% DI	dez-25	33.h.1	R\$ 806.054	R\$ 806.054	178.412	144.123
Swap de Juros	Dívida	6,47%	99,9% DI	nov-24	33.h.1	R\$ 90.000	R\$ 90.000	2.103	584
Termo de Mercadorias	Compromissos firmes	BRL	Heating Oil / RBOB	out-20	33.h.1	USD 78.450	-	(5.402)	-
NDF	Compromissos firmes	BRL	USD	out-20	33.h.1	USD 67.711	-	(7.385)	-
Opções (ZCC)	Margem Operacional	Put USD 3,86	Call USD 4,33	dez-20	33.h.2	USD 97.500	USD 60.000	(129.811)	(121)
								534.859	288.854

Notas Explicativas

Não Designados - Hedge Accounting

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) ¹		Valor justo	
		Ativo	Passivo		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Swap cambial	Dívida	USD + 0,18%	55,5% DI	jun-29	USD 320.000	USD 853.000	647.658	353.451
NDF	Compromissos firmes	BRL	USD	mar-21	USD 243.619	USD 71.600	61.105	(1.080)
NDF	Margem Operacional	MXN	USD	dez-20	USD 1.500	-	(23)	-
Swap de Juros	Dívida	BRL	BRL	out-20	R\$ 400.000	-	-	-
Swap cambial	Dívida	LIBOR-3M + 2,0%	105,9% DI	jun-20	-	USD 60.000	-	48.535
Swap cambial	Compromissos firmes	USD+0,00%	33,5% DI	mai-20	-	USD 17.896	-	(2.203)
Swap cambial	Margem Operacional	34,8% DI	USD+0,00%	fev-20	-	USD 4.680	-	612
Termo de Mercadorias	Compromissos firmes	BRL	Heating oil / RBOB	mai-20	-	USD 56.000	-	(1.271)
							708.740	398.044

¹ Moeda conforme indicado.

Todas as operações acima foram devidamente registradas na CETIP S.A.

Notas Explicativas

h. Contabilidade de proteção (hedge accounting)

A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verificam, ao longo de toda a duração do *hedge*, a sua eficácia, bem como suas alterações de valor justo.

h.1 Hedge de valor justo

A Sociedade e suas controladas designam como *hedge* de valor justo instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de mudanças de taxas de juros e câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas em Reais e dólares norte-americanos.

Os instrumentos de proteção de taxa de câmbio designados como *hedge* de valor justo são:

	30/09/2020	31/12/2019
Valor nocional – US\$	235.000	395.000
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	676.657	79.466
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	(20.416)	(36.764)
Resultado financeiro da dívida – R\$	(585.417)	(130.320)
Custo médio efetivo - % do DI	104,4	104,4

Para maiores informações, vide nota explicativa nº 16.c.1.

Os instrumentos de proteção de taxa de juros designados como *hedge* de valor justo são:

Em milhares, exceto % do DI	30/09/2020	31/12/2019
Valor nocional – R\$	806.054	806.054
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	33.560	72.957
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	(3.455)	(76.992)
Resultado financeiro da dívida – R\$	(613)	(68.054)
Custo médio efetivo - % do DI	95,8	95,8

Para maiores informações, vide nota explicativa nº 16.g.2, 16.g.4 e 16.g.6.

Em milhares, exceto % do DI	30/09/2020	31/12/2019
Valor nocional – R\$	90.000	90.000
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	1.027	584
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	922	(208)
Resultado financeiro da dívida – R\$	3.445	(377)
Custo médio efetivo - % do DI	99,9	99,9

Para maiores informações, vide nota explicativa nº 16.g.7.

Notas Explicativas

Os instrumentos de proteção de taxa de câmbio e commodities designados como *hedge* de valor justo são conforme descritos abaixo. O objetivo desta relação é o de transformar o custo do produto importado de fixo para variável até o momento da mistura do combustível, tal qual ocorre com o preço praticado em suas vendas. A controlada Ipiranga realiza estas operações com derivativos de balcão que são designados em uma relação de hedge accounting, como hedge de valor justo no valor equivalente ao estoque de produto importado.

Em milhares	30/09/2020	31/12/2019
Valor nocional – US\$	146.161	-
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	(32.031)	-
Ajuste de valor justo do estoque – R\$	5.493	-

h.2 Hedge de fluxo de caixa

A Sociedade e suas controladas designam, como *hedge* de fluxo de caixa de compromisso firme e transações altamente prováveis, instrumentos financeiros derivativos para proteção dos “compromissos firmes” e instrumentos financeiros não derivativos para proteção das “transações futuras altamente prováveis”, para proteção contra variações decorrentes de mudanças da taxa de câmbio.

Em 30 de setembro de 2020, os instrumentos de proteção de taxa de câmbio de transações futuras altamente prováveis designados como *hedge* de fluxo de caixa, referente às notas no mercado externo, totalizavam US\$ 488.572 (US\$ 550.000 em 31 de dezembro de 2019), sendo reconhecida uma perda não realizada em “Outros resultados abrangentes” de R\$ 485.039 em 30 de setembro de 2020 (perda de R\$ 293.277 em 31 de dezembro de 2019), líquida de IRPJ e CSLL diferidos.

Em 30 de setembro de 2020 os instrumentos de proteção de taxa de câmbio de transações futuras altamente prováveis designados como *hedge* de fluxo de caixa, referente às vendas futuras da Oxiteno (*zero cost collar*), totalizavam US\$ 97.500 (US\$ 60.000 em 31 de dezembro de 2019), sendo reconhecida uma despesa não realizada em “Outros resultados abrangentes” de R\$ 6.468 em 30 de setembro de 2020 (perda de R\$ 74 em 31 de dezembro de 2019), líquida de IRPJ e CSLL diferidos e uma despesa de R\$ 119.890 no resultado financeiro.

Notas Explicativas

h.3 Hedge de investimentos líquidos em entidades no exterior

A Sociedade e suas controladas designam, como *hedge* de investimentos líquidos em entidades no exterior, as notas no mercado externo, utilizados para proteção dos investimentos realizados nas entidades no exterior, para compensar variações decorrentes de mudanças da taxa de câmbio.

Em 30 de setembro de 2020, o saldo das notas no mercado externo designadas como *hedge* de investimentos líquidos em entidades no exterior, referentes à parte dos investimentos realizados em entidades que possuem moeda funcional diferente do Real, totalizavam US\$ 95.000 (US\$ 95.000 em 31 de dezembro de 2019), sendo reconhecida uma perda em “Outros resultados abrangentes” de R\$ 100.947 em 30 de setembro de 2020 (perda de R\$ 55.682 em 31 de dezembro de 2019), líquida de IRPJ e CSLL diferidos. Os efeitos da variação cambial dos investimentos e das notas no mercado externo se compensaram no patrimônio líquido.

i. Ganhos (perdas) de instrumentos de proteção

As tabelas abaixo sumarizam os valores dos ganhos (perdas) que afetaram o patrimônio líquido e a demonstração de resultado da Sociedade e suas controladas:

	30/09/2020	
	Resultado	Patrimônio líquido
a - Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos (i) e (ii) e de commodities	577.332	-
b - Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos (ii)	(349.399)	(6.468)
c - Swaps de juros em Reais (iii)	33.575	-
d - Instrumento financeiro não derivativo (iv)	<u>(1.153.107)</u>	<u>(934.945)</u>
Total	<u>(891.599)</u>	<u>(941.413)</u>
	30/09/2019	31/12/2019
	Resultado	Patrimônio líquido
a - Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos (i) e (ii) e de commodities	307.963	-
b - Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos (ii)	(1.792)	(80)
c - Swaps de juros em Reais (iii)	(1.872)	-
d - Instrumento financeiro não derivativo (iv)	<u>(244.400)</u>	<u>(348.959)</u>
Total	<u>59.899</u>	<u>(349.039)</u>

(i) não considera o efeito da variação cambial nos swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos, quando tal efeito é compensado no resultado do objeto protegido (dívida/compromissos firmes);

(ii) considera o efeito da designação dos hedges cambiais;

(iii) considera o efeito da designação dos hedges de juros em Reais; e

(iv) considera o resultado das notas no mercado externo (para maiores informações vide nota explicativa nº 16.b).

Notas Explicativas

j. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e de juros, estão demonstrados a seguir:

Categoria	Nota explicativa	30/09/2020		31/12/2019		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.a	306.784	306.784	284.992	284.992
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.a	2.639.355	2.639.355	1.780.939	1.780.939
Títulos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.a	50.194	50.194	49.448	49.448
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	2.847.119	2.847.119	1.937.967	1.937.967
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	147.874	147.874	595.816	595.816
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. pelo custo amortizado	4.b	78.368	78.368	76.904	76.904
Títulos e fundos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	2.425.276	2.425.276	303.417	303.417
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	1.302.819	1.302.819	682.615	682.615
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.a	3.390.555	3.372.613	3.689.500	3.663.247
Financiamentos a clientes	Custo amortizado	5.b	926.187	923.359	800.936	839.090
Total			14.114.531	14.093.761	10.202.534	10.214.435
Passivos financeiros:						
Financiamentos	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.409.575	1.409.575	1.666.092	1.666.092
Financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	16.a	10.691.400	10.687.310	6.008.414	7.268.742
Debêntures	Mens. pelo custo amortizado	16.a	5.445.686	5.331.188	5.657.339	5.603.669
Debêntures	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.065.279	1.065.279	1.030.892	1.030.891
Arrendamentos a pagar	Mens. pelo custo amortizado	13	1.831.773	1.831.773	1.588.673	1.588.673
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	143.986	143.986	29.985	29.985
Fornecedores	Custo amortizado	17	3.447.392	3.422.092	2.700.071	2.678.808
Bônus de subscrição - indenização	Mens. ao valor justo por meio do resultado	24	70.481	70.481	130.657	130.657
Total			24.105.572	23.961.684	18.812.123	19.997.517

Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data-base das informações trimestrais, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas para marcação a mercado.
- Os saldos contábeis de contas a receber e fornecedores são próximos aos seus valores justos.
- Os saldos de bônus de subscrição - indenização foram mensurados utilizando-se o preço das ações da Ultrapar (UGPA3) na data-base das informações trimestrais, ajustado pelo *dividend yield*, uma vez que seu exercício é possível somente a partir de 2020, não tendo até então direito a dividendos. A quantidade de ações dos bônus de subscrição - indenização também é ajustada conforme a variação dos montantes de provisões e passivos contingentes para riscos tributários, cíveis e trabalhistas relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014 (vide nota explicativa nº 24).
- Para cálculo do valor justo das notas no mercado externo da Ultrapar International foi utilizado o preço observado desses títulos em mercado ativo (vide nota explicativa nº 16.b).

O valor justo de outras aplicações financeiras, instrumentos de proteção, financiamentos e arrendamentos a pagar, foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado na data-base das informações trimestrais. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade e suas controladas podem utilizar-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros foram classificados como ativos ou passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de (i) todos os instrumentos de proteção cambial e de juros, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, aplicações financeiras classificadas como mensuradas a valor justo por meio do resultado e aplicações financeiras classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (vide nota explicativa nº 4.b), (ii) financiamentos mensurados ao valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 16.a); (iii) garantias de clientes que possuem vendor (vide nota explicativa nº 16.i), que estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado e (iv) bônus de subscrição - indenização, que estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 24). Caixa, bancos, contas a receber de clientes e financiamentos a clientes estão classificados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Fornecedores e demais contas a pagar estão classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

j.1 Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços)

Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra as categorias dos ativos financeiros e passivos financeiros da Sociedade e de suas controladas:

	Categoria	Nota explicativa	30/09/2020	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.a	306.784	306.784	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.a	2.639.355	-	2.639.355
Títulos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.a	50.194	50.194	-
Aplicações financeiras					
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	2.847.119	2.847.119	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	147.874	-	147.874
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. pelo custo amortizado	4.b	78.368	-	78.368
Títulos e fundos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	2.425.276	953.013	1.472.263
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	1.302.819	-	1.302.819
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.a	3.372.613	-	3.372.613
Financiamentos a clientes	Custo amortizado	5.b	923.359	-	923.359
Total			14.093.761	4.157.110	9.936.651
Passivos financeiros:					
Financiamentos	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.409.575	-	1.409.575
Financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	16.a	10.687.310	7.995.113	2.692.197
Debêntures	Mens. pelo custo amortizado	16.a	5.331.188	-	5.331.188
Debêntures	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.065.279	-	1.065.279
Arrendamento a pagar	Mens. pelo custo amortizado	13	1.831.773	-	1.831.773
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	143.986	-	143.986
Fornecedores	Custo amortizado	17	3.422.092	-	3.422.092
Bônus de subscrição – indenização ⁽¹⁾	Mens. ao valor justo por meio do resultado	24	70.481	-	70.481
Total			23.961.684	7.995.113	15.966.571

Notas Explicativas

	Categoria	Nota explicativa	31/12/2019	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.a	284.992	284.992	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.a	1.780.939	-	1.780.939
Títulos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.a	49.448	49.448	-
Aplicações financeiras					
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	1.937.967	1.937.967	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	595.816	-	595.816
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. pelo custo amortizado	4.b	76.904	-	76.904
Títulos e fundos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	303.417	18.985	284.432
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	682.615	-	682.615
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.a	3.663.247	-	3.663.247
Financiamentos a clientes	Custo amortizado	5.b	839.090	-	839.090
Total			10.214.435	2.291.392	7.923.043
Passivos financeiros:					
Financiamentos	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.666.092	-	1.666.092
Financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	16.a	7.268.742	4.587.932	2.680.810
Debêntures	Mens. pelo custo amortizado	16.a	5.603.669	-	5.603.669
Debêntures	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.030.891	-	1.030.891
Arrendamento a pagar	Mens. pelo custo amortizado	13	1.588.673	-	1.588.673
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	29.985	-	29.985
Fornecedores	Custo amortizado	17	2.678.808	-	2.678.808
Bônus de subscrição – indenização ⁽¹⁾	Mens. ao valor justo por meio do resultado	24	130.657	-	130.657
Total			19.997.517	4.587.932	15.409.585

⁽¹⁾ Refere-se aos bônus de subscrição emitidos na aquisição da Extrafarma.

As contas a receber de clientes e os fornecedores são classificados como nível 2.

k. Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade e suas controladas utilizam-se de instrumentos financeiros derivativos somente para a proteção de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Desta forma, para fins de análise de sensibilidade, para riscos de mercado originados por instrumentos financeiros, a Sociedade analisa conjuntamente o instrumento de proteção e o objeto de proteção, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Notas Explicativas

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a administração adotou como cenário base as taxas de câmbio Real/dólar norte-americano para o vencimento de cada derivativo, utilizando os contratos futuros de dólar norte-americano, cotados na B3 em 30 de setembro de 2020. Como referência, a taxa de câmbio para o último vencimento de instrumentos de proteção cambial é de R\$ 9,62 (R\$ 5,76 em 31 de dezembro de 2019) no cenário base. Os cenários II e III foram estimados com uma apreciação ou depreciação adicional de 25% e 50% do Real em relação ao cenário base, respeitando o risco ao qual o objeto protegido está exposto.

Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foram substituídas as taxas de câmbio e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais em cada um dos três cenários. A tabela abaixo demonstra a variação dos valores dos principais instrumentos derivativos e seus objetos de proteção, considerando-se as variações da taxa de câmbio nos diferentes cenários:

30/09/2020	<u>Risco</u>	<u>Cenário I Base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos				
(1) Swaps dólar norte-americano/Real		1.300.263	2.409.286	3.518.309
(2) Dívidas/compromissos firmes em dólar norte-americano	Apreciação do dólar	(1.300.260)	(2.409.256)	(3.518.252)
(1)+(2)	Efeito líquido	3	30	57
Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos				
(3) Swaps Real/dólar norte-americano	Depreciação do dólar	532	(440.746)	(882.024)
(4) Margem bruta da Oxiteno/Ipiranga		(532)	440.746	882.024
(3)+(4)	Efeito líquido	-	-	-
Opções				
(5) Opções Real/dólar norte-americano	Depreciação do dólar	(127.899)	-	111.378
(6) Margem bruta da Oxiteno		127.899	-	(111.378)
(5)+(6)	Efeito líquido	-	-	-

Notas Explicativas

31/12/2019	<u>Risco</u>	<u>Cenário I Base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos				
(1) Swaps dólar norte-americano/Real		700.499	1.668.202	2.635.905
(2) Dívidas/compromissos firmes em dólar norte-americano	Apreciação do dólar	(700.465)	(1.668.031)	(2.635.596)
(1)+(2)	Efeito líquido	<u>34</u>	<u>172</u>	<u>309</u>
Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos				
(3) Swaps Real/dólar norte-americano	Depreciação do dólar	376	62.559	124.742
(4) Margem bruta da Oxiten		(376)	(62.559)	(124.742)
(3)+(4)	Efeito líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Opções				
(5) Opções Real/dólar norte-americano	Depreciação do dólar	-	42.101	102.917
(6) Margem bruta da Oxiten		-	(42.101)	(102.917)
(5)+(6)	Efeito líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção à taxa de juros em Reais em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Sociedade utilizou a curva futura do contrato DI x Pré da B3 em 30 de setembro de 2020 para os vencimentos de cada *Swap* e de cada dívida (objeto de proteção), para fins de definição do cenário base. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa de taxa pré-fixada do cenário base.

Com base nos três cenários de taxas de juros em Reais, a Sociedade estimou os valores de suas dívidas e dos instrumentos de proteção conforme o risco que está sendo protegido (variações nas taxas de juros pré-fixadas em Reais), levando-os a valor futuro pelas taxas contratadas e trazendo-os a valor presente pelas taxas de juros dos cenários projetados. O resultado está demonstrado na tabela abaixo:

30/09/2020	<u>Risco</u>	<u>Cenário I Base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Swap de taxa de juros (em Reais) – Debêntures - CRA				
(1) Swap taxa fixa - DI	Redução da taxa	(4.688)	(231.204)	(181.254)
(2) Dívida a taxa fixa	pré-fixada	4.688	231.204	181.254
(1) + (2)	Efeito líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
31/12/2019				
Swap de taxa de juros (em Reais) – Debêntures - CRA				
(1) Swap taxa fixa - DI	Redução da taxa	(195.123)	(137.260)	(74.027)
(2) Dívida a taxa fixa	pré-fixada	195.123	137.260	74.027
(1) + (2)	Efeito líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção a oscilações ao preço de commodities em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Sociedade utilizou os contratos futuros de diesel (*heating oil*) e gasolina (RBOB) negociados na NYMEX. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa do preço das *commodities* cenário base.

Notas Explicativas

Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foram substituídos os preços e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais na data-base das informações trimestrais em cada um dos três cenários. A tabela abaixo demonstra a variação dos valores dos instrumentos derivativos e seus objetos de proteção, considerando-se as variações nos preços das commodities nos diferentes cenários:

30/09/2020	<u>Risco</u>	<u>Cenário I Base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
NDF Commodities				
(1) NDF de Commodities	Redução Preço	-	1.118.378	2.236.757
(2) Margem Bruta da Ipiranga	Commodities	-	(1.118.378)	(2.236.757)
(1) + (2)	Efeito líquido	-	-	-

31/12/2019	<u>Risco</u>	<u>Cenário I Base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
NDF Commodities				
(1) NDF de Commodities	Redução Preço	100.542	1.490.893	2.881.245
(2) Margem Bruta da Ipiranga	Commodities	(100.542)	(1.490.893)	(2.881.245)
(1) + (2)	Efeito líquido	-	-	-

34 Compromissos (Consolidado)

a. Contratos

a.1. A controlada Tequimar possui contratos com a CODEBA, com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros e com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu, Suape e Itaqui, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima	
	por ano	Vencimento
Aratu	900.000 ton.	2022
Suape	250.000 ton.	2027
Suape	400.000 ton.	2029
Aratu	397.000 ton.	2031
Itaqui	1.222.377 m ³	2049

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a controlada deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 30 de setembro de 2020, essas tarifas eram de R\$ 8,37 e R\$ 2,67 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente e R\$ 0,78 por m³ para Itaqui. Conforme condições e tolerâncias contratuais, não existem pendências materiais no que se refere aos limites mínimos de compra do contrato.

Notas Explicativas

a.2. A controlada Oxiteno S.A. possui contratos de fornecimento com a Braskem S.A., que prevê e regula as condições do fornecimento de eteno à Oxiteno tendo como base o mercado internacional deste produto. Esses contratos estabelecem um compromisso mínimo de compra conforme tabela abaixo:

Planta	Compra mínima em toneladas por ano	Vencimento
Camaçari	205.000	2021
Mauá	44.100	2023

Em caso de descumprimento do compromisso mínimo de compra, a controlada obriga-se a pagar multa baseada no preço corrente do eteno, na extensão da quantidade não cumprida. Conforme condições e tolerâncias contratuais, não existem pendências materiais no que se refere aos limites mínimos de compra do contrato.

Notas Explicativas

b. Cobertura de seguros

A Sociedade está amparada por apólices de seguro, visando cobrir diversos riscos aos quais está exposta, incluindo lucros cessantes, perdas e danos causados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, vendaval, queda de aeronave e danos elétricos, entre outros, garantindo as plantas industriais, bases de distribuição e filiais de todas as controladas. Os valores máximos indenizáveis, com base na análise de risco de determinados locais, são assim demonstrados:

	Valor máximo indenizável (*)
Oxiteno	US\$ 1.142 (equivalentes a R\$ 6.442 milhões em 30/09/2020)
Ipiranga	R\$ 1.530
Ultracargo	R\$ 1.000
Ultragaz	R\$ 272
Extrafarma	R\$ 160

(*) em milhões. Conforme condições das apólices.

O programa de Seguro de Responsabilidade Civil Geral atende à Sociedade e suas controladas, com valor de cobertura global máximo de US\$ 400 milhões (equivalentes a R\$ 2.256 milhões em 30 de setembro de 2020), cobrindo os prejuízos que eventualmente possam ser causados a terceiros decorrentes de acidentes relacionados às operações comerciais e industriais e/ou à distribuição e comercialização de produtos e serviços.

São mantidas apólices de responsabilidade civil de diretores e administradores para indenizar os membros do CA, CF, diretores e executivos da Ultrapar e de suas controladas (“Segurados”) no valor total de US\$ 80 milhões (equivalentes a R\$ 451 milhões em 30 de setembro de 2020), que cobrem qualquer dos Segurados pelas responsabilidades resultantes de atos danosos, incluindo qualquer ato, omissão ou qualquer reclamação, contra os mesmos apenas em razão de sua função, salvo se o ato, omissão ou a reclamação for consequência de negligência ou dolo.

São contratados, também, seguros nas modalidades de vida e acidentes pessoais, saúde, transportes nacionais e internacionais, riscos cibernéticos, entre outros.

As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores independentes de seguros, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades realizadas pelas empresas.

Notas Explicativas

c. Arrendamento de áreas portuárias

Em 22 de março de 2019, a Sociedade, através da controlada IPP, conquistou as concessões portuárias de três lotes com capacidade mínima de armazenagem de 64 mil m³ no porto de Cabedelo, no Estado da Paraíba, e um lote com capacidade mínima de armazenamento de 66 mil m³ no porto de Vitória, no Estado do Espírito Santo, que serão destinados à movimentação, armazenamento e distribuição de combustíveis. Estas concessões foram realizadas por dois consórcios, dos quais a IPP detém um terço da participação total. Para o porto de Cabedelo, foram constituídas as empresas Nordeste Logística I, Nordeste Logística II e Nordeste Logística III, juntamente com a Raízen Combustível S.A. e Petrobrás Distribuidora S.A. Para o porto de Vitória, foi constituída a Navegantes, juntamente com a Raízen Combustível S.A e Petrobrás Distribuidora S.A. O total de investimentos relacionados à participação da IPP é de até R\$ 160 milhões para um prazo de concessão de 25 anos.

Em 5 de abril de 2019, a Sociedade, por meio de suas controladas IPP e Tequimar, conquistou três concessões. A IPP venceu duas licitações no porto de Miramar, em Belém, Estado do Pará, sendo: (i) lote BEL02A, via consórcio em que detém 50% de participação e que terá capacidade mínima de armazenamento de 41 mil m³ e (ii) lote BEL04, atualmente operado pela IPP, e que terá capacidade mínima de armazenamento de 23 mil m³. Essas áreas serão operadas pelo prazo mínimo de 15 anos, de acordo com o aviso do leilão. Para o lote BEL02A foi constituída a Latitude, juntamente com a Petróleo Sabbá S.A. A Tequimar venceu a licitação do lote VDC12 no porto de Vila do Conde, em Barcarena, no Estado do Pará. A capacidade mínima de armazenamento será de 59 mil m³. A área será operada pela Tequimar por pelo menos 25 anos, conforme aviso do leilão. Para o lote VDC12, foi constituída a controlada Tequimar Vila do Conde Logística Portuária S.A. (vide nota explicativa nº 3.b). Os investimentos estimados em relação à participação da IPP e da Tequimar totalizam, aproximadamente, R\$ 450 milhões a serem desembolsados ao longo dos próximos cinco anos, incluindo os valores relativos à outorga e aos investimentos mínimos das áreas licitadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Ultrapar Participações S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ultrapar Participações S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de novembro de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe

Contador CRC 1SP233011/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, e ao artigo 29, parágrafo 1º, inciso II, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Ultrapar Participações S.A. ("Ultrapar"), abaixo assinados, declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes relativo às informações trimestrais da Ultrapar referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Ultrapar referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

São Paulo, 04 de novembro de 2020.

Frederico Pinheiro Fleury Curado - Diretor Presidente

Rodrigo de Almeida Pizzinatto - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Décio de Sampaio Amaral - Diretor

João Benjamin Parolin - Diretor

Marcelo Pereira Malta de Araújo - Diretor

Tabajara Bertelli Costa - Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, e ao artigo 29, parágrafo 1º, inciso II, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Ultrapar Participações S.A. ("Ultrapar"), abaixo assinados, declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes relativo às informações trimestrais da Ultrapar referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Ultrapar referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

São Paulo, 04 de novembro de 2020.

Frederico Pinheiro Fleury Curado - Diretor Presidente

Rodrigo de Almeida Pizzinatto - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Décio de Sampaio Amaral - Diretor

João Benjamin Parolin - Diretor

Marcelo Pereira Malta de Araújo - Diretor

Tabajara Bertelli Costa - Diretor